www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 2026 NÚMERO 23.239 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00

Quebra de banco provoca grave crise no Paraguai

Presidente Santiago Peña renuncia, após falência do Ueno Bank afetar 3 milhões dos 6,4 milhões de paraguaios. Em seguida, anuncia a disposição de responder a julgamento político, iniciado pelo Congresso

PÁGINA 9

Lula cobra "economia arrumada" para atrair investidores

PÁGINA 2

Reprodução/@LulaOficial



Criação do Ministério da Segurança Pública é destaque em "live da vitória" com Janones

PÁGINA 2

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Em entrevista ao Correio, Éden Valadares afirma que o PT é contra a redução da maioridade penal

PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alerta ao consumo de alimento industrializado

Ao *CB.Saúde*, Denise de Oliveira e Silva, vice-diretora da Fiocruz, defende a importância do combate à obesidade e o acesso à comida saudável. Ela considera perigoso o uso de canetas emagrecedoras sem acompanhamento.

Canetas podem afetar pessoas com predisposição à alopecia

PÁGINAS 12 E 15

Ed Alves/CB/D.A Press



As HQs têm a força! / Conheça histórias de quadrinistas de Brasília, como Wesley Samp, autor de *Cada um com seus problemas!*, que mantêm uma pegada irreverente, ocupam redes sociais e espaços voltados à comunidade geek. PÁGINA 18

"Imposto do pecado" começa a vigorar em fevereiro

Ministro da Fazenda, Dario Durigan, nega que taxação sobre bebidas alcoólicas, cigarros e automóveis tenha finalidade arrecadatória. Segundo ele, o objetivo é desestimular o consumo de produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente. Entidades ligadas ao setor produtivo pedem que o governo reveja a decisão e adote um patamar de tributação compatível com a realidade brasileira.

PÁGINA 7

Tragédias diárias com motos nas vias do DF

De janeiro a agosto de 2026, o Detran-DF registrou 71 ocorrências envolvendo motos que resultaram na morte de 55 motociclistas. Números preocupam especialistas, que cobram educação e mais fiscalização.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Doce e salgado
no cardápio

Conheça restaurantes da cidade, como o Villa Tevere, do chef Elias Pacheco, que unem esses dois sabores numa experiência sensorial que aguça o paladar. "A cada garfada, essa sensação que o cérebro recebe fica mais interessante. É uma junção incrível", diz.

Tornado mata e causa prejuízos no Sul do país

PÁGINA 6

BRB quer R$ 2,2 bi bloqueados nas contas do pai de Daniel Vorcaro

CAPITAL S/A, PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press



O espetáculo do Verdão diante da torcida

O Palmeiras atropelou o Remo ao aplicar a maior goleada do Brasileirão (6 x 1). Com a vitória, o time de Flaco López chega a 73 pontos e mantém o encalço ao Flamengo, que está com 76.

PÁGINA 21

Dm Divirta-se mais

Todas as **Clarices**

Beth Goulart volta a Brasília com a peça em que encena personagens da escritora Clarice Lispector. "O público é levado a sentir as sensações que os personagens vivenciam", disse a atriz ao **Correio**.

Divulgação



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Duro golpe contra bets ilegais

Operação Azzardo, deflagrada pela Polícia Civil do DF, ontem, desbaratou uma rede de jogos on-line que usaram empresas de fachada para movimentar cerca de R$ 739 milhões. A ação aconteceu na capital e em cinco estados.

PÁGINA 13

ISSN 1808-2661

EXECUTIVO

Lula: "É preciso ter responsabilidade fiscal"

Presidente afirma ser necessária uma "economia arrumada" para atrair investimentos ao país. Durigan sustenta que reunião do petista com economistas e outros ministros "foi uma conversa bastante arejada sobre diagnósticos e caminhos para o futuro"

» RAPHAEL PATI
» PEDRO JOSÉ BORGES

Reprodução/@LulaOficial



Lula e Janones: "Amanhã (hoje), vamos fazer a primeira discussão, que vou criar e mandar a medida provisória criando o Ministério da Segurança Pública"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, ontem, a responsabilidade fiscal e a segurança jurídica como condições para atrair investimentos ao país. "Temos de ter uma economia arrumada, visto que ninguém investe em um cenário desordenado. É preciso provar a quem votou que valeu a pena a mobilização do povo nas ruas, nas redes e o esforço dos idosos para apoiar um projeto que devolve a dignidade ao Brasil", declarou, durante a 1ª reunião do Conselho para Industrialização de Minerais Críticos.

De acordo com Lula, para atrair capital, é preciso seriedade. "As pessoas vão colocar dinheiro aqui se perceberem que os investimentos delas vão criar o benefício para os objetivos delas e, ao mesmo tempo, gerar retorno financeiro para os seus investimentos", frisou. "É por isso que temos que ter responsabilidade jurídica, é por isso que temos que ter responsabilidade fiscal e é por isso que a gente não pode brincar de fazer parcerias."

Lula planeja quais devem ser as políticas econômicas para o quarto mandato. Durante a campanha eleitoral, ele implementou uma série de medidas que elevou as despesas da máquina pública.

Ontem, Lula esteve com o vice-presidente Geraldo Alckmin, ministros de governo e economistas, no Palácio da Alvorada para uma reunião que terminou sem a definição de uma nova medida para controlar a trajetória fiscal e a dívida pública.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, um dos participantes do encontro, sinalizou à imprensa que o governo não deve anunciar nenhuma ação antes das viagens internacionais do presidente — ele vai à Turquia e às Filipinas.

A expectativa é que, após o retorno de Lula, na segunda quinzena do mês, a equipe econômica apresente novas propostas para o chefe do Executivo. "A gente não tratou das medidas, a gente tratou de uma conversa bastante arejada sobre diagnósticos, caminhos para o futuro", afirmou Durigan. "E o que eu e o ministro Bruno Moretti (do Planejamento) vamos fazer é considerar o que foi dito a partir do que a gente já estava estudando para quando o presidente voltar. Aí, sim, levar medidas para a consideração do presidente."

Durigan tentou acalmar o setor produtivo e os investidores ao afirmar que não haverá falta de "previsibilidade e regras claras" para a política fiscal. "Eu faço questão de comunicar qualquer avanço que a gente tiver nesse sentido, de maneira que a gente dê transparência, sempre garantindo o compromisso eleitoral do presidente, que é o seu compromisso social de sempre, com o nosso compromisso de seguir avançando e melhorando o resultado primário do país, que vai ser melhor a cada ano nesses próximos quatro anos", acrescentou.

O mercado ainda espera sinalizações importantes sobre como a equipe econômica pretende trabalhar para reduzir a taxa básica de juros, atualmente em 13,75% ao ano, além de impedir um crescimento maior da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), que chegou recentemente a 82,9%, segundo cálculos do Banco Central.

Também há ainda uma indefinição sobre qual deve ser o próximo ministro da Fazenda. A permanência de Durigan no cargo é improvável, e os principais nomes fortes para assumir a pasta são Alckmin e Rafael Fonteles, governador reeleito do Piauí.

Nesse fim de semana, Lula fará um pronunciamento em cadeia de rádio e TV sobre a política econômica do próximo governo. Na conversa com jornalistas, Durigan preferiu não adiantar o que deve ser tratado na declaração do presidente, mas adiantou que não existe "fórmula mágica" para a política fiscal.

"Não nos parece haver fórmula mágica, e, sim, manutenção dos compromissos fiscais. O compromisso é de seguir melhorando as contas públicas com a manutenção e o reforço do que precisa ser reforçado nas regras fiscais atuais, de modo que a gente siga melhorando tanto indicadores sociais, políticas públicas, quanto no resultado das contas públicas do governo", destacou o ministro. (**Colaborou Francisco Artur de Lima**)

Leia sobre minerais críticos na página 8

Participantes da reunião

Também participaram da reunião as ministras Miriam Belchior, da Casa Civil, e Esther Dweck, da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, além dos ex-ministros da Fazenda Fernando Haddad e Guido Mantega. Ainda estiveram no encontro a economista Laura Carvalho, professora da Universidade de São Paulo (USP); o empresário e economista Eduardo Moreira; o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante; e o ex-presidente da instituição Luciano Coutinho.

Ministério da Segurança

O presidente Lula disse que iniciará hoje as discussões para a criação do Ministério da Segurança Pública. Na "live da vitória" no YouTube, ao lado do deputado André Janones (Rede-MG), o petista afirmou que a nova pasta estará prevista em uma medida provisória, mas não deixou claro quando pretende editar o texto.

"Amanhã (hoje), já vamos fazer a primeira discussão, que vou criar e mandar a medida provisória criando o Ministério da Segurança Pública, discutindo dinheiro para a gente gastar, investir e garantir aquela frase: 'Ao trabalhador, proteção. Ao bandido, a prisão'", declarou.

Lula condicionava a criação da nova pasta à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que recebeu o aval do Senado na terça-feira. O texto ainda precisa ser promulgado pelo Congresso.

Na live, Lula chamou Janones para acompanhá-lo em viagens internacionais e realizar transmissões ao vivo durante os compromissos.

O deputado ganhou projeção durante a campanha do segundo turno ao criar o chamado "Exército do Lula", mobilização que reuniu mais de 10 milhões de seguidores em um canal do WhatsApp.

Na conversa, Lula afirmou que viajará à Turquia na segunda-feira, para participar da COP31, e sugeriu que o deputado o acompanhe para realizar transmissões com os apoiadores.

"Depois da Turquia, vou fazer uma viagem de trabalho nas Filipinas, e você aproveita e vai junto também. Podemos fazer uma live das Filipinas para cá. É o nosso exército itinerante no mundo", brincou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Oásis fiscal paraguaio era uma miragem que atraiu empresas brasileiras

A crise do Ueno Bank e a derrocada de Santiago Peña desfizeram uma ilusão vendida a empresários brasileiros de que bastaria atravessar a fronteira para encontrar impostos baixos, energia barata e segurança permanente para investir. Peña apresentou a renúncia ontem, enquanto avançava na Câmara a acusação para seu impeachment. O desmoronamento de seu governo já expõe a fragilidade do paraíso anunciado.

A miragem não estava na existência de vantagens competitivas paraguaias. Estava na promessa de que elas dispensariam instituições sólidas, fiscalização independente e proteção efetiva da poupança. Os baixíssimos impostos melhoravam os resultados das empresas, porém não garantem que o dinheiro destinado à folha de pagamento estará disponível na manhã seguinte. Quando o aplicativo do banco já não funciona e os depósitos são bloqueados, o oásis da simplicidade tributária perde e vira uma miragem sem encantamento.

A presença brasileira na economia paraguaia mostra que essa aposta era alta e ultrapassou o comércio de fronteira. Alcançou indústrias, fornecedores de grandes redes e pequenos empreendedores que transferiram negócios e economias. Para muitos, o Paraguai representava uma alternativa aos custos e à burocracia brasileiros. A crise trouxe uma conta que não estava nas planilhas: o risco institucional. A vantagem fiscal se esvanece quando há perda de confiança no sistema financeiro.

O Ueno tornou esse problema concreto. É o Banco Master deles, sem o arcabouço institucional de um sistema financeiro robusto. A instituição cresceu rapidamente, recebeu recursos públicos e chegou a quase três milhões de clientes. Sua intervenção atingiu poupadores e comprometeu o acesso a dinheiro ligado à previdência. O episódio também colocou sob escrutínio as relações entre o banco, o governo e os responsáveis pela supervisão financeira. O colapso de uma instituição alcançou, assim, a própria Presidência.

Não se pode decretar a falência da economia paraguaia nem subestimar a capacidade instalada do sistema produtivo, do qual grandes empresas brasileiras fazem parte. Entretanto, estabilidade macroeconômica e segurança jurídica não são sinônimos. Inflação comportada e incentivos duradouros são vulneráveis quando faltam barreiras entre interesses privados, recursos públicos e poder político.

Para o Brasil, conter a crise paraguaia é muito importante. Empresas com dinheiro bloqueado atrasam salários, pagamentos a fornecedores e encomendas. Uma retração do consumo paraguaio afeta o comércio regional. Dificuldades de crédito podem alcançar cadeias produtivas integradas ao comércio mundial. A dimensão desses efeitos dependerá da recuperação dos depósitos e da capacidade de conter a desconfiança. Não há contágio bancário no Brasil, mas há razões para acompanhar de perto essa crise.

Energia da Itaipu

A questão mais estratégica está em Itaipu. Um governo enfraquecido, pressionado a recuperar investimentos e credibilidade, pode negociar em condições piores o uso de seu principal ativo econômico. A crise amplia o poder de barganha de grupos capazes de oferecer bilhões de dólares e promessas de modernização a um país em crise. É nesse terreno que a expansão da infraestrutura de inteligência artificial merece atenção.

Em outubro, a norte-americana Crusoe anunciou uma parceria com a paraguaia Araico para desenvolver infraestrutura de computação alimentada pela energia de Itaipu. O anúncio teve respaldo diplomático dos Estados Unidos. A imprensa paraguaia também levantou dúvidas sobre a transparência das condições de fornecimento pela administração elétrica nacional. São iniciativas anteriores à queda de Peña. A crise pode aumentar a pressão para apresentá-las como salvação econômica.

A "colonização" da economia paraguaia pelas big techs é um risco político, não ainda um fato consumado. O conceito faz sentido quando um país fornece eletricidade, território e benefícios fiscais, enquanto o controle tecnológico, os serviços de maior valor e as decisões permanecem no exterior. Centros de dados podem, sim, trazer desenvolvimento. Mas precisam deixar mais do que obras e consumo de energia: formação profissional, fornecedores locais, arrecadação e capacidade tecnológica. Sem contrapartidas, a abundância energética pode sustentar uma nova dependência.

O Brasil arca com consequências dessa escolha. O Tratado de Itaipu divide a energia igualmente e reconhece a cada país o direito de adquirir a parcela não utilizada pelo outro. Se o consumo paraguaio crescer, o excedente disponível ao Brasil poderá diminuir. Isso exige planejamento, sem negar ao vizinho seu direito ao desenvolvimento. Não há transparência nos compromissos assumidos e seus efeitos sobre a operação binacional.

O governo brasileiro tem a responsabilidade de combinar assistência aos cidadãos atingidos, diálogo institucional e defesa de transparência em Itaipu. Uma crise no Paraguai, mesmo que derrube um governo de direita adversário, não é motivo para comemoração. Trata-se de uma vulnerabilidade numa fronteira decisiva. O fracasso da promessa de um paraíso sem riscos não deve dar origem a uma saída que comprometa a energia barata por décadas, sem benefícios proporcionais para a sociedade. A miragem fiscal teria apenas mudado de aparência.

Abifumo critica aumento de imposto sobre cigarros e alerta para avanço do mercado ilegal

Alíquota específica sobe 55,6%; mercado clandestino já movimenta R$ 10 bilhões por ano para o crime organizado

O Governo Federal elevou a tributação sobre os cigarros. De acordo com a Medida Provisória (MP) 1.399/2026 publicada na noite de quarta-feira (04), a alíquota específica vigente sobre o produto, de R$ 2,25, aumentará em 55,6%. O novo patamar não atende à demanda da indústria e do consumidor e amplia a diferença de preços entre o cigarro legal e o clandestino, favorecendo diretamente o contrabando e as organizações criminosas que controlam esse mercado.



Crédito: ASCOM Alfândega Foz do Iguaçu

Para o presidente da Abifumo, Edimilson Alves, os efeitos da medida vão além da política tributária e impactam diretamente a segurança do cidadão brasileiro. *"Aumentar a tributação sobre quem cumpre a lei, enquanto os criminosos continuam operando livremente, é penalizar a indústria formal, a arrecadação e a segurança pública. Além disso, a medida não considera a isonomia entre os setores afetados pelo Imposto Seletivo. Não existe política tributária eficiente quando ela fortalece a ilegalidade"*, declarou Alves.

O Brasil já conhece as consequências do aumento da diferença entre o preço do cigarro legal e ilegal, que só interessa ao crime organizado e não deve fazer parte de políticas fiscais do governo. Em 2019, o mercado clandestino chegou a responder por 57% do consumo nacional de cigarros. O aumento trazido pela MP representa a maior diferença entre preços na história, entregando ao crime organizado uma parcela ainda maior do mercado brasileiro.

Segundo dados do levantamento IPSOS, IPEC Inteligência de 2025, o mercado ilegal de cigarros movimentou cerca de R$ 10 bilhões para o crime organizado em 2025. São recursos que deixam de chegar aos cofres públicos e financiam organizações criminosas. Um estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV) de 2025 também relaciona a expansão do mercado ilegal ao aumento de indicadores de criminalidade, como homicídios, tráfico de drogas e roubos de veículos. A discussão sobre o Imposto Seletivo, portanto, ultrapassa a questão tributária e alcança diretamente a segurança pública.

> *"Quando o produto legal se torna menos competitivo, a demanda migra para o cigarro ilegal, sem recolhimento de impostos e à margem das regras sanitárias e comerciais"*, enfatizou o presidente da Abifumo.

A entidade do setor defende que o governo reveja a decisão e adote um patamar de tributação compatível com a realidade brasileira. A Abifumo ressalta que a política tributária precisa considerar a existência do mercado ilegal, seus efeitos sobre a arrecadação, a competitividade e a segurança pública.



ABIFUMO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO

»Entrevista | **ÉDEN VALADARES** | SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO DO PARTIDO

PT é contra reduzir maioridade

Dirigente diz que, a despeito da posição de Lula, a legenda não aprova diminuir a idade penal. Ele comenta os desafios do quarto mandato do petista

» LUIZ FELIPE
» RAPHAELA PEIXOTO
» MARIA BEATRIZ GIUSTI

Carlos Vieira/CB/D.A Press



A vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições ficou marcada pela estratégia da campanha no segundo turno. Em entrevista ao **Correio**, *Éden Valadares, secretário nacional de Comunicação do PT, afirmou que, após o revés no turno inicial, a primeira medida foi "abrir a campanha", com a participação, inclusive, de jovens parlamentares eleitos, "uma geração que entende a disputa digital" . Ele também destacou a força do "Exército de Lula", comunidade no WhatsApp comandada pelo deputado federal André Janones (Rede-MG). Valadares ainda comentou sobre desafios do governo Lula 4 e a proposta de redução da maioridade penal, em análise no Congresso. Segundo ele, o PT não mudou de posição sobre o assunto: o partido continua contrário à redução. A seguir, principais trechos da entrevista.*

Que balanço os dirigentes do PT fazem da eleição?

Foi uma eleição histórica, e o balanço ainda é inicial. Começamos agora a fazer essa avaliação a partir da reunião da executiva, e teremos uma reunião do diretório no dia 13. Contudo, é claro que o balanço é positivo pela reeleição do presidente Lula, garantindo o quarto mandato da maior liderança popular da história do nosso país. Ele já tinha seu nome marcado na história política do país, mas, com essa quarta vitória e o quarto mandato, ganha uma dimensão eterna. Dificilmente conseguiremos repetir alguém que cumpra quatro mandatos na Presidência. Ainda mais se tratando de um trabalhador nordestino e retirante, com a trajetória de vida que ele possui. Lula hoje é a principal referência do campo democrático global.

E o que foi negativo?

Temos um processo de autocrítica a ser feito sobre os erros cometidos, pois uma campanha num país com a dimensão do Brasil enfrenta grandes desafios. Há aprendizados para a direção do PT, para as direções estaduais, para o próprio candidato e para o núcleo da campanha. Então, respondendo diretamente, o balanço é positivo. Como Lula é a referência do campo democrático popular no mundo, quem valoriza a democracia, a paz e um mundo multipolar e multicultural estava torcendo e acompanhando as eleições no Brasil. Por isso, o "faz o L" ecoou desde a Nova Zelândia e o Japão até as eleições americanas.

Vimos a participação de Lula nas redes por meio de vídeos selfies. Quais outras estratégias o senhor aponta?

Foi uma campanha diferente para nós, porque Lula tinha uma agenda de presidente muito demandada. Estávamos vivendo um cenário de tarifas do governo americano, e o enfrentamento à extrema-direita, que não é um adversário qualquer. Não se trata da polarização tradicional de anos anteriores. A principal vítima dessa radicalização ou polarização extremista não foi o PT ou a esquerda, mas a própria direita tradicional no Brasil, que viu o PSDB, o MDB e o PSD diminuírem. Tratava-se de uma eleição diferente, na qual enfrentamos um processo comprovado de intromissão nas eleições. Quando o presidente Lula fala que essa foi a eleição mais bagunçada, isso se refere aos aprendizados que precisamos tirar: tivemos problemas com material, nas redes sociais, na agenda e na incapacidade de levar o presidente a todos os estados que gostaríamos, embora tivéssemos palanques em todas as unidades da Federação.

Como avalia essas dificuldades?

O saldo não é inteiramente negativo. O enfrentamento nas redes não permitiu que uma grande onda de fake news parasse ou pautasse o Brasil. Todas as tentativas da extrema-direita de pautar o país com mentiras foram contidas de forma preventiva ou rápida, e, por diversas vezes, fomos nós que pautamos o debate digital. Como o intervalo do segundo turno é de apenas três semanas, é preciso "trocar o pneu da bicicleta com ela em movimento". A primeira medida foi abrir a campanha. Criamos uma sala no núcleo de campanha para os jovens parlamentares. O PT elegeu 18 parlamentares com menos de 45 anos, uma geração que nasceu nas redes sociais, entende a disputa digital. Convidamos o governador Jerônimo Rodrigues, o senador Rui Costa, o ministro Camilo Santana e o governador Rafael Fonteles — lideranças que representam o sucesso eleitoral e a renovação do PT no Nordeste. Em dois dias, tínhamos uma nova conformação na coordenação da campanha e estávamos nas ruas.

Houve uma estratégia específica para alcançar o eleitor do Sudeste?

Houve, sim. Não haver disputa de segundo turno para o governo nesses estados não foi um problema. Mantivemos os comitês abertos e solicitamos que os candidatos continuassem mobilizados nas ruas. Desenvolvemos uma comunicação digital específica para São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, onde não havia segundo turno local, mas existia margem para o crescimento de Lula. Fizemos investimentos dedicados de material humano e de impulsionamento nas redes digitais. Além disso, estruturamos um calendário de atos de rua. Quando os estudantes tomam as ruas em defesa da democracia, da soberania e das conquistas sociais, o papel de um partido dirigente é apoiar o movimento com humildade, sem tentar usurpar a vanguarda ou a liderança, pois o protagonismo deve ser do povo. A agenda do presidente Lula no segundo turno focou intensamente nesses três estados. Mapeamos que parte do eleitorado que votou em Lula em 2006, 2010 e Dilma em 2014 havia se afastado em 2018, mas não apresentava um antilulismo irredutível. Essa frustração levava mais ao abstencionismo do que ao voto no adversário. Por isso, realizamos uma campanha forte para reduzir a abstenção, incentivando o comparecimento às urnas, o que se provou uma estratégia altamente acertada.

Quais lições serão levadas para o pleito municipal em relação às big techs e a campanhas?

A intromissão das plataformas e big techs no processo eleitoral é a ponta de um debate muito maior promovido pelo governo Lula sobre soberania digital versus colonialismo digital. O Brasil não pode ficar dependente da infraestrutura comunicacional de multinacionais estrangeiras que colocam o lucro ou seus interesses políticos acima da Constituição e dos interesses nacionais. Em bom português, as big techs não podem interferir no rumo das eleições brasileiras nem no país como um todo. Hoje, há uma concentração de poder e riqueza nessas plataformas maior do que a acumulada pelos bancos no século passado. E não me refiro apenas às redes sociais, mas a empresas como Meta, Amazon e Google. Nós ganhamos na Justiça e fizemos uma denúncia internacional referente à atuação na eleição.

> **O maior legado das eleições brasileiras de 2022 e 2026 para o mundo é a demonstração de que é possível derrotar a extrema-direita e o fascismo por meio da participação popular, do voto e da democracia"**

Qual é posição do PT sobre redução da maioridade penal?

A posição do PT permanece a mesma: contrária à redução da maioridade penal. Respeitamos a declaração do presidente Lula durante a campanha, esclarecida por ele como uma opinião pessoal, enquanto cidadão e não como diretriz institucional. No dia 13, teremos uma reunião do diretório para debater a questão, mas posições congressuais do partido exigem acúmulo e tempo. Nenhuma das 20 maiores nações do mundo que reduziram a maioridade penal obteve redução nos índices de criminalidade; não há comprovação científica dessa associação. O Congresso acerta ao exigir um debate aprofundado, que não deve ser guiado por dogmas nem pelo afogadilho eleitoral. Crimes graves cometidos por adolescentes de 16 a 18 anos correspondem a uma parcela mínima dos índices de violência. O debate sobre a organização da nação precisa fundamentar-se na racionalidade, na ciência e no estudo de dados.

Como a participação dos novos e jovens parlamentares eleitos pelo PT pode contribuir para a governabilidade do Lula 4?

As coisas nunca foram fáceis para o PT, que sempre governou sem ter maioria automática no Congresso. No presidencialismo de coalizão brasileiro, a formação de maiorias exige articulação e capacidade política. Herdamos do governo anterior uma distorção institucional entre os Poderes, fruto da delegação da articulação política a lideranças do Congresso. Apesar de governar em condição de minoria no terceiro mandato, o presidente Lula aprovou matérias centrais, como o Gás do Povo, o Desenrola, a reforma tributária e a PEC da Segurança Pública. E também a PEC do fim da escala 6x1. Isso exigirá do presidente Lula sua reconhecida habilidade política. No entanto, precisamos construir um novo tipo de governabilidade.

Qual tipo?

O desgaste dos governos incumbentes no mundo decorre de limitações da democracia representativa frente ao neoliberalismo, que reduziu o investimento em saúde, educação e seguridade social para priorizar o superavit primário. A lógica do teto de gastos de Michel Temer exemplificou esse estrangulamento das políticas sociais a favor do mercado financeiro. A extrema-direita tenta capturar a frustração da população com discursos autoritários, mas a resposta às crises da democracia deve ser mais democracia. A nova governabilidade exige que o Estado esteja preparado para ouvir o cidadão e dialogar com suas demandas cotidianas. Hoje, os cidadãos avaliam serviços de transporte e aplicativos com facilidade, enquanto os serviços públicos essenciais ainda carecem desse nível de interação e resposta direta. O governo Lula 4.0 precisa incorporar a mobilização digital e o diálogo constante com a sociedade como parte da governabilidade e da gestão pública.

Essa mobilização pode ser replicada em outros países?

Uma vitória eleitoral decorre de múltiplos fatores. O "Exército do Lula" e a atuação de Janones tornaram-se símbolos ao dar unidade de ação ao campo da esquerda nas redes. O presidente Lula acompanhou a evolução da comunicação política ao longo das décadas — do rádio e do panfleto à TV e, agora, ao formato vertical no celular. A principal lição é a necessidade de atualizar as linguagens, promover a unidade de ação no ambiente digital e manter uma interação constante com a sociedade, politizando e conectando as entregas de governo com o sentimento da população. Estamos compartilhando a experiência brasileira com partidos do campo progressista no mundo todo, destacando como foi possível enfrentar as big techs e organizar a mobilização popular no WhatsApp. O maior legado das eleições brasileiras para o mundo é a demonstração de que é possível derrotar a extrema-direita e o fascismo por meio da participação popular, do voto e da democracia.

PODER

Presidente insistirá em Messias para o Supremo

» RENATO SOUZA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende reenviar ao Senado, ainda neste ano, a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com interlocutores do Planalto, o chefe do Executivo pretende utilizar a força política proveniente da vitória na eleição para aprovar a nomeação do AGU.

A avaliação de Lula é de que a rejeição ao nome de Messias, em abril, não ocorreu por motivos técnicos, mas, sim, políticos, já que ele tem currículo, notável saber jurídico e reputação ilibada para ocupar a vaga. Além disso, o presidente e seus aliados apontam que o AGU demonstrou fidelidade suficiente nas eleições para ter a confiança do governo na condução dos trabalhos como magistrado do STF.

Messias chegou a criar um canal no WhatsApp de "Evangélicos com Lula", que atraiu milhares de pessoas e se engajou nas redes sociais com valores democráticos diante do risco de recrudescimento da soberania nacional.

O chefe do Executivo convidou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para a viagem que fará às Filipinas neste mês. No trajeto, pretende sondá-lo para saber a chance de aprovação de Messias. O senador pode indicar qual é o momento para reenviar a indicação.

A avaliação de aliados de Lula é de que ele deve aproveitar a oportunidade ainda neste ano, antes que assumam os senadores eleitos. Quem está de saída, não pretende usar suas últimas semanas de mandato para atuar contra a promoção de um ministro ao Supremo.

Nos próximos quatro anos, Lula poderá indicar mais três nomes para compor a Corte. Além de Messias, o nome que está cotado é o do senador Rodrigo Pacheco. A outra vaga está sendo ventilada para ser destinada a uma mulher, tendo em vista que, com a aposentadoria da ministra Cármen Lúcia, prevista para 2029, a Corte deixaria de ter uma representante feminina.

Ed Alves/CB/D.A Press



Postulante ao STF, Jorge Messias foi rejeitado pelo Senado em abril

Memória

Rejeitado pela oposição

Em abril, o Senado rejeitou a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão foi uma derrota significativa ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A decisão interrompeu uma tradição de mais de 130 anos sem recusas a nomes indicados para a Corte.

Para ser aprovado, Messias precisava de ao menos 41 votos no plenário. O governo projetava maioria confortável, mas enfrentava resistência crescente entre senadores. Como a votação é secreta, o placar final contrariou as expectativas: foram 42 contrário a Messias e 34 favoráveis.

A indicação de Messias, feita ainda em novembro do ano passado, foi marcada por impasses entre o Executivo e o Congresso. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), defendia que a vaga no STF ficasse com Rodrigo Pacheco e, por isso, resisitiu ao nome do AGU.

FUGA DO BRASIL

Nos Estados Unidos, Flávio busca protagonismo

» DANANDRA ROCHA

O futuro político do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nos Estados Unidos passa pela tentativa de ampliar sua interlocução com o movimento conservador americano e preservar influência sobre a oposição brasileira mesmo longe do país. Derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição, o parlamentar, que fugiu do Brasil após perder nas urnas, tem buscado dar visibilidade internacional às suas posições. Ontem, ele participaria de um jantar da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), em Mar-a-Lago, na Flórida, propriedade do presidente americano, Donald Trump. A programação previa um discurso dele ao lado do ator Jim Caviezel, que interpreta o ex-presidente Jair Bolsonaro no filme *Dark Horse*.

A participação ocorre pouco mais de uma semana depois de Flávio escapar do país com a família e desembarcar em Miami, em 28 de outubro. Desde então, o senador tem buscado apresentar sua versão sobre a viagem, contestar o resultado eleitoral e explicar como pretende conduzir sua atuação política no exterior. Em entrevista ao jornal americano *The New York Times*, foi questionado sobre as circunstâncias de sua chegada aos Estados Unidos e afirmou que não recebeu ajuda de governos. Também declarou que manterá os detalhes em segredo. "Como cheguei até aqui, levarei isso para o túmulo comigo", disse.

A versão dele contrasta com informações publicadas pelo próprio *NYT*. Segundo o jornal, um funcionário da Casa Branca providenciou o jato particular utilizado no deslocamento até Miami. O *Wall Street Journal* também atribuiu a organização do transporte a Jason Miller, estrategista político ligado a Trump e próximo da família Bolsonaro. Flávio, contudo, afirmou que decidiu viajar com a esposa, e que amigos no exterior apenas acompanharam a iniciativa, sem participar dos preparativos.

Brasília-DF



ROSANA HESSEL (INTERINA)
rohessel@gmail.com

Reunião de Lula I

Se a reunião de Lula no Alvorada com "economistas", ontem, tinha o objetivo de dar um recado de que o governo vai ser responsável do ponto de vista fiscal, o efeito foi o contrário. O Índice Bovespa caiu 0,82%, para 166,2 mil pontos, e o dólar subiu 0,68%. Encerrou o dia cotado a R$ 5,49, refletindo o mau humor após a divulgação dos 11 convidados para a reunião. Além disso, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, informou que a proposta será apresentada depois do retorno do presidente das viagens para Antália, na Turquia, onde participará da COP31, e para Manila, nas Filipinas, sede da reunião de Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean).

Reunião de Lula II

Além da ausência do governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles, cotado para comandar o Ministério da Fazenda no próximo mandato, o coordenador do programa econômico da campanha de Lula, o economista José Sérgio Gabrielli, também não participou do almoço no Alvorada. E uma das surpresas foi a presença do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, idealizador da desastrosa Nova Matriz Econômica — uma das principais causas da grave recessão econômica de 2015 e 2016. Na contramão, um dos poucos nomes elogiados foi o do vice-presidente Geraldo Alckmin, também cotado para a Fazenda no próximo mandato.

De Lula para Lula

Economistas não param de fazer as contas sobre o verdadeiro rombo fiscal que Lula herdará no Orçamento de 2027, em grande parte devido às promessas de campanha que geram despesas e não têm receitas recorrentes, como o reajuste do Bolsa Família, a tarifa zero para o transporte público e os vários programas Desenrola. Em conversa com a coluna, o economista Marcos Lisboa, ex-presidente do Insper e ex-secretário de Política Econômica da Fazenda no primeiro mandato de Lula, contou que tem feito cálculos e, "pelas estimativas preliminares, esse rombo pode superar R$ 90 bilhões". Ontem, a coluna antecipou uma estimativa preliminar da Instituição Fiscal Independente (IFI) prevendo um buraco adicional no Orçamento do próximo ano de R$ 50 bilhões, pelo menos.

O discurso de Lula e o ceticismo do mercado

Um dia após o Banco Central decidir, por unanimidade, manter a taxa básica da economia (Selic) em 13,75% ao ano e demonstrar forte preocupação com a falta de coordenação entre as políticas fiscal e monetária, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu sinais de que não está muito preocupado com a herança deixada para ele mesmo no próximo mandato. Em discurso num evento sobre minerais críticos, até falou "da necessidade de responsabilidade fiscal para atrair investimentos". Mas, em uma reunião com "economistas", na tarde de ontem, no Palácio da Alvorada, deixou o mercado ainda mais ressabiado em relação a esse compromisso. Uma das justificativas foi a falta de economistas que se preocupam com a questão fiscal, deixando em dúvida, inclusive, o anúncio do pacote previsto para o pronunciamento no domingo.

"Acho que não vem pacote, mas Lula pode até falar, no geral, que tem responsabilidade fiscal e que está preocupado com isso. Para um anúncio de pacote, está muito em cima para terem preparado algo. Vamos ver um discurso mais de tentativa de responsabilidade fiscal do que, efetivamente, de algo concreto agora", afirmou à coluna Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, sobre a expectativa do pronunciamento de Lula. "A reunião foi um início de discussão, mas economistas que têm mais experiência com ajustes fiscais devem ser consultados, ampliando a construção de um plano mais crível", acrescentou o economista Ecio Costa, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) ao comentar a lista dos 11 convidados do petista.



Elogio a Mercadante

Ao analisar os nomes da lista da reunião de Lula, Lisboa elogiou o trabalho do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. "A gestão dele no BNDES tem sido muito boa nesses quatro anos de governo. Eu até diria exemplar", avaliou. Mercadante nunca escondeu a interlocutores a ambição de ser ministro da Fazenda.

Exemplos do Paraguai

A renúncia do presidente do Paraguai Santiago Peña, ontem — passou a ser alvo de investigação criminal devido à quebra do banco digital Ueno, do qual foi sócio —, desencadeando um processo de impeachment aprovado por unanimidade da Câmara do país vizinho, poderia servir de exemplo ao Brasil, de acordo com Lisboa. Especialmente para autoridades envolvidas no Caso Master, o maior escândalo financeiro do país e que deixou um rombo superior a R$ 50 bilhões no Fundo Garantidor de Crédito (FGC). "Seria de bom tom que as pessoas envolvidas no Caso Master saíssem de suas funções públicas para que as instituições não fossem afetadas por um escândalo desse tamanho", comentou.

Novos riscos fiscais

Até o Tesouro Nacional, em relatório recente sobre os riscos fiscais da União, reconheceu o cenário preocupante para o endividamento público, pois admitiu que o governo deve continuar registrando rombos fiscais de 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), em média, nos próximos anos. E, com isso, a dívida pública bruta seguirá crescendo, chegando este ano em 83,7% do PIB — crescimento de 5,1 p.p. em relação ao encerramento de 2025. Mas as projeções ainda mostram que o indicador poderá chegar a 89,7% do PIB, em 2030, e passará para 103,4% do PIB, em 2036, "se houver um cenário de piora do quadro fiscal, com deficits prolongados, baixo crescimento e juros altos".

DESAFIOS DOS
FITOTERÁPICOS
NO BRASIL

CORREIO INSIDE

O Brasil, com sua imensa biodiversidade, ainda enfrenta o desafio de transformar essa riqueza natural e o conhecimento a ela associado em uma cadeia de produção de medicamentos fitoterápicos para atender a demanda interna e disputar espaço no mercado internacional, estimado em US$ 216 bilhões. Para debater esse potencial e superar os gargalos que dificultam o desenvolvimento do setor, o Correio Braziliense, com o apoio do Instituto Escolhas, promovem a live "Desafios dos Fitoterápicos no Brasil".

10/11
A PARTIR DAS 15H

Acompanhe a transmissão ao vivo:



Apoio: INSTITUTO ESCOLHAS
Realização: CORREIO BRAZILIENSE
Produção: CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CLIMA EXTREMO

Chuvas matam 4 e põem estados do Sul em alerta

No Rio Grande do Sul, são 123 municípios afetados por efeitos climáticos que vêm ocorrendo desde domingo. No caso de Santa Catarina, 44 localidades decretaram situação de emergência e previsão é de tempo ruim se estender até amanhã

» BEATRIZ VASCONCELOS*

Defesa Civil de Santa Catarina



Cobertura de um posto de combustível desabou em Rio Negrinho e acertou um homem, que não resistiu aos ferimentos. Um tornado passou pelo município

Os municípios gaúchos e catarinenses estão em alerta por causa das fortes chuvas que, por ora, deixaram quatro mortos nos dois estados. No Rio Grande do Sul, são 123 cidades afetadas, desde o domingo, por vendavais, granizo, chuvas intensas, enxurradas, raios, alagamentos ou deslizamentos. O mau tempo deixou 25 feridos no estado, sendo 15 apenas na cidade de Nova Prata. Em Santa Catarina, 44 localidades decretam situação de emergência e 109 registram ocorrências devido aos fenômenos climáticos — 12 solicitaram itens de assistência humanitária. Segundo a Defesa Civil, após o tempo ter voltado a ficar estável ontem, os temporais devem voltar hoje e podem atingir todas as regiões do estado, prologando-se até amanhã.

No Rio Grande do Sul, foi encontrado o corpo de um motociclista de 44 anos que havia desaparecido na quarta-feira, no município de Sagrada Família. Na cidade de Cacique Doble, o cadáver de uma mulher de 71 anos foi localizado próximo a um rio. A Defesa Civil municipal informou que ela morava sozinha perto do local. No estado, cerca de 50 mil pessoas foram prejudicadas, e havia 93 pessoas desabrigadas e 235 desalojadas até o início da tarde de ontem. Dez casas foram destruídas e uma pessoa segue desaparecida.

Em Santa Catarina, uma das mortes foi em Rio Negrinho — um homem não resistiu ao impacto da queda da estrutura de um posto de combustível. Em Xanxerê, uma mulher de 46 anos não resistiu a um choque elétrico depois do rompimento de um cabo de alta tensão. Os dois óbitos ocorreram depois da passagem de dois tornados, quarta-feira, no oeste catarinense.

Dos dois estados, Santa Catarina é o que foi mais afetado. O saldo da passagem dos fenômenos climáticos foi de destelhamentos, veículos tombados, obstruções em estradas, danos em instalações do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e de empresas, quedas de árvores e danos na rede elétrica. No caso de Chapecó, o tornado atingiu o aeroporto da cidade — que está com as operações suspensas por tempo indeterminado — e afetou 2,4 mil residências.

Hospital é atingido

Ainda no oeste catarinense, em Tunápolis o hospital municipal teve o centro cirúrgico destruído e 11 pacientes precisaram ser remanejados. Já em Belmonte, duas crianças ficaram feridas.

Na região do meio-oeste, Fraiburgo soma 891 casas afetadas pelos vendavais com o granizo que aconteceram domingo e quarta-feira. Em Zortéa, um abrigo público foi aberto para atender 10 desabrigados e 12 desalojados. Na região, a tempestade danificou os telhados de Posto de Saúde Central, escolas e de outras edificações. Quatro rodovias estaduais chegaram a ser interditadas.

Em Rio Negrinho, onde houve uma das mortes, 82 casas foram comprometidas e cinco vias tiveram de ser fechadas — quatro pessoas ficaram desalojadas. Houve danos em residências, indústrias e nas redes de energia elétrica e internet. Em Canoinhas, os ventos fortes destelharam três escolas e 30 residências.

No Planalto Serrano, o vendaval com granizo, seguido do transbordamento do Rio Carah, afetou 96 habitações em Lages. Saldo de 24 desalojados, 12 desabrigados e 14 vias interditadas.

Na região do Alto Vale do Itajaí, as intensas chuvas provocaram alagamentos, elevação dos níveis dos rios e interdições de vias. Em Rio do Sul, os bombeiros foram acionados e resgataram 30 crianças e adultos ilhados. Pelo menos 30 famílias estão desabrigadas.

Já em Aurora, a elevação do Rio Itajaí do Sul deixou quatro localidades isoladas. Em Agronômica, cinco residências foram inundadas, um deslizamento de encosta atingiu uma estrada e 12 pessoas ficaram desalojadas.

***Estagiária sob supervisão de Fabio Grecchi**

REDES SOCIAIS

Ministra cobra ações em defesa da mulher

» RAFAELA BOMFIM

A violência contra mulheres e meninas no ambiente digital exige responsabilidade das plataformas, participação das famílias e atuação do poder público. A avaliação é da ministra das Mulheres, Márcia Lopes, que detalhou, ontem, as ações da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência e do Racismo contra as Mulheres, prevista para ocorrer entre 20 de novembro e 10 de dezembro.

Com o tema "Conectadas, Seguras e Vivas", a mobilização pretende ampliar a prevenção à violência de gênero e ao racismo, com atenção especial aos crimes praticados na internet. Entre as iniciativas, está o lançamento da *Cartilha de Supervisão Parental*, que orienta famílias sobre como proteger crianças e adolescentes nos ambientes digitais sem restringir liberdade e autonomia.

Márcia defendeu o envolvimento de escolas, unidades básicas de saúde, centros de assistência social, igrejas e comunidades na disseminação de informações sobre o uso seguro da tecnologia. Para a ministra, a prevenção depende de uma mudança cultural que envolve diferentes setores da sociedade.

"Queremos usar a tecnologia, mas tem que ser para o bem", afirmou. Ela também alertou para os riscos da exposição precoce de crianças aos celulares e defendeu que pais e responsáveis acompanhem o acesso dos filhos à internet, respeitando as etapas do desenvolvimento infantil.

Cartilha

A cartilha será distribuída com orientações sobre ferramentas de controle parental e diálogo entre responsáveis e crianças. Segundo a ministra, a proposta é fazer com que o material chegue a diferentes espaços de convivência e formação. "Toda a rede tem essa responsabilidade", ressaltou.

Ela destacou, ainda, o decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em maio de 2026, que estabelece mecanismos de proteção contra a violência de gênero na internet e prevê obrigações para as plataformas digitais. As medidas buscam acelerar a resposta a conteúdos criminosos, como a divulgação de imagens íntimas sem consentimento, inclusive as produzidas por inteligência artificial, além de ameaças, perseguição e assédio coordenado.

A programação dos 21 Dias de Ativismo prevê ainda a formalização do protocolo Não É Não, voltado à capacitação de profissionais de bares, restaurantes e estabelecimentos de entretenimento para acolher mulheres vítimas de importunação. O ministério também planeja inaugurar, até o fim do ano, a primeira Casa da Mulher Brasileira de Fronteira, em Foz do Iguaçu (PR), com articulação entre países vizinhos para enfrentar o feminicídio.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Segundo Márcia, campanha que começa dia 20 serve para ampliar ações contra a violência de gênero e o racismo

» TJ-MG investiga desembargador

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais instaurou um procedimento contra o desembargador Roberto Apolinário de Castro por publicações nas redes sociais de fotos com armas. De acordo com o TJ-MG, a ação foi tomada para investigar a situação, mas o magistrado não foi afastado do cargo. O desembargador prestou esclarecimentos em nota e afirmou que as fotos foram feitas em sua residência e que "não se pode atribuir caráter institucional a uma imagem produzida em ambiente estritamente privado". Afirma, ainda, que é atirador desportivo, que a arma das fotografias está "regularmente legalizada".

Preso empresário suspeito de vicaricídio

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, na noite de quarta-feira, o empresário empresário Eric Conrado Alves de Almeida, de 41 anos. Ele é o principal suspeito dos assassinatos da advogada Anna Gabriela Faria Lima, de 29 anos — da qual era ex-namortado —, e do filho dela, Raphael Faria Lima Ferrari, de seis. O caso é investigado como feminicídio e vicaricídio.

A advogada e o filho foram encontrados já sem vida em um apartamento no bairro Lajeado, em Cotia, na Grande São Paulo, na noite da última terça-feira. Segundo a delegada Mônica Gamboa, titular da Delegacia de Polícia de Cotia, o laudo preliminar indica que Anna Gabriela e o filho tenham morrido por asfixia. Porém, a causa da morte ainda não foi confirmada pela perícia.

"No lixo da residência [onde os corpos foram encontrados], havia uma garrafa de vinho e nós estamos aguardando o resultado do exame toxicológico para saber se as vítimas foram entorpecidas e dopadas", explicou.

Eric foi capturado na região do Jaguaré, Zona Oeste da capital paulista. Ele já tinha um mandado de prisão decretado pela Justiça e estava com o nome incluído na lista de procurados pela Interpol.

A delegada afirmou que, desde domingo, quando as vítimas desapareceram, a mãe do suspeito manteve contato telefônico com ele. "A partir da quebra do sigilo telefônico, vimos que Eric esteve em várias chamadas para a mãe, com duração de 20 a 75 minutos. Isso causou certa estranheza, e a mãe passou a ser objeto de análise investigativa", disse. A policial também relatou que a família sabia onde Eric estava escondido.

Anna Gabriela era sobrinha-bisneta do brigadeiro José Vicente de Faria Lima, que foi prefeito da capital paulista entre 1965 e 1969 e dá nome à famosa avenida na Zona Oeste. Também era filha de Paulo Roberto Faria Lima, ex-vereador de São Paulo, e neta do ex-deputado federal José Roberto Faria Lima.

Bolsas
Na quinta-feira
0,82% São Paulo
3,44% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
167.921 — 166.191
30/10 3/10 4/10 5/10

Na quinta-feira
R$ 5,488
(+0,68%)

Dólar

	Últimos
28/outubro	5,340
29/outubro	5,387
30/outubro	5,444
3/novembro	5,487
4/novembro	5,451

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,160

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,61%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

CONJUNTURA

Imposto Seletivo: alíquota provoca reação

Embora ministro da Fazenda negue objetivo arrecadatório, setores questionam. Segundo Durigan, a carga será a mesma do IPI

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» RAPHAEL PATI

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o Imposto Seletivo, criado pela Reforma Tributária e com previsão de começar a valer a partir de fevereiro de 2027, não terá finalidade arrecadatória. A Medida Provisória 1399/2026, que define as alíquotas do novo tributo, foi publicada na quarta-feira, em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU).

Segundo ele, o objetivo é desestimular o consumo de produtos nocivos à saúde ou ao meio ambiente, como bebidas alcoólicas, cigarros, refrigerantes, jogos de azar, automóveis a combustão, embarcações e aeronaves.

"Estamos acabando com o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), que é um imposto sobre produtos industrializados que atinge tudo que sai da indústria brasileira. Então, o IPI deixa de existir a partir do ano que vem e nós vamos ter esse Imposto Seletivo, que não tem finalidade arrecadatória, mas tem uma finalidade de evitar o consumo, diminuir o consumo de alguns produtos", disse o ministro.

Conhecido como "imposto do pecado", o tributo estabelece regime de implementação gradual, em substituição ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) até dezembro do ano que vem. No primeiro ano de aplicação, produtos elegíveis à cobrança do IS terão alíquotas do novo imposto correspondentes às atuais do IPI.

No entanto, no primeiro ano de vigência, as alíquotas do tributo serão multiplicadas por fatores de conversão para preservar a arrecadação equivalente à do IPI. A medida provisória também define mecanismos de equivalência tributária para bens nacionais e importados, com aplicação de fatores de ajuste para a importação. Produtos destinados à exportação ficarão isentos da cobrança.

A manuteção da carga tributária do IPI para produtos que entram na lista do imposto seletivo, segundo Durigan, foi feita em acordo com setores abrangidos pela nova taxa. Ele reafirmou o compromisso de debater com os setores as alíquotas definitivas, que valerão a partir de 2028. O governo deve enviar ao Congresso, até 31 de maio de 2027, um projeto de lei com os percentuais.

"É uma medida provisória do Imposto Seletivo, que está indo ao Congresso, mas também já bem pactuada e de amplo conhecimento do Congresso. Espero que a gente avance com rapidez", declarou.

Repercussão

O advogado empresarial Oksandro Gonçalves, professor de direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), acredita que a MP não cumpre a função extrafiscal do Imposto Seletivo de desestimular o consumo de bens prejudiciais à saúde. Na visão do especialista, as alíquotas do IS em 2027 foram herdadas do atual IPI, que tem uma estrutura de alíquotas construída ao longo de décadas com finalidade arrecadatória e de política industrial. "A seletividade, que é a razão de existir do tributo, fica para 2028, se o Congresso quiser", avaliou o advogado.

"Isso é juridicamente relevante porque, se o Imposto Seletivo em 2027 é mera continuidade do IPI, o argumento de que ele é tributo novo para fins de anterioridade fica enfraquecido e, inversamente, o argumento de que ele é o mesmo tributo com outro nome pode ser usado para questionar a necessidade de nova sujeição passiva ou de novas obrigações acessórias", acrescentou Gonçalves.

O especialista ressalta, ainda, que as empresas devem ficar atentas a três medidas importantes a serem adotadas. Uma delas é acompanhar a conversão da MP, cujo prazo é de 120 dias. Caso não vire lei, o imposto cobrado é indevido. "Se for convertida com emendas, a data de efeitos pode ser questionada", destacou o advogado.

"A segunda medida é acompanhar o projeto de lei de 2028, previsto no art. 15, com prazo até 31 de maio de 2027, porque é ali que se define o regime permanente, e o que está na MP é transitório. A terceira é avaliar contencioso preventivo, mas isso gera riscos relevantes de passivos tributários", completou.

Entidades

A Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo) criticou a MP em nota divulgada ontem. Segundo a entidade, o texto teria elevado em 55,6% a alíquota específica hoje aplicada aos cigarros. O setor pede que o governo reveja a decisão e adote "um patamar de tributação compatível com a realidade brasileira".

A Abifumo argumenta que o aumento amplia a diferença de preço entre o produto legal e o ilegal, o que favorece o mercado clandestino e penaliza a indústria formal.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) reconheceu que o governo cumpriu o que foi combinado com os setores atingidos. Como o Imposto Seletivo é recolhido uma única vez, pela indústria, e chega aos estabelecimentos embutido no preço de compra, a troca de um tributo pelo outro não deve alterar de forma significativa o custo das bebidas.

A entidade ainda analisa os efeitos para cigarros e destilados, em razão das mudanças recentes no IPI, e o papel da alíquota no combate ao mercado ilegal desses produtos.

"Nesta etapa, o governo honrou o combinado. Isso dá previsibilidade a um setor que trabalha com margens apertadas e planeja o cardápio com meses de antecedência. Mas ainda há detalhes que estamos avaliando, principalmente em relação a bebidas destiladas e cigarros", afirmou Paulo Solmucci, presidente da Abrasel.

Bets e arrecadação

Além de comentar o imposto seletivo, no ministério da Fazenda, ontem, Durigan admitiu que a proibição das casas de apostas, decretada pelo governo em meio à campanha eleitoral, reduzirá a previsão de arrecadação do tributo em 2027, já que as bets integravam a base de cálculo. Por isso, disse ele, será preciso ajustar a proposta orçamentária do próximo ano, que ainda será votada pelo Congresso. A estimativa original do governo era arrecadar R$ 41,9 bilhões com o Imposto Seletivo em 2027.

De acordo com a Receita Federal, a taxação das bets rendeu R$ 15,3 bilhões aos cofres federais entre janeiro de 2025 e setembro deste ano, quando as apostas online foram vetadas por MP. O ministro, porém, minimizou o impacto fiscal e argumentou que os recursos não deixam de circular.

"Esse dinheiro não desaparece, é algo como R$ 60 bilhões por ano que deixa de ser canalizado para as apostas, mas tem sido canalizado para outras atividades da economia, como varejo, atacado, que têm percebido já o aumento da atividade. Este ano temos uma arrecadação próxima de R$ 10 bilhões. Mas acomodamos o orçamento. Isso não vai trazer dificuldade para as receitas", afirmou. Na avaliação da equipe econômica, o consumo desviado das apostas tende a reforçar a arrecadação de outros tributos federais.

Imposto do Pecado

Confira as alíquotas que entrarão em vigor em fevereiro de 2027

- Bebidas açucaradas – **2,6%**
- Cervejas de malte – **4,2%**
- Vinhos e outras bebidas fermentadas – **8%**
- Vermutes e afins – **12,0%**
- Vinhos do porto, madeira – **16%**
- Bebidas alcoólicas com teor acima de 14% – **16%**
- Bebidas refrescantes com teor alcoólico inferior a 8% – **16%**
- Rum de cana-de-açúcar (exceto melaço) – **20,0%**
- Demais bebidas destiladas – **24,0%**
- Cigarros e cigarrilhas – **66,7** mais **R$ 3,50** por vintena (maço com 20 unidades);
- Demais produtos fumígenos – **37,5%**
- Concursos e prognósticos (loteria, sorteio de números, apostas ou competições) – **0,5%**
- Aviões e helicópteros (exceto aeronaves não tripuladas e veículos espaciais) – **6,8%**
- Barcos a motor – **12%**
- Demais embarcações de recreio ou de esporte a motor – **7,8%**



Automóveis

- No caso dos veículos, os critérios são diferenciados. Para veículos de passeio, a alíquota inicial é de 6,3%. Porém, dependendo de algumas características dos produtos, o valor cobrado poderá ser reduzido. Depois, o valor com o desconto ou acréscimo será multiplicado por 1,21, que corresponde ao fator de conversão para compensar mudanças na base de cálculo.

Alíquota zerada

- Pessoas com deficiência terão a alíquota do Imposto Seletivo reduzida a zero na compra de veículos. A isenção também vale para pessoas com transtorno do espectro autista e taxistas profissionais, mediante reconhecimento da autoridade fiscal.

O imposto também é zerado para promover a inovação ecológica e tecnologias limpas em meios de transporte, nos seguintes casos:

- Veículos com versão sustentável registada no governo que cumpram as metas ambientais e de produção.
- Embarcações sustentáveis com propulsão elétrica ou sem emissão direta de CO^2.
- Aeronaves sustentáveis com motorização elétrica ou sem emissão direta de carbono.

Fonte: MP 1.399/2026

Comissão aprova MP do Brasil Soberano 3

» LUÍZA ALTOÉ

A comissão mista que discute a Medida Provisória do Plano Brasil Soberano 3 aprovou, ontem, o relarório final. A MP permite um reforço de até R$ 13,5 bilhões em recursos do governo federal para linhas de crédito a exportadores. O texto segue agora para deliberação do plenário da Câmara dos Deputados.

A medida busca socorrer empresas afetadas pelas tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos (EUA) contra o Brasil, mas também aquelas que enfrentam os impactos causados por razões geopolíticas e de instabilidade internacional, como os gerados pela guerra no Oriente Médio.

A proposta atende tanto exportadores como fornecedores e empresas atuantes em setores industriais relevantes ao comércio exterior brasileiro. Para ampliar o volume de créditos, o texto aprovado ainda permite uma combinação dos recursos da União com recursos próprios do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Vale mencionar que o texto também determina que o plano de aplicação dos recursos de adicionais deverá ser proposto pelo BNDES, além de apreciado e aprovado por conselho interministerial.

Ao defender a importância da matéria, a senadora relatora Leany Lemos (PSB-DF) afirmou que, diante do cenário internacional, tornou-se imperativo que o Brasil disponha de instrumentos capazes de proteger sua capacidade produtiva, ampliar sua competitividade e fortalecer sua autonomia econômica.

"Acrescento que a medida não acarreta aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado nem implica redução ou renúncia tributária, e que não produz impacto no resultado primário, porque o risco das operações será integralmente assumido pelo BNDES e pelas instituições financeiras por ele habilitadas", explicou a relatora.

Para ela, a ampliação do Plano fortalece setores essenciais à soberania econômica nacional — como minerais críticos, fertilizantes, indústria de transformação e cadeias exportadoras — além de contribuir para a resiliência da economia brasileira, a ampliação dos investimentos e o desenvolvimento sustentável de longo prazo.

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



A relatora Leany Lemos destacou que não há aumento de despesas

» Produção industrial cai

A produção da indústria brasileira apresentou queda de 0,8% na passagem de agosto para setembro. O resultado representa a quarta retração no intervalo de cinco meses. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado de 12 meses, a produção industrial apresenta alta de 0,2%. De acordo com o analista da pesquisa, André Macedo, o desempenho das fábricas brasileiras nos últimos meses revelam "clara redução na magnitude de crescimento". Nos cinco últimos meses, a perda acumulada chega a 4,1%.

MINERAÇÃO

País cria lista de minerais críticos

Nova política oferece incentivos em toda a cadeia produtiva para transformar recursos minerais em desenvolvimento

» PEDRO JOSÉ BORGES

Cadu Gomes/VPR



O Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos realizou ontem a sua primeira reunião

O governo federal regulamentou a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e estabeleceu três níveis de prioridade para orientar a atuação do Estado no setor. A norma foi assunto, ontem, da primeira reunião do Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (Cimce), responsável por elaborar e atualizar a lista oficial das substâncias, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O decreto que regulamenta a PNMCE, sancionada em setembro, foi publicado em edição extra do *Diário Oficial da União* (*DOU*) de quarta-feira. Segundo as regras, a relação das substâncias será revisada ordinariamente a cada quatro anos e levará em conta fatores como risco geopolítico, concentração da oferta, possibilidade de substituição, participação do Brasil na cadeia produtiva e dependência de importações.

A classificação foi dividida em três categorias. A Classe I, de prioridade alta, reúne terras-raras, grafita, lítio, níquel, cobalto, cobre, manganês, silício e urânio. Essas substâncias exigem atuação prioritária do poder público, devido à relevância para os interesses nacionais e à intensidade dos riscos ou oportunidades estratégicas.

Na Classe II, de prioridade média, estão tungstênio, cromo, vanádio, tântalo, titânio, fosfato, potássio e enxofre. A Classe III, de prioridade baixa, inclui nióbio, estanho, ferro, zinco, ouro, magnésio, molibdênio, tório, alumínio e metais do grupo da platina. Nesse nível, a atuação será voltada ao monitoramento estratégico e à reavaliação periódica.

Para que um mineral seja considerado crítico, o decreto estabelece três requisitos: ser indispensável para setores-chave da economia nacional; apresentar vulnerabilidade de oferta, relacionada a fatores como dependência de importações, baixa produção interna e riscos geopolíticos; e ter possibilidade de escassez capaz de afetar a economia, o emprego, a produção, a transição energética, a segurança alimentar ou a soberania nacional.

Já a classificação como estratégico exige a existência de reservas significativas no Brasil, com posição de destaque na oferta mundial, e contribuição para pelo menos um dos seguintes objetivos: geração de superavit na balança comercial, desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento regional com geração de emprego e renda ou redução das emissões de gases de efeito estufa na cadeia produtiva.

Durante o evento de apresentação dos níveis de prioridade, Lula afirmou que a política busca ampliar a participação brasileira na exploração e no processamento de recursos minerais. O presidente defendeu a cooperação com outros países e a atração de investimentos privados para o setor. "O objetivo atual é demonstrar que é possível construir um país diferente", afirmou.

O presidente disse que o governo não pretende concentrar o controle da exploração e da industrialização mineral, mas estabelecer parcerias para desenvolver essas atividades.

Mais tarde, durante a chamada "live da vitória" junto com o deputado federal André Janones (Rede-MG), o presidente reafirmou a importância de garantir que todas as etapas da produção sejam feitas dentro do país. "Nós queremos aproveitar as terras raras e os minérios críticos para pesquisar, extrair, transformar, industrializar e produzir o produto acabado aqui, para gerar emprego para as pessoas. A empresa estrangeira quer participar? Seja bem-vinda, porque não temos dinheiro de sobra, mas tem regra: tem que ser transformado aqui no Brasil para que esse país seja dono da sua riqueza. E a gente não vai permitir o que aconteceu com o ouro durante mais de 150 anos. O Brasil ficou com o buraco, Portugal ficou com os castelos e fez a revolução industrial. Queremos que as coisas aconteçam aqui no nosso território."

SAÚDE

Consciência socioambiental no agro

» CAETANO YAMAMOTO

Além de fazer bem para a saúde, a cadeia de produção dos fitoterápicos está alinhada às boas práticas de sustentabilidade, exigência do mundo contemporâneo. A opinião é do especialista Euclides Lara Cardozo Junior, farmacêutico e engenheiro agrônomo da Sustentec — instituição focada no desenvolvimento sustentável e parcerias público-privadas para a flora nacional e plantas medicinais.

Cardozo Junior observa que o trabalho com plantas medicinais possui a característica de aliar as questões relacionadas à sustentabilidade ambiental e social à melhoria da qualidade de vida e dos padrões de saúde da população. "Ao trabalharmos com plantas medicinais e agregarmos valor a elas — produzindo extratos e fornecendo-os com alto grau de padronização e tecnologia —, trazemos uma opção terapêutica confiável para os usuários desses medicamentos. Além disso, geramos benefícios econômicos ao proporcionar uma melhoria na remuneração das matérias-primas fornecidas pelos agricultores, parceiros ou associados da Sustentec", explica.

Entretanto, ele aponta que trabalhar com os medicamentos fitoterápicos no Brasil é um grande desafio, uma vez que a falta de investimento e incentivo no setor são gargalos a serem enfrentados. Além disso, de acordo com o farmacêutico, o setor enfrenta dificuldades do ponto de vista regulatório, pois as regras para a produção de medicamentos no país são todas direcionadas aos medicamentos sintéticos — que possuem outras características e formas de produção —, bem como aos medicamentos biológicos.

"Os medicamentos oriundos de plantas possuem suas próprias peculiaridades e, infelizmente, o nosso arcabouço legal ainda não está totalmente adequado para o melhor aproveitamento da nossa flora medicinal e para o desenvolvimento de medicamentos a partir dela. Esse é um dos principais desafios atuais, somado à questão do mercado, principalmente no âmbito das compras públicas", frisou.

Segundo o entrevistado, o Brasil consome um montante considerável de medicamentos no sistema público de saúde, mas os fitoterápicos não estão contemplados nessas aquisições, o que ocasiona um completo desequilíbrio no mercado e uma falta de prioridade na produção desse tipo de medicamento.

"Além disso, existem poucos estudos sobre plantas medicinais nativas do Brasil, o que deixa o país em desvantagem quanto ao aproveitamento de sua flora medicinal. Atualmente, muitos produtos fitoterápicos no mercado são produzidos com extratos vegetais importados da Ásia, da Europa e dos Estados Unidos, enquanto aproveitamos muito pouco o potencial medicinal das nossas plantas nativas", ressaltou.

Freepik



A fitoterapia é um tratamento baseado no uso de plantas medicinais

Euclides diz ainda que o Brasil precisa se posicionar como um país competitivo no mercado global. Segundo ele, para reverter esse quadro, é indispensável um forte apoio público que possibilite o consumo de medicamentos fitoterápicos pela população no sistema público de saúde.

"A realidade atual é que a falta de incentivo governamental, principalmente pela não incorporação de produtos fitoterápicos nas aquisições do sistema público de saúde, acaba gerando uma falta de interesse e de demanda por esses produtos. Assim, o mercado encontra-se reduzido e sem expansão", conclui.

Metas

O Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio), que contempla os fitoterápicos, estabelece, entre suas metas, a incorporação de novos produtos ao SUS e o aumento da presença de fitoterápicos fabricados no país para ao menos 5% do mercado farmacêutico nacional até 2035. Hoje, essa fatia é estimada em 0,5%.

Lançado em abril deste ano, o plano tem o objetivo de amplicar o mercado no país. O faturamento do setor de fitoterápicos no Brasil, em 2022, girou em torno de US$ 173 milhões, o que representa menos de 0,1% do mercado global. Com as metas em discussão, esse volume pode chegar a R$ 10 bilhões, com impacto potencial na valorização da biodiversidade, na geração de empregos e na ampliação do acesso à saúde. A projeção foi realizada através do estudo do Instituto Escolhas, lançado no início deste ano.

Euclides conta que foi a partir de diversas parcerias com o setor público e por iniciativa dos próprios associados, que a Sustentec iniciou, em 2010, a produção de extratos de plantas a partir de tecnologias de extração e secagem.

"Esses insumos são os extratos incorporados nas formulações de medicamentos. Portanto, a Sustentec não produz medicamentos fitoterápicos propriamente ditos; produzimos os extratos, ou seja, os ativos que serão incorporados às formulações", destacou.

Para entender como o Brasil pode aproveitar sua biodiversidade e ampliar o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, o **Correio Braziliense**, com o apoio do Instituto Escolhas, irá promover a discussão "Desafios dos Fitoterápicos no Brasil". Encontro reunirá especialistas, no dia 10 de novembro, a partir das 15h, para debater o tema.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

JUSTIÇA

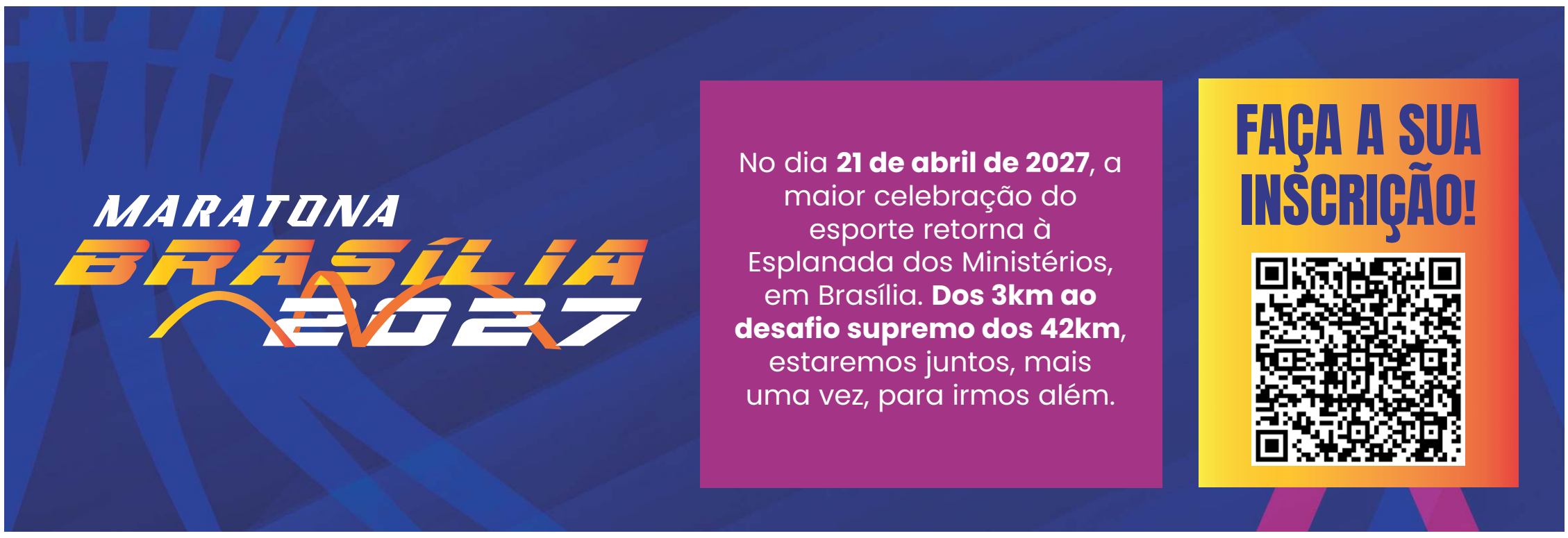
Dino marca audiência sobre o fim da 6X1

» RENATO SOUZA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para o dia 10 deste mês uma audiência pública para discutir a entrada em vigor da Emenda Constitucional que reduziu a jornada de trabalho e acabou com a escala de trabalho 6x1. O magistrado atendeu ao pedido da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Comércio (CNC). A entidade aponta que a entrada em vigor da medida pode prejudicar as vendas de final de ano.

No despacho, Dino destaca que "a redução da jornada e a ampliação do repouso semanal não estão em negociação, em se tratando de Emenda Constitucional aprovada pelo Congresso Nacional", mas que poderão ser discutidos aspectos da implementação da nova jornada.

Na ação apresentada no Supremo, a confederação alega que, "sem autorização coletiva, a distribuição das 42 horas em cinco jornadas de 8 horas resulta, na prática, em 40 horas já em dezembro de 2026, o que esvazia a etapa intermediária criada pela própria Emenda". Dino destacou que a Constituição é soberana para limitar as ações do poder público e das empresas e grupos privados.



PARAGUAI

O presidente que "caiu" com o banco

O direitista Santiago Peña anuncia a renúncia, em meio à pior crise financeira da história do país, provocada pela falência do banco digital Ueno Bank. Depois, afirma a disposição de enfrentar processo de impeachment, iniciado pelo Congresso

» RODRIGO CRAVEIRO

Santiago Peña, 47 anos, antecipou-se, em vão, a um processo de impeachment, aprovado poucas horas depois de seu discurso na televisão. "Queridos compatriotas, hoje me dirijo a vocês em um dos momentos mais difíceis da minha vida. Com o coração posto no Paraguai e com a convicção de que a nossa república sempre deve estar acima de qualquer pessoa ou circunstância. A história se encarregará de julgar e de colocar em sua justa dimensão os acontecimentos que hoje nos cabe vivenciar", declarou o presidente do Paraguai. "Tomei a decisão de apresentar minha renúncia à Presidência da República", acrescentou.

Seis horas depois, colocou-se à disposição para ser alvo de um julgamento político, que teve início ontem mesmo. "Diante da continuidade do processo de impeachment, comparecerei e exercerei meu direito de defesa. Farei isso com argumentos e provas, com respeito à Constituição e às instituições da República", anunciou, em mensagem publicada em seu perfil na rede social X. A acusação apresentou seus fundamentos na noite desta quinta-feira. Peña deverá expor sua defesa às 10h de hoje em uma sessão extraordinária conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados.

Senador da República do Paraguai entre 2008 e 2013, o advogado constitucionalista Hugo Estigarribia afirmou ao **Correio** que a renúncia de Peña era uma "saída diplomática". "Ele o fez para que os senadores governistas não tivessem que votar por uma destituição. Durante a sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados, na qual os legisladores avaliariam a aceitação da renúncia, não houve quorum. Com isso, até o fim do julgamento, ele continuará presidente", observou.

Estigarribia esclareceu que a renúncia não se efetivará até o cumprimento de trâmites constitucionais pelo Congresso. "O processo de impeachment não tem prazo e está regulado pela Carta Magna. Até lá, o Estado não ficará acéfalo. Peña segue no comando."

O anúncio da renúncia de Peña ocorreu no 1.178º dia do líder direitista da Associação Nacional Republicana (ANR ou Partido Colorado) à frente do Palácio de López, a sede do Executivo, em Assunção. Foi o desdobramento da mais grave crise bancária da história do país sul-americano. Da noite para o dia, 3 milhões dos 6,4 milhões de paraguaios tiveram as contas bloqueadas após a falência do banco digital Ueno Bank — equivalente a 46,8% da população total. Penã foi acusado de conflito de interesses: até março passado, era acionista do Grupo Vázquez, controlador do Ueno Bank.

Apesar da decisão de renúncia presidencial, todos os 78 legistadores presentes em uma sessão da Câmara dos Deputados aprovaram o início de um julgamento político contra Peña. O Senado rejeitou a demissão do chefe de Estado colorado, sob a justificativa de que ele ganharia foro privilegiado. No Paraguai, presidentes que renunciam conquistam o posto de senador vitalício, com direito ao benefício.

Em seu primeiro discurso, Peña esclareceu que tomou a decisão de renunciar pensando na estabilidade do Paraguai, na paz social e na necessidade de preservar as instituições democráticas. "A prioridade é a tranquilidade dos compatriotas que confiaram suas economias ao nosso sistema financeiro. Por trás de cada depósito há anos de esforços, sacrifícios e projetos familiares", declarou, ao expressar o desejo de que o Fundo de Garantia de Depósitos restabeleça o dinheiro dos poupadores.

Perda de apoio

Liliana Rocio Duarte-Recalde, doutora em ciência política e professora na Universidad Católica de Asunción, explicou ao **Correio** que a principal razão para a decisão de Peña foi a perda de apoio do próprio Partido Colorado após identificá-lo como facilitador da falência do Ueno Bank. "Desde que surgiram dúvidas sobre a solvência do banco e a falta de controles por parte do Banco Central que garantissem seu funcionamento adequado, uma parte importante de seu partido continuou a apoiá-lo, enquanto a oposição e a população em geral adotavam uma postura cada vez mais crítica a esse respeito", comentou. "A ala opositora de sua própria legenda retirou-lhe o apoio na manhã desta quinta-feira, pouco antes do início da sessão na Câmara em que seria discutido o seu processo de impeachment."

"É um terremoto político em cima de outro. O primeiro foi a falência do Ueno, um banco do qual o presidente fez parte, pelo menos por um tempo. Será possível rastrear isso por meio de 'laranjas'", afirmou ao **Correio** o psicólogo e sociólogo paraguaio José Carlos Rodriguez, pós-doutor pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris. De acordo com ele, o Ueno Bak mostrou-se uma empresa meteórica, ao captar 3 milhões de clientes. "O banco recebeu recursos públicos destinados a uma entidade sem experiência nem prudência — atributos que as instituições financeiras devem obrigatoriamente possuir em todos os casos."

Sem risco

Ex-ministro da Fazenda do Paraguai em duas ocasiões — durante o governo do colorado Nicanor Duarte (2003-2005) e no governo do centro-esquerdista Fernando Lugo (2008-2012) —, Dionisio Borda descarta o risco de novas crises bancárias ou de um colapso econômico. Ele afirmou ao **Correio** que o sistema financeiro é sólido, e os demais bancos paraguaios contam com solvência e liquidez suficiente para seguirem operando no mercado. "Não haverá impacto no Paraguai e muito menos na América do Sul. Essa situação decorre da interferência política de Peña em questões financeiras. Corre-se o boato de que ele era um dos proprietários do Ueno Bank, visto que é o responsável por direcionar recursos do setor público para um banco novo no sistema — um banco que opera em uma escala incrivelmente grande, como se vê, por exemplo, na oferta de 40% de reembolso em compras feitas com o cartão da instituição", comentou. "É impossível que um banco consiga manter uma margem de lucro ou rentabilidade nessas condições."

Por sua vez, Esteban Caballero, cientista político e investigador ligado ao Programa Flacso-Paraguay, acredita que a ideia de renúncia provavelmente envolveu um acordo para permitir a sucessão sem julgamento político. "Nesse sentido, os congressistas debateriam, por um longo período, as causas do libelo acusatório apresentado na Câmara. Haveria uma situação de acefalia política, e caberia ao vice-presidente, Pedro Alliana, formar novo governo", disse à reportagem. Ele crê que Peña não tomou as medidas necessárias para se distanciar do Grupo Vázquez.

X/AFP



Santiago Peña, presidente do Paraguai, fará a própria defesa às 10h de hoje, em sessão conjunta da Câmara e do Senado

Para saber mais

Operações de alto risco

"Dois em cada três paraguaios usam o Ueno Bank. Leve seu banco para todos os lados." A mensagem ainda estampa o site do Ueno Bank na internet. Criado em novembro de 2023, o Ueno Bak administra valores milionários de fundos de pensão e outras verbas estatais. Por apresentar grave insuficiência de capital, sofreu intervenção do Banco Central. O presidente demissionário Santiago Peña possuía ações de um grupo controlador do Ueno Bank, das quais se desvinculou três anos atrás.

A falência do Ueno Bank ocorreu, entre outros motivos, pela concessão de financiamentos de montante elevado em relação à capacidade econômica, financeira e patrimonial demonstrada pelos clientes. Também foram identificadas deficiências na avaliação das fontes de reembolso, inconsistências nas informações financeiras utilizadas para fundamentar operações e limitações no acompanhamento dos financiamentos concedidos."

Pontos de vista

Você considera Santiago Peña responsável pela crise do Ueno Bank? Por que?

Por **Liliana Rocio Duarte-Recalde**

"Ele facilitou a ingerência política"

Arquivo pessoal

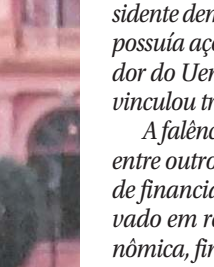
"Santiago Peña é o responsável pela crise bancária, uma vez que facilitou a ingerência política no Banco Central, permitindo — por meio dessa interferência — que os dirigentes da instituição não agissem de maneira oportuna nem com a cautela necessária para proteger os poupadores do banco, que acabou se revelando insolvente. Resta a investigação sobre sua responsabilidade penal, a qual precisa avançar para identificar os vínculos entre o aumento do patrimônio privado de Peña e a gestão das empresas do Grupo Vázquez a partir de 2023. Os principais erros de Peña são não ter evitado conflitos de interesse, ter defendido publicamente o banco diante de advertências e não ter garantido uma separação suficientemente clara entre interesses empresariais e decisões estatais. Desde que começaram os questionamentos públicos sobre a solvência do Ueno, Peña defendeu publicamente esse banco e acusou de terrorismo financeiro os jornalistas que cobriam a crise."

Doutora em ciência política e professora na Universidad Católica de Asunción

Por **Esteban Caballero**

"Havia comunhão de interesses"

Arquivo pessoal



"As conexões — os 'vasos comunicantes' — e as relações entre Peña e o chamado 'Grupo Vázquez', o grupo proprietário Ueno Bank, revelam, por si só, uma conivência de interesses entre o presidente e conglomerado empresarial. Parte, digamos, do capital financeiro do país. Isso faz com que ninguém confie que Peña conseguiria ser imparcial quanto ao tratamento que o banco deveria receber. Por outro lado, o apoio do presidente à nomeação de Carlos Carvallo para a presidência do Banco Central do Paraguai — órgão que regula o sistema bancário e financeiro —, sendo que ele foi membro de uma holding que se transformou no Ueno Bank, é algo notável e denota conflito de interesses. A autorização para depósitos de fundos públicos, tanto de órgãos do Estado quanto certificados de depósitos de poupança do Fundo de Seguridade Social, em um banco tão novo chama muito a atenção. Havia relação de comunhão de interesses entre um presidente da República e uma entidade bancária."

Cientista político e investigador independente ligado ao Programa Flacso-Paraguay

ESTADOS UNIDOS

Trump se prepara para investigações dos democratas

Dois dias depois de uma derrota eleitoral histórica nas eleições de meio de mandato, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e os republicanos se preparavam para uma onda de investigações da nova maioria democrata no Congresso. Após perder o controle da Câmara dos Representantes e do Senado, Trump se depara com um cenário político radicalmente diferente daquele que vivenciou desde janeiro de 2025, quando assumiu seu segundo mandato.

As eleições de terça-feira representaram um revés para o presidente, de 80 anos. Além dos problemas que isso trará para a sua governabilidade, o resultado marca seu fim como líder do Partido Republicano. Os democratas conquistaram o maior número de assentos na Câmara dos Representantes desde 2008: serão mais de 250 cadeiras de um total de 435, segundo projeção da rede de TV CNN. No Senado, eles terão ao menos 54 das 100 cadeiras, já que faltam ainda os resultados das eleições no Mississippi, onde a disputa entre o candidato democrata Scott Colom e a republicana Cindy Hyde-Smith está extremamente acirrada, e no Alasca, onde também há uma disputa judicial em andamento.

"A corrupção em larga escala que o país sofreu nas mãos do 'cartel de Trump' explica por que tão pouco está sendo feito para ajudar os cidadãos americanos comuns", afirmou o líder democrata na Câmara dos Representantes, Hakeem Jeffries. "Isso vai mudar imediatamente", disse.

Os republicanos devem reunir o máximo possível de documentos, de acordo com carta enviada pelo líder de sua bancada na Câmara, Steve Scalise, à qual a agência AFP teve acesso. "Peço que comecem a fazer um levantamento dos assuntos nos quais preveem que (os democratas) concentrarão esforços de fiscalização", pediu Scalise aos líderes das comissões.

Mandel Ngan/AFP



Trump no Salão Oval ao lado de boné com a palavra "Veto"

VISÃO DO CORREIO

Riscos de uma crise importada

Crises bancárias raramente respeitam fronteiras, e menos ainda quando a fronteira é uma ponte. Ontem, o presidente do Paraguai, Santiago Peña, renunciou ao cargo dois dias depois de o Banco Central do país decretar a intervenção e a liquidação do Ueno Bank, um dos maiores bancos digitais paraguaios. A medida veio depois que o índice de solvência da instituição caiu para menos da metade do mínimo exigido em lei. Os clientes ficaram sem acesso às contas, os aplicativos deixaram de funcionar, e as filas nas agências e os protestos nas ruas marcaram dois dias de pânico. Ao anunciar a saída, Peña disse ter decidido em nome da estabilidade e da paz social e pediu desculpas à população.

O Ueno tem cerca de 3 milhões de clientes, o equivalente, segundo a própria instituição, a 60% dos adultos do país. Trata-se de um banco de médio porte, e o impacto se mede pelo número de pessoas que acordaram sem acesso ao próprio dinheiro. Concentrava cerca de US$ 850 milhões em recursos públicos, equivalentes a 29% de seus depósitos, segundo dados da Bloomberg. O Banco Central paraguaio afirma que o restante do sistema mantém solvência e liquidez adequadas e nega a existência de outras intervenções.

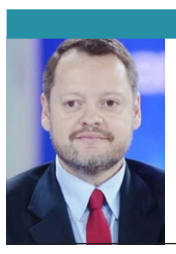
A quebra virou crise de Estado porque Peña foi acionista, até março do ano passado, do grupo que controla o banco. A oposição o acusa de conflito de interesses, uso indevido de recursos públicos e acobertamento de irregularidades, e apresentou um pedido de impeachment. O Partido Colorado, do próprio presidente, passou a apoiar a remoção do cargo. Sem sustentação política, Peña renunciou enquanto a Câmara debatia o caso, e o presidente do Banco Central, Carlos Carvallo, também apresentou a renúncia. A Presidência passa ao vice, Pedro Alliana, e o Paraguai entra, assim, numa transição com um governo que nasce sob questionamento e um sistema financeiro em teste.

A ligação do Paraguai com o Brasil é umbilical. Itaipu é uma usina binacional, e os dois países integram o Mercosul. O comércio de fronteira movimenta cidades de Foz do Iguaçu a Ponta Porã, produtores brasileiros cultivam terras no leste paraguaio, e bancos e empresas brasileiras operam no país. Um vizinho em colapso financeiro e político tem muitas formas de bater à porta do Brasil.

Há a exposição de instituições brasileiras ao sistema paraguaio e a de cidadãos e empresas do Brasil com contas ou negócios no país. Há a oscilação cambial, e a queda de demanda que podem atingir exportadores e o comércio de fronteira. Há o risco de que a paralisia política atrase decisões sobre Itaipu e o Mercosul. E há o efeito sobre a confiança nos bancos digitais, num sistema brasileiro que liquidou o Master e o Will Bank nos últimos 12 meses e conhece o custo de ver o depositante duvidar. Nada disso está dado, mas preparar-se antes custa pouco diante do que custa reagir depois.

As tarefas são claras. O BC do Brasil precisa mapear a exposição das instituições que supervisiona, manter canal direto com o Banco Central do Paraguai e acompanhar movimentações atípicas de depósitos em bancos digitais e instituições de pagamento. O mercado financeiro deve rever suas exposições, divulgar o que for relevante e testar cenários de estresse antes que eles apareçam. O mundo político, do Itamaraty ao Congresso, deve acompanhar a transição, dialogar com o novo governo, zelar pelos brasileiros que vivem e trabalham no Paraguai e tratar Itaipu e o Mercosul como prioridade.

O Brasil tem tempo, instituições e informação para se preparar. Convém usá-los antes que a crise do Paraguai deixe de ser notícia estrangeira.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

A amizade é tudo

Normalmente, uso esse espaço, todas as sextas-feiras, para abordar temas quentes da política, da economia ou da cidade em que vivemos. Hoje, peço licença ao leitor para fazer uma mescla desse período pós-eleição com uma experiência pessoal vivida nos últimos dias. No fim de semana passado, emendado com o feriado de Finados, tive a chance de voltar a me reunir com uma turma que faz parte da minha vida há praticamente três décadas.

Estivemos em São Paulo para participar da celebração do casamento de um grande irmão, Rodrigo, com Mariana. Os futuros pais da já amada Ana. Daqui, fomos eu e mais oito amigos: André, Carlos Sérgio, Gabriela, Guga Calsing, Guga Rabelo, Marcus, Rafael e Ricardo. Todos com os respectivos familiares. Somos uma turma que se conheceu nos corredores do curso de jornalismo do Ceub, no fim dos anos 1990. Durante três dias, pudemos celebrar os noivos em uma cerimônia bem intimista, cuidadosamente pensada e inesquecível; relembrar histórias; ouvir confidências; e pensar o futuro.

Como escreveu Mário Quintana (1906-1994), "a amizade é uma espécie de amor que nunca morre". Talvez seja essa a melhor definição para um sentimento que resiste ao tempo, à distância, às mudanças profissionais e às diferentes fases da vida. Cada um enfrentou desafios e acumulou experiências. Nos falamos direto por WhatsApp, temos um grupo com interações quase diárias, só que, se a rotina nos afastou fisicamente, ao mesmo tempo, não diminuiu o afeto. Basta um reencontro para perceber que certas relações permanecem intactas.

O momento também me levou a refletir sobre o ambiente político brasileiro depois de mais uma eleição marcada pela polarização. As disputas terminam nas urnas, mas as divisões frequentemente continuam dentro das famílias, entre colegas de trabalho e até nos grupos de amigos. Opiniões divergentes, que deveriam fazer parte de qualquer sociedade democrática, acabam se transformando em motivo de afastamento, xingamentos e ressentimento.

Há uma frase do escritor tcheco Milan Kundera (1929-2023) que merece ser sempre lembrada: "Nada é mais tolo do que sacrificar uma amizade pela política". Impossível não concordar. Nenhum candidato, partido ou corrente ideológica deveria ter tamanho poder sobre nossas relações pessoais. A democracia pressupõe divergência. Amigos podem votar em candidatos diferentes, defender ideias opostas e discordar profundamente sobre os rumos do país. O respeito precisa sobreviver a essas diferenças.

Já o jornalista e escritor Paulo Sant'Anna (1939-2017) também nos deixou uma reflexão interessante: "A amizade é um sentimento mais nobre do que o amor, eis que permite que o objeto dela se divida em outros afetos, enquanto o amor tem intrínseco o ciúme, que não admite rivalidade". É uma maneira bonita de compreender a generosidade que existe na amizade. Há espaço para compartilhar alegrias, acolher dificuldades e aceitar que cada pessoa tenha sua própria maneira de enxergar o mundo.

Voltei de São Paulo com a sensação de que esses encontros precisam ser cada vez mais frequentes. A vida adulta impõe compromissos, responsabilidades e distâncias. O tempo passa depressa. Por isso, é preciso encontrar espaço na agenda para quem faz parte da nossa história. Afinal, quase 30 anos depois, seguimos juntos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Susto e sorte

Muito aborrecido com a defesa da senadora Bia Kicis a respeito da fuga de Flávio Bolsonaro, reportada no **Correio** de 3 de novembro, fundamentando que ele fugia de um regime tirano e que não somos um país democrático. Declaração assustadora, foi eleita pelo exercício da democracia, sabe quem tentou um golpe no país e justifica que o seu candidato seria preso arbitrariamente. Minha sorte é que, na página seguinte, o craque Severino, com uma crônica clara, objetiva, verdadeira, com indicativo positivo sobre os destinos de nosso país, aliviou e lavou minha alma. Sem a pretensão de ser indelicado, quero sugerir à senadora a leitura desse artigo do mestre Severino. Com certeza, vai aclarar e melhorar muito sua postura antidemocrática.

» **Valter Eleutério da Silva**
Taguatinga

Sobrevivência e sigilo

Flávio diz que vai "levar para o túmulo" os detalhes sobre a ida dele para os Estados Unidos — ida essa que foi, na verdade, um último recurso para salvar sua mulher e suas filhas, mas insistem em dizer que foi fulga. Ele está, mais uma vez, certo em tomar essa decisão. Quem, em sã consciência, vai dizer como conseguiu escapar de um sistema que ameaçava a sua vida? Fizeram isso na ditadura? Ele tem mesmo de preservar aqueles que o salvaram. Até porque, do jeito que as coisas andam no Brasil, mais pessoas vão precisar recorrer a essa medida extrema.

» **João Oliveira**
Asa Sul

Voto a distância

Se um funcionário abandona o seu emprego, não recebe o salário; isso é caracterizado como abandono de emprego. Se um militar abandona o seu posto, é preso e excluído da Força em razão da indisciplina. Se um olheiro abandonar o ponto, é morto pelos comparsas criminosos. Então, por que o senador Flávio Bolsonaro tem que votar a distância, lá dos Estados Unidos?

» **Fabiano Pimentel**
Rio de Janeiro

Ariano Suassuna

Pela terceira vez (a primeira em 20 de outubro de 2020 e a segunda em 21 de outubro de 2025), volto a bater na mesma tecla: erigir-se uma estátua em homenagem a Ariano Suassuna flagrado deitado no chão do recinto de espera do Aeroporto de Brasília. Seria nos moldes das que já existem de Fernando Pessoa em Lisboa e de Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade e Nelson Rodrigues no Rio de Janeiro. Com cerca de 16 milhões de passageiros anuais circulando pelo Aeroporto Juscelino Kubitschek, imaginem a visibilidade que teria esse monumento! Faço votos de que o **Correio Braziliense**, junto com o GDF e a Anac, abracem essa ideia, pois, além de estarmos homenageando uma personalidade ímpar, teríamos mais um ponto de atração turística em nossa capital.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

NOSSA SENHORA, AJUDA-ME AGORA, NO ACONCHEGO DO TEU PURO AMOR

Nossa Senhora, minha Mãe querida,
segura minhas mãos, nesta jornada,
mantendo esta minha alma renascida,
para eu Te seguir nesta caminhada.

Protege este teu filho, em tua guarida,
com teu olhar de Mãe abençoada
guiando estes meus passos, nesta vida,
para Te louvar Bem-Aventurada.

Nossa senhora, ajuda-me agora,
com tua luz sublime, sem demora,
livrando-me do mal, por onde eu for.

E nesta tua luz, Nossa Senhora
conduz este meu ser, a toda hora,
neste aconchego do teu puro amor.

Souza Prudente — Brasília

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *Não precisamos de uma nova Constituição*, Flávio Pascarelli, desembargador do Tribunal de Justiça do Amazonas e diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas, escreve sobre os riscos de convocar uma nova Constituinte em um momento em que não há ordem a superar, mas ordem a cumprir. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

A jornalista Mila Ferreira comenta como deve ser o primeiro pronunciamento que o presidente Lula fará aos brasileiros depois de vencer as eleições. Espera-se que, na declaração do próximo domingo, o chefe do Executivo se comprometa com a responsabilidade fiscal e com as promessas de campanha.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Nota

Nesta semana, ainda não teremos a publicação do artigo do escritor e ex-presidente José Sarney, decano da Academia Brasileira de Letras. Provavelmente, na próxima semana, ele retomará as publicações, às sextas-feiras.

Educar e comunicar para prevenir a ludopatia

» FERNANDO OLIVEIRA PAULINO
Professor da Universidade de Brasília (UnB) e um dos criadores do Capítulo Latino-Americano da Aliança Global de Educação Midiática e Informacional da Unesco



Nos últimos anos, a promessa de dinheiro fácil ganhou espaço nas telas de celulares e computadores. A publicidade de apostas esportivas e jogos digitais passou a integrar transmissões esportivas, mídias sociais e conteúdos de influenciadores.

Enquanto empresas apresentavam o jogo como entretenimento e oportunidade de ganhos, seus prejuízos atravessam vidas: endividamento, conflitos familiares, sofrimento psíquico e perda de autonomia. A ludopatia, ou transtorno do jogo, não pode ser reduzida à falta de caráter ou ao descontrole individual. Trata-se de um problema de saúde pública que exige prevenção, acolhimento e políticas de proteção social.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que os danos associados às apostas ultrapassam as pessoas diretamente envolvidas, comprometendo relações familiares e condições de vida. A expansão das plataformas digitais amplia esse desafio, especialmente quando recursos tecnológicos facilitam o acesso permanente aos jogos. Mesmo proibidos no Brasil, há ainda possibilidades de apostas em sites estrangeiros, tornando ainda mais necessário a compreensão dos mecanismos de funcionamento das plataformas, os estímulos à repetição e as estratégias de persuasão que transformam riscos financeiros em promessas de sucesso.

Nesse cenário, a educação midiática e informacional constitui um instrumento essencial de prevenção. Sua contribuição não se limita a ensinar usuários a identificar publicidade disfarçada ou verificar informações. Envolve compreender como interesses econômicos, algoritmos e estratégias de comunicação influenciam comportamentos e decisões.

Ao reconhecer essas dinâmicas, crianças, jovens, adultos e idosos podem desenvolver maior capacidade crítica diante de mensagens que associam apostas à realização pessoal, ao reconhecimento social e à superação de dificuldades financeiras.

A educação midiática é um direito vinculado à cidadania comunicacional. Essa perspectiva considera que a participação nos ambientes digitais depende não apenas do acesso às tecnologias, mas também da capacidade de compreender, produzir e avaliar criticamente conteúdos. Aplicada à prevenção da ludopatia, implica desenvolver ações educativas participativas, envolvendo escolas, universidades, famílias, serviços de saúde, veículos de comunicação e organizações sociais.

A Estratégia Brasileira de Educação Midiática oferece referências para essa articulação. Oficinas, jogos educativos, análise coletiva de anúncios e produção de conteúdos por estudantes podem contribuir para identificar mecanismos de manipulação e discutir os efeitos das apostas. A metodologia do aprender fazendo permite que os participantes deixem de ser apenas receptores de orientações e se tornem produtores de conhecimento, compartilhando experiências e construindo alternativas de prevenção.

Os veículos de comunicação também possuem responsabilidades. Reportagens podem investigar os mecanismos de atração das apostas, ouvir pessoas afetadas, explicar sinais de dependência e informar sobre redes de atendimento. Artigos de opinião podem questionar a naturalização do jogo como solução para dificuldades econômicas. O jornalismo precisa distinguir informação de propaganda, inclusive quando examina os próprios vínculos comerciais com empresas do setor.

Transparência, responsabilidade editorial e compromisso com o interesse público são condições para uma comunicação que contribua para a prevenção.

A atuação educativa, entretanto, não substitui a responsabilidade do Estado e das plataformas. São necessárias medidas de fiscalização da publicidade, proteção de crianças e adolescentes, transparência sobre práticas comerciais e ampliação do atendimento às pessoas afetadas.

Atribuir exclusivamente aos indivíduos a responsabilidade pelos prejuízos significa ignorar as condições econômicas, tecnológicas e comunicacionais que favorecem comportamentos prejudiciais.

Compreender a ludopatia como fenômeno multidimensional permite superar respostas baseadas na culpabilização. Educação, comunicação, saúde e regulação precisam atuar de maneira complementar. Prevenir os danos das apostas significa ampliar direitos, promover escolhas informadas e enfrentar interesses e práticas que transformam vulnerabilidades sociais em oportunidades de lucro.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



O fim da 6x1 e o suplício dos passageiros de ônibus



» JOSÉ PASTORE
Professor titular (aposentado) da Faculdade de Economia da USP

» FREDERICO TOLEDO MELO
Mestre em direito pelo IDP

Chegou a hora de enfrentar a realidade da Emenda Constitucional 141 (EC 141), que acabou com a escala 6 x 1. Em todos os setores, os problemas práticos são imensos. Examinaremos aqui o caso do transporte de passageiros nas grandes cidades.

Diariamente, todos os passageiros dos ônibus precisam chegar pontualmente ao seu destino: trabalho, escola, supermercado, cinema, etc. Para continuar atendendo esses passageiros, as empresas de ônibus terão de reorganizar as escalas de trabalho dos motoristas e, em muitos casos, contratar novos profissionais por força da EC 141.

Vejam esta conta simples: 100 motoristas trabalhando 44 horas por semana oferecem, juntos, 4.400 horas. Trabalhando 40 horas como quer a EC 141, serão necessários 110 motoristas. Para o Brasil, seriam vários milhares de motoristas.

Isso é inviável porque 66% das empresas de ônibus urbanos revelam existir uma grave escassez de motoristas. Em 45% delas, as vagas para motoristas permanecem abertas o ano todo. Ou seja, a necessidade de ampliar as equipes ocorrerá em um mercado que não consegue sequer atender à demanda atual. Aliás, a falta de motoristas atinge praticamente todos os setores da economia brasileira.

Muitos dirão, "basta qualificar e contratar". Inexiste a possibilidade de colocar um motorista ao volante de um ônibus sem preencher as exigências legais. Para dirigir um ônibus, a carteira do motorista precisa estar na categoria "D". Para obter esse nível de qualificação, o Código de Trânsito exige, no mínimo, dois anos na categoria "B" ou um ano na categoria "C". Além disso, o candidato precisa ser aprovado em exames de aptidão física e mental, nos testes psicotécnico e toxicológico, além de audiometria, eletrocardiograma ou exames de sangue. Para quem não atende a essas exigências, é proibido dirigir um ônibus que transporta milhares de passageiros todas as semanas.

Na pressa de definir um forte "cabo eleitoral", os parlamentares que derrubaram a escala 6 x 1 e aprovaram a PEC 121 não avaliaram os inúmeros problemas práticos da sua decisão.

A primeira etapa da redução da jornada e a concessão de dois dias de repouso por semana, remunerados, começa no próximo dia 16 de dezembro. No caso do transporte urbano, será um problema insolúvel. Muitas empresas terão de reduzir a frota de ônibus por falta de motoristas, o que será um suplício para milhões de passageiros. Mesmo porque não se pode exagerar em horas extras para motoristas que passam a dirigir ônibus urbano sob condições de cansaço e exaustão.

Como resultado final, os trabalhadores serão os grandes prejudicados com a nova regra constitucional (EC 141) cujo único efeito imediato foi a de facilitar a eleição e reeleição dos políticos. Decisões desse tipo precisariam ter sido testadas e avaliadas em cada setor da economia porque o mercado de trabalho é extraordinariamente diverso.

Mas a escassez de profissionais é apenas um dos problemas para se implantar as regras da EC 141. As despesas adicionais das empresas de ônibus geradas pelas novas regras são de grande monta e, certamente, serão repassadas aos usuários e/ou às prefeituras, que terão de manter o preço das passagens por meio de subsídios. Elas têm orçamento para isso? É claro que não.

Ou seja, recompor as horas do novo regime por meio de novas contratações pressionará ainda mais o custo de operação do transporte urbano que, repetindo, terá de ser repassado aos usuários, o que afetará até mesmo o Índice de Custo de Vida em vista do peso do transporte urbano na composição daquele indicador.

Uma simulação simples indicou que uma alta de 10% nos gastos com pessoal, mantidas as demais receitas e despesas, reduzirá mais de 50% o caixa das empresas de transporte coletivo municipal e intermunicipal. O preço da passagem poderá subir muito mais do que isso, sobrando para os passageiros e para o poder público as consequências da medida precipitadamente aprovada — sem falar no comprometimento da qualidade dos serviços prestados pelas empresas transportadoras. O passageiro de menor renda será o mais exposto. Ele tem menos alternativas de transporte.

É sempre assim. As políticas públicas mal pensadas costumam prejudicar mais intensamente os cidadãos mais vulneráveis. Em outras palavras, elas desprotegem e penalizam exatamente os grupos que os políticos pretendiam proteger. A diferença entre o remédio e o veneno sempre depende da dose.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

A casa sempre ganha, e a conta chega à mesa do pobre

Há uma verdade simples que a indústria do azar tenta esconder atrás de anúncios com celebridades: em qualquer aposta, a casa não perde. O que muda de um país para outro é quem paga a conta. No Brasil de 2026, a conta tem endereço certo: a mesa de milhões de famílias de baixa renda.

Banco Central

Os números do próprio Banco Central deveriam bastar para encerrar a discussão. Em agosto de 2024, cerca de 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família enviaram aproximadamente R$ 3 bilhões a casas de apostas, apenas por Pix, o que dá em média R$ 100 por pessoa. Cem reais é parte do preço de um botijão de gás, de uma cesta de feira, de um remédio. O BC ressalva que não contabiliza os prêmios sacados, e é justo registrar isso. Mas ninguém acredita que a roleta digital devolva ao pobre mais do que tira dele. A matemática desse negócio existe exatamente para que isso não aconteça.

Endividamento

Um estudo do Insper em parceria com a StoneCo, citado em levantamentos recentes, estima que entrar nas bets eleva em quase 20% o risco de inadimplência geral e em cerca de 39% a do cartão de crédito, o que levou bancos a cortarem limites de clientes. O Banco Central já alertava, em 2024, para o efeito das apostas sobre a inadimplência da baixa renda. É o ciclo conhecido de quem trabalha com dinheiro contado: perde-se a aposta, toma-se crédito caro para tentar recuperar, perde-se de novo. Não por acaso, o Datafolha mostrou que 65% dos brasileiros defendiam proibir as apostas esportivas on-line.

Mente

O dano não é só financeiro. O jogo patológico é reconhecido como transtorno de saúde, e a aposta no celular reúne tudo o que o agrava: disponibilidade 24 horas, pagamento instantâneo, publicidade onipresente e a ilusão de que a sorte está a um toque de distância. Ao defender a proibição no Supremo Tribunal Federal (STF), os ministros da Saúde e da Fazenda e a Advocacia- Geral da União (AGU) falaram em prejuízos à saúde mental, ao orçamento e ao convívio familiar. O ministro Luiz Fux, relator do caso, afirmou que as bets são um problema econômico e de saúde pública. Quem já viu um pai de família esvaziar a conta do mês numa noite de apostas sabe que esses termos não são exagero.

Emergência

A publicidade completa o quadro. Em 2024, o próprio STF precisou referendar a suspensão de anúncios de bets voltados a crianças e adolescentes, sinal de que o setor ultrapassou limites elementares. E o esporte, que deveria ser refúgio, virou vitrine: ao defender a regulação em vez da proibição, o Cruzeiro afirmou que o patrocínio de uma bet equivalia a cinco meses de salário do elenco. É compreensível que os clubes defendam sua receita, mas ela não pode ser a justificativa para transformar torcedores pobres em clientes de um produto que os empobrece.

Lado mais fraco

A promessa de que a regulação domaria o setor não se cumpriu. A lei de 2023 criou licenças, regras de publicidade e jogo responsável, e, mesmo assim, após 22 meses de regulação, o mercado clandestino ainda respondia por mais de 40% das apostas, segundo estimativa encomendada pelo próprio setor. A regulação legitimou um produto que já fazia mal e o levou, com patrocínio de camisas e transmissões esportivas, para dentro da casa das famílias mais vulneráveis.

Narco Bet

É nesse ponto que o debate se cruza com a segurança pública. A Polícia Federal deflagrou em 2025 a Operação Narco Bet, contra um esquema em que o PCC teria usado casas de apostas para lavar dinheiro do tráfico internacional. Em 2026, investigações em São Paulo e em outros estados seguiram o mesmo rastro de fintechs, influenciadores e empresas de fachada, com bilhões em movimentações suspeitas. Muitos desses casos ainda dependem de julgamento, e a presunção de inocência vale para todos. Mas o padrão que as autoridades descrevem é claro: o crime organizado procura atividades com alto volume de dinheiro, difícil rastreio e aparência de normalidade.

Esperança alheia

O Congresso e o Supremo decidirão nas próximas semanas o destino da MP 1.394. Que o façam com a atenção voltada para quem não tem lobby em Brasília: a família que atrasou o aluguel, a mãe que deixou de comprar o remédio, o jovem que tomou crédito para recuperar a perda da véspera. A proibição deve ser mantida e acompanhada de fiscalização séria, de tratamento para quem já adoeceu e de educação financeira. E o projeto dos cassinos deve seguir onde está, na gaveta. Um país que ainda luta para garantir comida e segurança a seus cidadãos não precisa de mais um negócio que lucra com a esperança alheia, e que, como mostram as investigações, interessa tanto ao crime quanto aos seus sócios legais.

A frase que foi pronunciada:

"O bom senso é a característica que um cavalo possui e que o impede de apostar em pessoas."

WC Fields

História de Brasília

A Campanha Nacional Contra o Analfabetismo, que o sr. Jânio Quadros lançou com tanto estardalhaço, somente agora está sendo estruturada pelo ministro Oliveira Brito, que tem no seu chefe de gabinete sr. Demades Madureira um dos grandes entusiastas. **(Publicada em 27/5/1962)**

Efeito colateral inesperado

Pesquisa com dados de mais de 240 mil pessoas mostra que, nos usuários das canetinhas emagrecedoras com predisposição à alopecia, a chance de perder os fios no tratamento é 7% maior, comparado a pessoas sem a alteração

» PALOMA OLIVETO

A queda de cabelo é apontada por usuários como um dos efeitos colaterais indesejados após o uso das canetas emagrecedoras. Agora, um estudo da NYU Langone Health, nos Estados Unidos, sugere que pessoas com predisposição genética para alopecia têm um risco adicional de 7% de perder os fios com uso de três medicamentos análogos do GLP1: ozempic, wegovy e zepound. A pesquisa foi publicada no *Journal of Investigative Dermatolgy*.

Os autores usaram bancos de dados genéticos públicos dos Estados Unidos, incluindo mais de 240 mil pessoas. Eles investigaram a presença de um gene chamado GLP1R, que aumenta naturalmente os níveis de proteínas receptoras do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP1), em homens com alopecia androgenética, uma forma hereditária de perda dos fios que segue um padrão na parte superior e frontal do couro cabeludo. As condições de queda de cabelo masculina são bem estudadas, diferentemente da feminina, por isso, os cientistas optaram por fazer a análise apenas em homens.

Até agora, estudos atribuem essa queda ao emagrecimento rápido causado pelos medicamentos, que atuam regulando o açúcar no sangue e suprimindo o apetite. Frequentemente, os usuários de GLP-1 observam que o crescimento capilar retorna alguns meses após a estabilização do peso. Até então, os pesquisadores apenas suspeitavam de uma ligação genética entre as canetinhas e a perda de cabelo.

Hipertensão

O novo estudo mostrou que os genes GLP1R têm maior probabilidade de estarem presentes em homens com alopecia androgenética. Os pesquisadores ajustaram a análise para descontar os fatores conhecidos associados à queda de cabelo devido à hipertensão, que se acredita reduzir o fluxo sanguíneo para o couro cabeludo, prejudicando o crescimento dos folículos capilares. O risco adicional de 7% permaneceu.

Os cientistas também compararam a análise de risco com outras questões que podem contribuir para a queda de cabelo, incluindo resistência à insulina (condição associada ao diabetes 2) e níveis reduzidos de testosterona. Mesmo assim, o aumento da perda de fios foi estimado em 7%. Segundo os autores, como o estudo envolveu genes ativos tanto em usuários de GLP-1 quanto em homens com queda capilar, há evidências de uma forte ligação biológica.

"Nosso estudo fornece a primeira ligação genética entre o uso de GLP-1 e um risco aumentado de calvície de padrão masculino devido à alopecia androgenética, associação há muito suspeita, mas, até agora, não comprovada cientificamente", disse, em nota, Lynn Petukhova, pesquisadora senior do estudo. "Nossos resultados sugerem que, se experimentos futuros forem bem-sucedidos, alguns homens, e possivelmente mulheres também, poderão ser avaliados quanto ao risco de queda de cabelo antes de receberem prescrição de medicamentos GLP-1. Outra possibilidade, segundo a cientista, é a indicação de tratamentos combinados para prevenir o problema.



Frequentemente, os usuários de GLP-1 observam que o crescimento capilar retorna alguns meses após a estabilização do peso

Creative Commons/Divulgação

Eflúvio

Uma das explicações possíveis para a queda capilar durante o emagrecimento é o eflúvio telógeno. A condição ocorre quando uma proporção maior de folículos entra prematuramente na fase de repouso do ciclo, provocando uma queda difusa. A manifestação costuma aparecer semanas ou meses depois do fator desencadeante, o que pode dificultar a identificação da causa.

A perda rápida de peso, as dietas muito restritivas e a ingestão insuficiente de proteínas e micronutrientes são fatores capazes de contribuir para esse quadro. Como os medicamentos que atuam sobre o GLP-1 reduzem o apetite e aumentam a saciedade, algumas pessoas podem passar a consumir menos alimentos do que o necessário para atender às necessidades nutricionais.

Segundo o nutrólogo Raimundo Penaforte, do Instituto Douglas Tigre, do Rio de Janeiro, a relação entre as canetas emagrecedoras e a queda de cabelo não é necessariamente direta. "A medicação em si não tem como mecanismo principal provocar alopecia. O que pode acontecer é uma queda de cabelo associada à perda de peso rápida, à restrição calórica intensa ou até a deficiências nutricionais que surgem durante o processo", explica.

Qualidade

A qualidade da alimentação durante o tratamento também precisa ser considerada. Proteínas, ferro, zinco e vitaminas participam de diferentes processos relacionados à manutenção dos fios. Quando a ingestão alimentar diminui muito, pode haver deficiência de nutrientes, o que exige avaliação individualizada.

Palavra de especialista



Arquivo pessoal

Progressão da calvície

Embora a queda de cabelo não seja um efeito colateral direto do medicamento, o uso da semaglutida e de outras substâncias presentes nas canetas pode levar à perda de peso rápida e causar deficiências nutricionais (como falta de proteínas, vitaminas e minerais). Essas deficiências e a perda de peso rápida podem desencadear condições como eflúvio telógeno (queda temporária de cabelo). Geralmente essa queda acontece entre dois e quatro meses do início da medicação. Em pacientes com predisposição genética para alopecia androgenética (calvície masculina ou feminina), o eflúvio telógeno pode acelerar a progressão da doença. Isso ocorre porque, após a queda, o cabelo que volta a crescer pode ser mais fino e fraco do que o anterior, levando a um afinamento progressivo. Nesses casos, o uso das canetas emagrecedoras pode potencializar o processo de miniaturização dos folículos capilares, agravando a condição. Portanto, embora a queda seja temporária para a maioria, em indivíduos com alopecia androgenética, o efeito pode ser mais significativo e contribuir para uma potencial progressão da calvície,

Gabriel Lazzeri Cortez, *membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional São Paulo (SBD-RESP)*

"Quando o emagrecimento não é acompanhado por orientação nutricional adequada, o risco de efeitos como queda de cabelo aumenta", ressalta Penaforte. Segundo ele, em muitos casos a queda é temporária e pode melhorar depois da estabilização do peso e da correção de eventuais carências nutricionais. "O mais importante é que o tratamento da obesidade seja individualizado. A meta não é apenas perder peso, mas preservar saúde metabólica, hormonal e nutricional", afirma.

Para o médico-cirurgião Thiago Biano Leal, de São Paulo, estudos como o publicado no *Journal of Investigative Dermatolgy* evidenciam a necessidade de personalização do tratamento. "A queda capilar associada ao uso de medicamentos para emagrecimento é uma questão que ganhou novas evidências científicas e merece uma investigação individualizada. O objetivo não é simplesmente tratar o sintoma, mas entender quais fatores estão contribuindo para aquele quadro e acompanhar a evolução de cada paciente", diz o especialista em transplante capilar.

Um forte aliado contra a doença hepática em idosos

Adultos mais velhos com doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) que receberam tratamento à base de GLP-1 têm riscos significativamente menores de complicações relacionadas à doença hepática, hospitalização e morte, em comparação com pacientes semelhantes que não receberam o tratamento. A constatação é de um estudo do Instituto de Pesquisa Houston Methodist, nos Estados Unidos.

Segundo os pesquisadores, os pacientes que receberam terapia com GLP-1 apresentaram um risco 28% menor de descompensação hepática, uma complicação grave da doença avançada, e uma probabilidade 45% menor de morte por qualquer causa. Eles também registram menos hospitalizações durante o acompanhamento.

"Nossos resultados sugerem que os benefícios potenciais dos tratamentos à base de GLP-1 podem ir muito além da perda de peso e do controle glicêmico", disse Eleftherios Mylonakis, líder do estudo, publicado na revista *Age and Ageing*. "É importante ressaltar que esses resultados foram observados em adultos mais velhos, uma população que tem sido sub-representada em muitos estudos anteriores que avaliaram esses medicamentos."

> **É importante ressaltar que esses resultados foram observados em adultos mais velhos, uma população que tem sido sub-representada em muitos estudos anteriores que avaliaram esses medicamentos.**
>
> ***Eleftherios Mylonakis,*** *líder do estudo*

Registros

O estudo analisou registros de saúde do TriNetX, um banco de dados de registros eletrônicos de 69 organizações de saúde dos Estados Unidos, e comparou 43.930 adultos com 65 anos ou mais que iniciaram a terapia com GLP-1 com 43.930 pacientes pareados, que não receberam a medicação.

"Além dos benefícios do tratamento com GLP-1, encontramos mais diagnósticos de osteoporose e retinopatia em pacientes em terapia com GLP-1, e nenhuma redução no risco de ataque cardíaco ou acidente vascular cerebral", disse o primeiro autor, Tilemachos Koutouratsas, "Ensaios randomizados em adultos mais velhos podem ser necessários para confirmar essas descobertas e esclarecer quem se beneficia e quem precisa de acompanhamento mais rigoroso."

A doença hepática associada à síndrome de ativação mastocitária (MASLD) é a principal causa de doença hepática crônica em idosos e está associada a um risco aumentado de cirrose, insuficiência hepática e morte. Apesar do crescente interesse em terapias com GLP-1, as evidências sobre seu impacto a longo prazo em idosos ainda são limitadas. Segundo Mylonakis, as associações encontradas no estudo permaneceram consistentes em diversas análises de sensibilidade, mas não podem ser usadas para estabelecer uma relação de causa e efeito.

Pexels



A pesquisa revelou que pacientes que receberam tratamento à base de GLP-1 apresentaram menos riscos de complicações relacionadas à doença hepática

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INVESTIGAÇÃO/ PCDF desarticula organização suspeita de lavar dinheiro de apostas on-line usando empresas de fachada e criptoativos. Justiça determina bloqueio de bens de 184 alvos em até R$ 3,48 bilhões

Rede de bets ilegais opera R$ 700 milhões

» CARLOS SILVA
» BEATRIZ MASCARENHAS

Uma rede suspeita de explorar plataformas clandestinas de apostas on-line e lavar dinheiro movimentou R$ 739 milhões, segundo informações financeiras analisadas pela Polícia Civil (PCDF). A Justiça determinou o bloqueio de contas e ativos de 184 pessoas físicas e jurídicas, com restrições que podem chegar a R$ 3,48 bilhões. O esquema, que utilizava dezenas de empresas de fachada para receber e distribuir os valores, é alvo da Operação Azzardo, deflagrada na manhã de ontem.

A investigação da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) começou há cinco meses, após comunicações da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF). O órgão identificou plataformas de apostas de quota fixa, conhecidas como bets, que operavam sem autorização federal antes mesmo da proibição geral. Os técnicos constataram que as transferências via Pix realizadas pelos usuários eram direcionadas a empresas cujas atividades declaradas não tinham relação com jogos de azar.

Entre os estabelecimentos identificados estavam uma clínica de assistência psicossocial e uma loja de tarô, ambas registradas em Sobradinho. As apurações apontaram que empresas formalmente constituídas para exercer outras atividades eram utilizadas como intermediárias para receber os pagamentos dos apostadores e dificultar a identificação dos verdadeiros beneficiários dos recursos.

Os investigadores identificaram dezenas de empresas com características semelhantes, abertas entre fevereiro e julho de 2026. Elas apresentavam capitais sociais idênticos e endereços concentrados em Sobradinho, Sobradinho II e Ceilândia. Durante as buscas, os policiais encontraram imóveis vazios e estabelecimentos comerciais que não correspondiam aos registros empresariais. Em um único lote de Ceilândia, dez empresas informavam o mesmo número de telefone.

Segundo a PCDF, essas pessoas jurídicas funcionavam como empresas de fachada, utilizadas para receber os valores das apostas, concentrar os recursos e redistribuí-los entre pessoas físicas, outras empresas e instituições de pagamento. Parte do dinheiro também era convertida em criptoativos (representações digitais de valor ou de direitos protegidas por criptografia), modalidade que integra as linhas de investigação para rastrear o destino dos recursos.

Fintech paulista

Um dos principais eixos da investigação envolve uma fintech (empresa que usa tecnologia avançada para oferecer serviços financeiros) sediada em São Paulo, autorizada pelo Banco Central a funcionar como sociedade de crédito direto. A instituição aparece nas apurações como parte da estrutura financeira utilizada para processar pagamentos relacionados às plataformas clandestinas. A instituição também administrava contas de outras empresas ligadas ao esquema.

Dados financeiros da fintech e de empresas pertencentes ao mesmo grupo indicaram movimentações de aproximadamente R$ 1 bilhão. Foram identificados repasses a uma das empresas investigadas e pagamentos relacionados a casas de apostas que não tinham autorização para funcionar. Em 30 de julho de 2026, o Banco Central havia divulgado a intenção de cancelar a autorização de funcionamento da instituição financeira.

A PCDF ressalta que o bloqueio determinado contra a instituição financeira atinge exclusivamente os recursos próprios da sociedade. As contas de clientes que não são investigados foram preservadas, segundo a corporação.

Recrutamento

De acordo com Paulo Francisco, delegado-chefe da Draco, uma das descobertas foi o recrutamento de pessoas em situação de vulnerabilidade para a constituição das empresas e abertura de contas bancárias, sob pagamento de R$ 200 para que fornecessem os dados e abrissem a conta bancária e o CNPJ.

O delegado afirmou que a estratégia demonstra a existência de diferentes níveis de atuação dentro da estrutura criminosa. "Há claramente o envolvimento de pessoas que não têm relação com um esquema mais sofisticado e que foram recrutadas por um esquema organizado por criminosos de alto nível", destacou.

De acordo com Paulo, esse tipo de recrutamento não é inédito nas investigações policiais. Os responsáveis pelo esquema costumam escolher determinadas regiões e oferecer pequenas quantias para que moradores emprestem os dados pessoais. "Normalmente, eles escolhem uma determinada região, recrutam pessoas humildes e fazem esses pagamentos de valores ínfimos", afirmou.

A apuração também alcançou três empresas que obtiveram autorizações para explorar loterias nos estados da Paraíba e do Rio de Janeiro. Embora tivessem permissões estaduais, elas estavam limitadas a determinados territórios, marcas e plataformas. Nenhum dos sites investigados estava incluído nas autorizações apresentadas.

A Polícia Civil destaca que essas permissões não substituíam a autorização federal exigida para a exploração de apostas de quota fixa. Além disso, as autorizações estaduais deixaram de produzir efeitos após o prazo de transição previsto na Medida Provisória nº 1.394/2026, publicada em 25 de setembro, que proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade desse tipo de aposta.

As três empresas foram incluídas na investigação por vínculos societários e movimentações financeiras consideradas suspeitas. Uma delas era administrada pelo mesmo grupo responsável por uma das principais empresas concentradoras dos recursos investigados. A companhia apresentava sucessivas mudanças no quadro de sócios e procuradores e mantinha a maior parte das contas em instituições que não eram credenciadas pela loteria estadual.

Outra empresa, constituída como consórcio, recebeu autorização apenas 15 dias depois de sua criação. Entre as integrantes estavam pessoas jurídicas apontadas como destinatárias de dinheiro de vítimas de estelionato e que também realizavam transações com empresas de fachada. A terceira aparece nos registros financeiros como uma das concentradoras dos valores recebidos inicialmente pelas contas utilizadas para recolher os pagamentos.

Bloqueio de contas

As medidas judiciais autorizadas pelo Juízo das Garantias de Sobradinho atingem 64 pessoas físicas e 120 pessoas jurídicas. A decisão estabeleceu o bloqueio de contas e ativos financeiros até o limite global de R$ 3,483 bilhões, além da indisponibilidade de bens mantidos em instituições supervisionadas pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os criptoativos também foram congelados. O delegado também confirmou a apreensão de um veículo de luxo em Curitiba. "Hoje houve o bloqueio de R$ 280 mil em criptomoedas. Esse bloqueio já está confirmado", afirmou Leonardo Cardoso, diretor da Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor).

Também foi determinada a suspensão das inscrições no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e dos registros nas juntas comerciais de 100 empresas e empresários individuais. Os investigados estão proibidos de abrir novas contas bancárias pelo período de 90 dias. A decisão judicial autorizou ainda o afastamento dos sigilos bancário e fiscal de 82 pessoas físicas e 83 pessoas jurídicas.

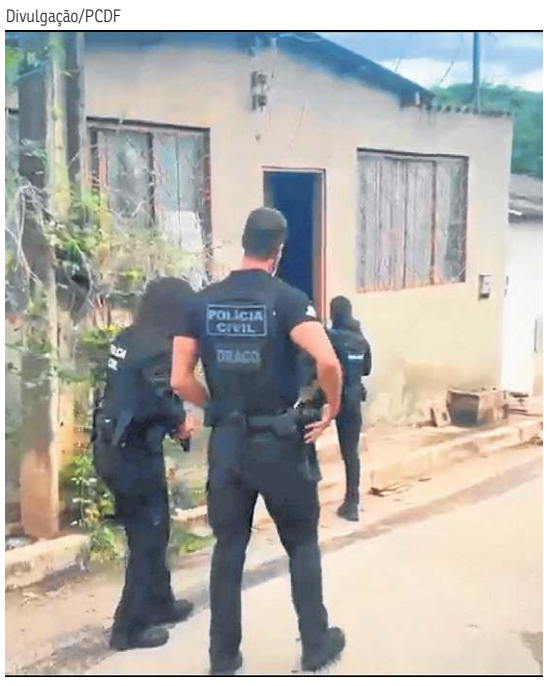
Veículos pertencentes aos investigados que forem localizados durante as buscas também poderão ser alvo de sequestro judicial. As equipes policiais procuram documentos, celulares, computadores, mídias digitais e elementos relacionados à utilização de criptoativos. O material apreendido deverá ajudar a identificar os responsáveis pelas plataformas, reconstruir o caminho percorrido pelo dinheiro e dimensionar eventuais prejuízos causados aos apostadores.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



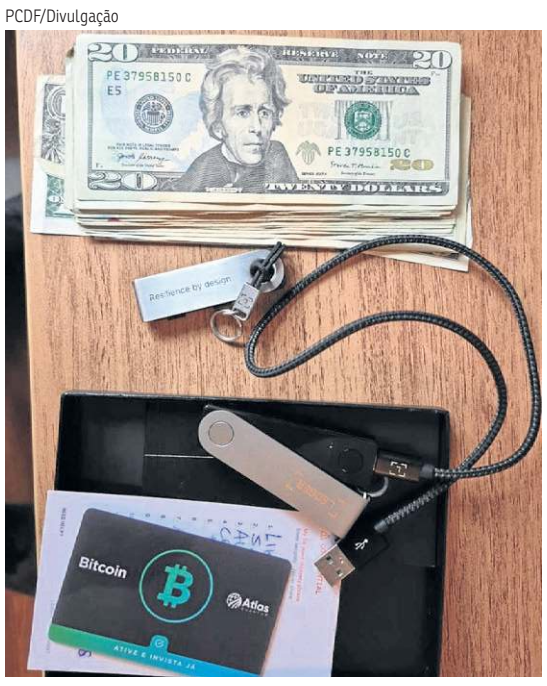
Em coletiva, a PCDF detalhou a Operação Azzardo, que investiga empresas operadoras de bets ilegais

Divulgação/PCDF



Agentes cumpriram mandados em Sobradinho

PCDF/Divulgação



Foram identificados R$ 280 mil em criptoativos

» Debate federal

A operação ocorre em meio à discussão nacional sobre a regulamentação e a proibição das apostas on-line. Na terça-feira, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), conduziu uma audiência pública para debater os impactos das bets no país, incluindo os efeitos sobre a saúde pública, o endividamento das famílias e a economia. O encontro também abordou os questionamentos jurídicos relacionados à Medida Provisória (MP) 1.394/2026, que proibiu a exploração das apostas on-line no Brasil.

Golpe da falsa 'Ruiva Online'

» IAGO MAC CORD

Três pessoas foram presas durante uma operação conjunta das polícias civis do Distrito Federal (PCDF) e de Minas Gerais (PCMG) contra uma associação criminosa especializada no chamado golpe da falsa garota de programa. Sediado em Montes Claros (MG), o grupo tinha como alvo moradores do Centro de Atividades (CA) do Lago Norte, no Distrito Federal.

A quadrilha atraía as vítimas com anúncios em sites de acompanhantes e, depois de conseguir os primeiros pagamentos, recorria a ameaças e extorsões para continuar recebendo dinheiro. As investigações conduzidas pela 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte) identificaram três suspeitos a partir do rastreamento de linhas telefônicas e da análise do caminho percorrido pelos valores transferidos pelas vítimas.

O esquema começava em uma plataforma de acompanhantes, onde os investigados mantinham um perfil falso com o nome de "Ruiva Online". Os criminosos estabeleciam contato com possíveis clientes e ofereciam serviços e encontros presenciais. As conversas incluíam tabelas de preços que variavam de R$ 40, por uma chamada de vídeo de cinco minutos, a R$ 900, por um pernoite. Também eram oferecidos pacotes de fotos e vídeos, entre R$ 50 e R$ 90, além de encontros presenciais a partir de R$ 150.

Depois de atrair o interesse das vítimas, os suspeitos condicionavam a realização do encontro ao pagamento antecipado de uma suposta taxa para "liberação do acesso" ao imóvel. Na sequência, apresentavam novas cobranças, sob a justificativa de que seria necessário comprar produtos para o programa. Os pagamentos eram realizados principalmente por Pix.

A fraude avançava quando os clientes percebiam que haviam sido enganados e interrompiam as transferências. Nesse momento, os criminosos mudavam a abordagem e passavam a ameaçar as vítimas para exigir mais dinheiro. Para intimidá-las, enviavam fotografias e vídeos com armas de fogo e simulavam estar a caminho das residências dos contratantes.

"Quando essas vítimas percebiam que haviam, na verdade, caído em um golpe e cessavam os pagamentos, entrava o segundo tempo do crime, momento em que eles passavam a exigir valores sob a alegação de ligação com facções criminosas e ameaças de inclusão em listas vermelhas", explicou o delegado Roney Teixeira Marcelo.

Além das ameaças de violência, os investigados tentavam constranger os homens com a possibilidade de divulgar imagens e informações pessoais em redes sociais e veículos de comunicação. A estratégia era explorar o medo de exposição pública para pressionar as vítimas a realizar novos depósitos.

O rastreamento dos terminais telefônicos e das movimentações financeiras foi fundamental para identificar os envolvidos e reconstruir a dinâmica do golpe. Durante o cumprimento dos mandados em Montes Claros, os policiais apreenderam celulares, chips, computadores e dinheiro em espécie, incluindo cédulas de R$ 50 e R$ 100. Com a operação, três investigados foram presos. Eles responderão por associação criminosa, estelionato e extorsão.

Divulgação/PCDF



Vítimas recebiam ameaças de violência dos estelionatários

R$ 4 milhões em prejuízo para comerciantes do DF

» DAVI CRUZ

Uma organização criminosa causou prejuízo estimado em R$ 4 milhões a empresas do setor de comércio de eletrônicos ao aplicar golpes na compra de aparelhos celulares. O grupo utilizava documentos falsificados para adquirir os produtos e, depois de receber o dinheiro de volta por meio de solicitações fraudulentas de reembolso, mantinha os dispositivos e os revendia no mercado clandestino. Ontem, a PCDF cumpriu cinco mandados de prisão e sete de busca e apreensão na segunda fase da Operação OffService.

O esquema, conhecido como golpe do falso reembolso, começava com a realização de compras mediante apresentação de documentação falsa. Após receberem os aparelhos, os integrantes da quadrilha solicitavam o estorno dos valores pagos às empresas, alegando que os produtos apresentavam defeitos ou que haviam desistido da aquisição dentro do prazo permitido para arrependimento.

Com o dinheiro devolvido, os criminosos permaneciam com os celulares, sem realizar a restituição dos produtos às lojas. Dessa forma, conseguiam obter simultaneamente o valor da compra e os aparelhos eletrônicos, que posteriormente eram destinados à comercialização ilegal.

Para dificultar a identificação dos dispositivos e impedir o rastreamento pelas autoridades, os integrantes do grupo adulteravam os números de Identificação Internacional de Equipamento Móvel (IMEI), código individual utilizado para identificar cada aparelho. Depois da alteração, os celulares eram revendidos no mercado paralelo ou comercializados em lojas ligadas ao líder da organização criminosa.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O Brasil inspira

Nestas últimas quatro semanas, nós experimentamos todo o poder de resistência e de transformação da democracia. O voto é uma arma poderosa, vale muito. Ela pode barrar ditaduras, candidatos a talibãs da taba, surrupiadores de direitos sociais, desumanidades, guerras, ameaças de invasão, fuzis e bombas atômicas. Depois da virada democrática nas eleições para presidente no Brasil, o povo norte-americano impôs uma derrota acachapante para o partido republicano de Donald Trump.

Alguns duvidavam das previsões das pesquisas de que os democratas conquistariam a maioria na Câmara dos Representantes e no Senado. Mas o resultado superou a expectativa mais otimista. Os democratas venceram até em fortalezas republicanas, como é o caso do Texas, onde emplacaram a primeira governadora latina, Gina Hinojosa, e o primeiro senador democrata em quase 40 anos, James Talarico, ou em Michigan, com o primeiro senador mulçumano, Abdul El-Sayed. Em Minnesota, venceu Peggy Flanagan, a primeira mulher indígena senadora dos EUA.

Todos têm a ganhar quando vence a diversidade. Essa é uma das riquezas da democracia. Neste segundo mandato, Trump avançou no delírio de ser o dono do mundo, parecia o personagem encarnado por Charlie Chaplin em *O grande ditador*, a fazer embaixadas com o planeta, como se ele fosse uma bola de futebol. Rasgou tratados, atropelou a Constituição, cooptou a Justiça norte-americana, zombou dos direitos humanos, retirou os Estados Unidos das negociações sobre as mudanças climáticas, sonegou recursos para os programas humanitários, fomentou guerras nos quatro cantos do mundo e ainda reivindicou o Prêmio Nobel da Paz.

Como não podia ser barrado pelo parlamento nem pela justiça cooptada, ele ficou naquela posição do homem que enganou o diabo e ainda pediu o troco. Só que os planos dele deram com os burros n'água. Não conseguiu acabar com nenhuma guerra e meteu-se na roubada de atacar o Irã, sob os supostamente sábios conselhos de Netanyahu. Fracassou na guerra bélica e na guerra comercial das tarifas. Com isso, involuntariamente, estimulou o multilateralismo, que pretendia destruir com as decisões tresloucadas.

A guerra com o Irã provocou uma disparada nos preços dos combustíveis, que reverberaram no custo dos alimentos. Além disso, Trump humilhou e ofendeu os latinos com o famigerado ICE. Com a maioria democrata na Câmara e no Senado, Trump é obrigado a se mover dentro da lei, o que representa quase a morte para um fora da lei. É um mínimo de civilidade que se restaura para frear os arroubos de fazer da América Latina o quintal dos Estados Unidos.

O eleitor deu o troco nas urnas e recusou a arrogância, o arbítrio e o delírio de imperador do mundo. E tudo sob a inspiração das eleições brasileiras, com o exército do Janones, os estudantes nas ruas, as manifestações quilométricas, as caravanas dos indígenas, os barcos dos povos ribeirinhos, os netos carregando os avós no colo, a loucura coletiva cívica brasileira.

Um parlamentar norte-americano publicou um cartaz com os dizeres: "Votem como os brasileiros!". O Brasil deu uma lição de civismo, consciência, urgência, solidariedade, organização e resistência ao mundo. A primavera democrática brasileira, em ritmo de carnaval fora de época, continua a ressoar pelo planeta. É muito bom quando o Brasil é Brasil.

E, para fechar, fiquemos com uma declaração antiga, mas atualíssima de Gilberto Gil: "Ouço dizer: o Brasil está na moda. Eu estou na moda e comigo está na moda o mundo inteiro, toda a humanidade. O papel do Brasil é o da fraternidade universal. Nós não viemos ao mundo para ser potência hegemônica de nada. Nós somos potência solidária com o potencial de todas as nações".

Segundo o Detran-DF, no mesmo período do ano passado, foram 72 vítimas. Mesmo com a redução, os números preocupam. Para especialista, são necessárias uma ação do Estado no ajuste de infraestrutura, educação, conscientização e fiscalização

55 motociclistas mortos este ano

» LUIZ FRANCISCO*
» GABRIELA CIDADE*

Era uma segunda-feira, às 18h48, quando a diarista Bárbara Elen, de 32 anos, assistia a um telejornal e uma notícia informava sobre um acidente envolvendo um motociclista em Samambaia. Um caminhão carregado de milho parou sem sinalizar na subida da pista. O condutor da moto não conseguiu frear a tempo, chocando-se contra o veículo, o que causou sua morte. "A vítima era meu único irmão. Reconheci pela moto e fiquei incrédula de ver um corpo com pano branco por cima e a moto ao lado", relembra.

Rodrigo Leonardo, de 36 anos, conhecido como "Firmeza" entre os amigos motociclistas, deixou esposa e três filhos, o caçula tinha apenas cinco meses, à época, em fevereiro deste ano. Bárbara conta que entrou em depressão profunda. "O pesadelo da ausência dele me assombra todos os dias", lamenta.

A dor vivida por Bárbara se repete em muitas famílias do Distrito Federal. De janeiro a agosto de 2026, o Departamento de Trânsito (Detran-DF) registrou 71 ocorrências envolvendo motos que resultaram na morte de 55 motociclistas. No mesmo período do ano passado, foram 78 sinistros com motos nos quais 72 motociclistas foram vítimas fatais. O total em 2025 chegou a 119 ocorrências com esse veículo e 105 motociclistas mortos.

Embora mostrem tendência de redução, os números ainda são expressivos. A professora de engenharia civil da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em segurança viária Michelle Andrade comenta que a quantidade de mortes é preocupante. Segundo ela, entre as causas de acidentes no trânsito envolvendo motos destacam-se a baixa visão que outros motoristas têm dos motociclistas, o trânsito em velocidade inadequada e problemas na infraestrutura, como desnível da pista e geometria de cruzamentos.

O Centro de Trauma do Hospital de Base do Distrito Federal é o local de referência na rede pública de saúde para recebimento de pacientes vítimas de acidentes com moto. De acordo com o hospital, em 2025, a maioria dos envolvidos eram trabalhadores entre 25 e 40 anos que utilizam a motocicleta como instrumento de trabalho, como entregadores.

Para a professora, isso evidencia a dimensão da segurança viária na vida de todas as pessoas. Ela reforça a necessidade de olhar as condições de trabalho de quem usa a moto como ferramenta laboral para além de condutas individuais.

"Esses acidentes não podem ser explicados por um único fator. Características da atividade profissional, como a jornada de trabalho, estão associadas a comportamentos de risco no trânsito. Além disso, esses trabalhadores passam muitas horas circulando, o que aumenta a exposição à situações de risco", destaca Michelle.

A professora alerta que não é correto atribuir a responsabilidade exclusivamente ao motociclista, aos motoristas ou à pressão por entregas rápidas. É preciso avaliar "como esses fatores interagem para que seja possível compreender os sinistros".

Atropelamento

A vítima mais recente de acidente envolvendo motocicleta foi Lúcia Silva Gomes Santos, de 59 anos. Ela morreu após ser atropelada por uma moto, na quarta-feira, no Recanto das Emas. A vítima estava com o neto, de 1 ano, na hora do atropelamento. O motociclista Gabriel Carvalho Oliveira, 25, trabalhava como entregador e não tem Carteira Nacional de Habilitação. Ele foi preso em flagrante por homicídio culposo na direção de veículo automotor e, de acordo com a Polícia Militar, tem antecedentes por disparo e porte ilegal de arma de fogo, além de registros por dirigir sem habilitação e entregar veículo a pessoa não habilitada. Ontem, a prisão foi convertida em preventiva pela Justiça do DF.

Normalmente, os pacientes internados no Hospital de Base apresentam múltiplas lesões, principalmente no crânio, tórax, pernas e braços. As consequências desses acidentes vão além dos atendimentos. Para quem sobrevive, a recuperação pode exigir cirurgia, meses de tratamento e mudanças profundas na rotina.

Foi o que aconteceu com a gerente de clínica Michele Pacheco, 30. Ela foi operada para reconstruir o ligamento do pé e ficou quase um ano sem conseguir andar. O acidente ocorreu em 2024, na EPTG, após um carro jogar a moto para a faixa de coletivos, onde o ônibus passou por cima da perna dela.

"Foi um período muito difícil, principalmente porque eu sou uma pessoa ativa, que gosta de trabalhar, sair e andar de moto. De repente, eu me vi praticamente presa a uma cama, dependendo de outras pessoas e sem poder viver minha vida normalmente. Por sorte, eu estou viva para contar essa história", afirma Michele.

Antes disso, Michele havia sofrido outro acidente, na EPTG, quando um motorista atingiu a lateral da moto. Ela caiu e sofreu escoriações. "Apesar de não ter sofrido ferimentos graves, foi uma situação assustadora", recorda. O motorista tentou fugir, mas com apoio da Polícia Militar, foi identificado e processado por Michele.

Trânsito

A especialista em segurança viária explica que, na prevenção de tragédias como as de Rodrigo e de acidentes como os sofridos por Michele, é necessária ação contínua do Estado no ajuste de infraestrutura, educação, conscientização e fiscalização para que a mudança ocorra efetivamente.

"Apesar das necessárias atitudes de órgãos de fiscalização e outros, também é preciso que o motociclista esteja sempre atento e não presumir que o outro condutor o viu, trafegar sempre em velocidade adequada e com o uso correto do capacete o tempo todo, evitar distrações e não negligenciar a manutenção de sua motocicleta", detalha Michelle Andrade.

A gerente de Ação Educativa do Detran-DF, Magda Brandão, chama atenção para o uso indispensável do capacete devidamente afivelado, com viseira abaixada e dentro do prazo de validade, além de vestimentas adequadas — como jaquetas resistentes, calçados fechados e luvas — que reduzem o impacto em caso de queda.

"O motociclista é um dos usuários mais vulneráveis, por isso, as equipes de educação e fiscalização reforçam que a segurança viária em duas rodas depende da combinação entre equipamentos de proteção, manutenção preventiva e postura defensiva, que é a principal ferramenta de preservação de vidas nas vias do DF", explica Magda Brandão.

Faixa azul

A Câmara Legislativa do DF aprovou em maio o Projeto de Lei nº 2685/2022, de autoria do deputado distrital Fábio Félix (PSol), que institui diretrizes para a implantação da faixa azul para motociclistas. A medida busca organizar o trânsito e proteger os condutores da frota local, que supera 259 mil veículos. A proposta seguiu para análise do Executivo para sanção ou veto.

Para o professor de engenharia de tráfego da Universidade de Brasília (UnB) Paulo César Marques da Silva, é necessária uma análise mais aprofundada sobre a medida. "Os estudos relacionados às faixas azuis ainda estão em curso, sob acompanhamento da Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito), e os primeiros relatórios já divulgados sugerem que a medida não produz os efeitos esperados em termos de aumento da segurança", enfatiza.

O especialista destaca que, diante desse cenário de incerteza, o ideal seria aguardar conclusões mais sólidas. "Seria mais recomendável investir nesses estudos ou esperar que eles produzam dados mais conclusivos e, enquanto isso, atuar para reduzir a hostilidade que os ambientes de circulação produzem não só para os motociclistas, mas também para pedestres e ciclistas", conclui.

Colaborou Iago Mac Cord

***Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso**

Divulgação/CBMDF



Irmã de Rodrigo Leonardo soube da morte ao reconhecer a moto em um noticário de TV

Material cedido ao Correio



O motociclista Rodrigo Leonardo deixou esposa e três filhos

Obituário | Sepultamentos realizados em 5 de novembro de 2026

» Campo da Esperança
Adimilson Brasilino da Silva Júnior, 30 anos
Álvaro Márcio Bello Barbosa, 91 anos
Antônio Teles de Carvalho, 91 anos
Aurizonete Marcelina de Araújo, 73 anos
Carlos Gomes da Silva, 89 anos
Eden Coelho Morata, 91 anos
Felipe da Silva Ferreira, 37 anos
Humberto de Mendonça Gomes, 100 anos
Joaquim Alves Filho, 83 anos
Jonathas de Amorim Gagliardi Madeira, 71 anos
José Jesus de Oliveira, 73 anos
Lidoina Ferreira de Carvalho de Martins, 66 anos
Maria Conceição da Silva, 81 anos
Maria do Socorro Pereira de Araújo, 82 anos
Maria Luiza Quezado Pinto Amaro, 92 anos
Maria Salete Braga Lacerda, 88 anos
Mariah Valle Pereira, menos de 1 ano
Max Hoertel, 89 anos
Miguel Luiz de Melo Ribeiro, 8 anos
Raimundo Sousa Lima, 75 anos
Terezinha Tanuri Figueiredo, 98 anos
Tobias Gonçalves Vieira, 67 anos
Vitória Maria da Silva, 85 anos

» Taguatinga
Adenilse Bispo dos Santos, 54 anos
Ana Lúcia Rodrigues Quintans, 25 anos
Claudemir Bergamo, 61 anos
Davi Hortêncio Barros, 31 anos
Eduardo José da Silva, 42 anos
Francisca Alves dos Santos, 10 anos
Francisca Barros da Silva, 78 anos
Francisco Ferreira Neto, 91 anos
Geni Gonçalves da Silva, 92 anos
Israel Wendel Fernandes Santos, 23 anos
Jailson do Patrocínio Santos, 56 anos
Joaquim Teixeira Muniz Alves, 71 anos
Maria Maciel Magalhães, 97 anos
Maria Osany Alves Rodrigues, 69 anos
Nikolas Pietro Souza Lima, menos de 1 ano

» Gama
Fábio Lima Silva Pereira, 41 anos
Idalina Francisca das Chagas Lins, 92 anos
Simone Santana Paulista, 37 anos

» Planaltina
Domingos Monteiro Guimarães, 80 anos
Edvaldo das Neves Gomes, 55 anos
Eluzia Maria Nascimento Alves Santos, 43 anos
Marcos Aurélio de Souza Oliveira, 49 anos

» Brazlândia
Luzia Silva Domingos, 93 anos

» Sobradinho
Adriel Schubert Soares Pinheiro, menos de 1 ano
José Raimundo Filho, 78 anos
Mayra Soares Borges Pinheiro, 33 anos
Ricardo Pereira dos Santos, 41 anos

» Jardim Metropolitano
Aurenice Barbosa de Souza, 68 anos (cremação)
Tânia Caetano da Silva, 60 anos (cremação)
Wanda Edna Rezende da Silva, 80 anos (cremação)

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Decretão e o novo governo Celina



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Várias mudanças publicadas ontem no *Diário Oficial do DF* são apenas uma palinha do que está por vir. No último dia do mandato, em 31 de dezembro, a governadora Celina Leão (PP) pretende publicar um decretão com a exoneração de todos os comissionados. Vai escolher a sua equipe. Por mais que já esteja no cargo como titular há sete meses, agora Celina terá um mandato conquistado em seu nome nas urnas. O governo terá mais a sua cara. Ela vai reunir os secretários na próxima segunda-feira (9/11) para tratar desse e de outros assuntos.

Foco na saúde

Depois de uns dias de descanso, Celina Leão voltou a trabalhar nesta quarta-feira com foco nas medidas de saúde e já delegou várias missões ao vice eleito, Gustavo Rocha.

Primeiro encontro



Instagram

Eleito deputado distrital, Múcio (PSB) esteve ontem com o vice-presidente reeleito Geraldo Alckmin (PSB). Foi um dia de visitas de deputados estaduais eleitos pelo partido em que Alckmin, um veterano na política, deu conselhos aos novos parlamentares. Durante três horas, o vice ouviu cada um dos deputados eleitos. Foi o primeiro encontro oficial de Múcio com Alckmin, que abriu as portas para discussões de temas sobre o DF. "Principais áreas que vamos trabalhar: combate à especulação imobiliária, transporte noturno e indústria criativa para gerar emprego e renda", afirma Múcio.

Paris é uma festa



Instagram

Depois das eleições, chegou a temporada de férias para quem esteve em campanha. A ex-secretária de Desenvolvimento Social Ana Paula Marra concorreu a deputada distrital pelo Podemos, teve 4.407 votos e ficou na suplência do deputado Robério Negreiros (Podemos). Agora, está em Paris. Na frente da Torre Eiffel, ela postou: "Ando sumida, né? É que estou sumida em Paris".

Rafael Sampaio assume direção de Pessoal da Polícia Civil

Vice na chapa liderada pelo advogado Kiko Caputo (Novo) na corrida ao Palácio do Buriti, o delegado Rafael Sampaio foi nomeado pela governadora Celina Leão (PP) para um cargo de direção na Polícia Civil do Distrito Federal. Ele assumiu a diretoria do Departamento de Pessoas, em substituição ao delegado Fernando Cesar Lima de Souza, designado para atuar como coordenador de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes, do Departamento de Polícia Especializada. Sampaio foi presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil (Sindepo) e também esteve na assessoria da Secretaria de Segurança Pública do DF. No segundo turno das eleições, Caputo e Sampaio declararam apoio a Celina na disputa com o petista Leandro Grass.



Ed Alves/CB/D.A Press

Transferência

Nas mudanças, o delegado Daniel Malavazzo foi transferido da Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes, do Departamento de Polícia Especializada, para a 4ª Delegacia de Polícia, no Guará.



Ed Alves CB/DA Press

Candidatos retornam à PCDF

A governadora Celina Leão renomeou os delegados Pablo Aguiar (**D**) e Fernando Fernandes, que concorreram nas eleições a deputados distritais, como titulares das delegacias que comandavam. Fernandes, que concorreu pelo Republicanos, teve 20.560 votos e é o primeiro suplente do partido. Agora, retorna à 19ª DP, na Ceilândia Norte. Pablo Aguiar, candidato pelo PSD, teve 3.282 votos. Volta para a 38ª DP, em Vicente Pires.



Ed Alves CB/DA Press



Mariana Niederauer/CB/D.A Press

Jamal e Rose Rainha no Alimenta 2026

A superintendente regional do Sebrae, Rose Rainha, e o presidente da Fibra, Jamal Bittar, cruzaram-se ontem nos corredores do Alimenta 2026. Promovido pelo Sebrae no DF, o evento é o maior da cadeia de alimentação do Distrito Federal, com uma programação que inclui palestras, rodadas de negócios, cozinhas-show e experiências interativas. Jamal prestigiou a iniciativa e gravou um podcast com a equipe do Sebrae.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»CB.Saúde | DENISE OLIVEIRA E SILVA | VICE-DIRETORA DA FIOCRUZ

Pesquisadora destaca a importância de popularizar o acesso a alimentos saudáveis e a canetas emagrecedoras

Políticas públicas para combate à obesidade

» MANUELA SÁ*

Pesquisadora em saúde pública e vice-diretora da Fiocruz Brasília, Denise Oliveira e Silva destaca a elaboração de políticas públicas que facilitem o acesso a alimentos saudáveis como maneira efetiva de combater a obesidade. Em entrevista ao CB.Saúde *— parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília —, a especialista defende a popularização do uso de canetas emagrecedoras para quem precisa. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, ela comenta sobre como a mudança da relação das pessoas com a comida impacta diferentes grupos de maneiras distintas.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Como a senhora tem observado a presença das canetas emagrecedoras no cotidiano de boa parte da população?

Primeiro, temos que olhar uma realidade que se instalou ao longo do século 20, que foi a mudança dos hábitos de comer e de cozinhar. Isso é algo que os estudiosos vêm observando. Há um fator econômico, que foi a emergência das sociedades industriais. Isso mudou a forma como a vida se desenvolve e a relação com o espaço e com o tempo. O espaço vai diminuindo, porque ele tem que atender às demandas do trabalho e do tempo. Isso afeta vários campos de atuação. Entre eles, a alimentação. Os hábitos alimentares se colocam nessa perspectiva de que o ser humano moderno perde ofícios culturais, sobretudo aqueles relacionados à culinária. Há um fator inédito, que é uma relação completamente diferente com o corpo. O corpo vai ter uma função mais estética. Isso se dá com nuances diferentes entre homens e mulheres. Há um fator que é extremamente perverso, que é o fato de as indústrias de alimentos, para atender a uma maior disponibilidade de alimentos, utilizarem uma série de aditivos, não só na produção, mas, sobretudo, no consumo. Isso acontece para que esse alimento dure mais, o que ocasiona problemas de saúde.

As canetas atingem uma população com maior poder aquisitivo. Há necessidade de políticas públicas para que esse medicamento chegue a quem precisa?

A Fiocruz tem analisado isso. É fundamental que a gente faça uma distinção entre o uso dela para fins terapêuticos, especialmente em casos de risco ou de instalação de diabetes, e o uso estético. Do ponto de vista da saúde pública, a Fiocruz tem pensado em plataformas que possam popularizar essas canetas. Por orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), popularizar esse acesso é possível e deve ser uma recomendação. Temos um uso indevido da caneta para fins estéticos, ocasionando problemas clínicos graves, como pancreatites. Sem sombra de dúvida, o SUS deve se dirigir com políticas públicas para que isso seja de acesso à população de baixa renda, que, infelizmente, é aquela que está com maior risco de ter obesidade.

O SUS está preparado para ofertar canetas emagrecedoras? A oferta desse medicamento sem acompanhamento é perigosa?

Completamente perigosa. Venho acompanhando dentro de ações de política pública do Ministério da Saúde, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional preocupações dessa natureza. É papel do Estado proteger a população do mau uso. Temos que construir um uso adequado de apoio com ações do SUS, como ocorre com outros tipos de morbidade. Não tenho dúvida de que nós temos condições para isso. Embora a gente saiba que há uma plataforma que faz um fármaco como esse ser muito caro, a Fiocruz busca encontrar plataformas que possam popularizar o acesso.

Quais seriam as frentes para combater a obesidade?

É uma frente multifatorial. Começa com como esse alimento está sendo plantado. Nós acreditamos na agroecologia, que é necessário ter uma cadeia de oferta de alimentos frescos que sejam adequados e que, sobretudo, sejam acessíveis. Dentro do acesso às populações, sabemos que existem desertos alimentares, que estão em áreas onde mais há população pobre. Agora, há uma questão que é inerente à agricultura, que é uma questão coletiva, mas que te afeta, que é você resgatar o ofício culinário.

Como a obesidade impacta de forma diferente mulheres negras?

Esse é o meu campo de pesquisa. Há alguns anos eu verifico que esse problema cresce na população negra, especialmente na feminina. Há relação com insegurança alimentar e nutricional. Temos hipóteses de que isso tem a ver com a inequidade, com essa história de que há um mercado de alimentos baratos, que não são adequados para essa população. Há algumas questões da própria corporeidade negra. Dentro de pesquisas que a gente desenvolve, observamos choques sobre aceitação. Há uma distinção entre ser negra no SUS e ser branca. Há uma forma de cuidado diferente. Estamos recebendo narrativas de mulheres que dizem que não são tratadas de uma forma mais adequada. Elas não têm ido aos serviços de saúde.

***Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



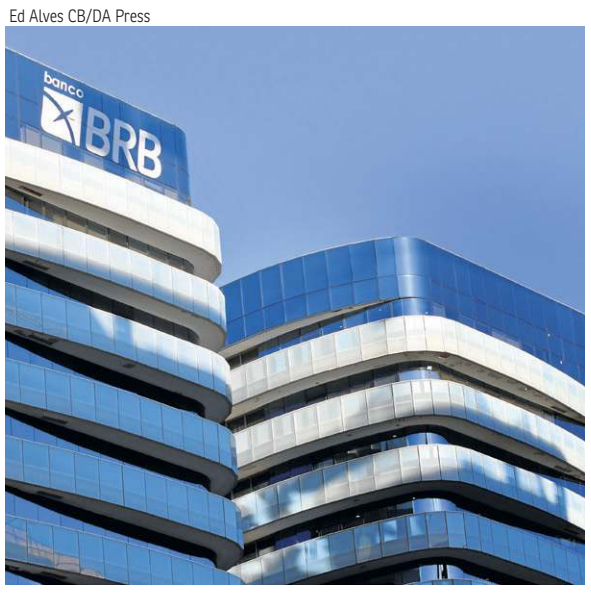
A suprema arte da guerra é derrotar o inimigo sem lutar

Sun Tzu

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

GDF pede transferência de R$ 2,2 bilhões do pai de Vorcaro para o BRB

Ed Alves CB/DA Press



O Governo do Distrito Federal (GDF) está tentando correr atrás dos bilhões de reais perdidos pelo Banco de Brasília (BRB) pelos prejuízos com operações com o Banco Master. E busca o ressarcimento no patrimônio da família Vorcaro. A Procuradoria-Geral do DF pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que R$ 2,24 bilhões bloqueados nas contas de Henrique Vorcaro, pai do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, sejam transferidos imediatamente para o BRB. O pedido foi encaminhado para o presidente do STF, Édson Fachin, e não há prazo para a decisão.

Operação Compliance Zero

Na petição, o GDF aponta a preocupação em recompor, com recursos do Tesouro distrital, a solidez patrimonial do banco. Henrique Vorcaro é um dos investigados na Operação Compliance Zero, que apura o caso Master, e teve o valor bloqueado por determinação da Justiça. Ele está preso há seis meses.

Redes sociais



Risco ao Tesouro local

A Procuradoria-Geral do DF alega que o governo local é um dos acionistas do BRB e que está arcando com o próprio patrimônio público, os efeitos do dano causado ao banco. "A desvalorização de sua participação acionária, a redução dos resultados e dividendos que lhe cabem e o risco de ter de recompor, com recursos do Tesouro distrital, a higidez patrimonial de instituição financeira pública", alega o GDF.

Dom Casero celebra 20 anos: sabor do DF e de PE que conquistou o Brasil

A Dom Casero nasceu entre receitas de uma família pernambucana. Mas foi no DF que a marca e a fábrica foram criadas. Em 2026, está celebrando 20 anos de trajetória. Até o Natal deste ano, a empresa chegará a 29 quiosques no total, presentes em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, ampliando sua presença também para Campinas. O projeto de rebranding recebeu investimento de R$ 1 milhão. A mudança atualiza sua identidade e acompanha a expansão do negócio. O casal Tatiane Freitas e Denis Carvalho é fundador empresa, que tem a atriz Vanessa Giacomo como sócia. Na quarta-feira, aconteceu o lançamento da linha especial de biscoitos para o Natal no ParkShopping. "Queremos que nossos produtos façam parte desses momentos de união, seja na escolha de um presente, na preparação da mesa ou na partilha de uma receita querida. Cada detalhe é pensado para levar carinho às famílias e tornar as celebrações ainda mais saborosas", celebrou.

Divulgação



Agência Brasil



Acordo com empresas: definição do "imposto do pecado" é adiada

O governo federal deixou para uma nova discussão a definição das alíquotas permanentes do IS (Imposto Seletivo) — conhecido como "imposto do pecado", que abrange cigarros, bebidas alcoólicas e açucaradas e veículos. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que a medida provisória publicada na quarta-feira estabelece um regime de transição para a partir de fevereiro de 2027, com tributação negociada com os setores afetados para preservar a carga atual (a mesma taxa do IPI). Fica para janeiro de 2028 o modelo permanente, com percentuais definitivos que ainda serão discutidas pelo governo federal e pelo Congresso Nacional.

Arquivo pessoal

Braz Pizzaria de SP chega a Brasília

Famosa unidade em São Paulo, eleita por três vezes a quarta melhor pizza do mundo pelo ranking 50 Top World Artisan Pizza Chain, a Braz Pizzaria prepara-se para desembarcar em dezembro em Brasília. Localizada na 402 sul, terá capacidade para atender 240 pessoas com mais de 40 colaboradores. Será administrada pela sócia proprietária Ana Gabriela Roriz, responsável pelo grupo KFC Centro-Oeste e da Fazenda Churrascada DF, e esposa de Bruno Oliveira, ex-administrador do SIA.



ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio: Bernoulli A referência em Enem do Brasil | CORREIO BRAZILIENSE

Promoção: Clube FM 105.5 | TV BRASÍLIA

AGRICULTURA

Frutas vermelhas abrem espaço

Com apoio da Rota das Frutas, número de produtores de mirtilo cresce no DF com potencial de aumento e foi tema de debate no Berry Day, evento inserido no Alimenta Sebrae, que segue até amanhã no Pavilhão do Parque da Cidade

» GABRIELA CIDADE*

O produtor Rodrigo Naves, 49 anos, cultiva mirtilo há mais de um ano em seu terreno de 10 mil m² na Rota do Cavalo, em Sobradinho. Com a marca Berry Land, ele já colheu mais de 6 toneladas da fruta no primeiro ano de produção. A motivação, conta, veio ao perceber uma grande oportunidade: o crescimento do consumo gastronômico do mirtilo no DF.

No espaço, Rodrigo mantém 10 mil arbustos da planta. Segundo ele, a produção exige cuidados técnicos minuciosos. "Para produzir comercialmente, com frutos de qualidade, o manejo diário é muito importante, com irrigação, podas e nutrição das plantas", afirma.

A variedade cultivada por Rodrigo, adaptada ao clima do Cerrado, é a Emerald. As mudas são distribuídas pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) por meio da Rota das Frutas, que entrega mudas a produtores rurais do DF para estimular o cultivo na região.

A Rota das Frutas Ride-DF é um programa coordenado pela Codevasf em parceria com instituições de pesquisa, extensão, órgãos públicos e o setor privado. O objetivo é integrar tecnologias, capacitação, estruturação da oferta e acesso a mercados. Desde 2022, o programa distribuiu cerca de 85 mil mudas de mirtilo, que beneficiaram aproximadamente 34 produtores.

Aposentada, Dilza Norberto, 69 anos, também apostou nas frutas vermelhas. Ela comprou uma chácara em Brazlândia, em 2021, depois da pandemia, e começou com 840 pés de pitaia de polpa branca, vermelha e amarela. Os mirtilos chegaram em 2024, com 2 mil pés, e mais 2 mil no ano seguinte. Neste ano, ela plantou amoras e outros 4 mil pés de mirtilo. "Gosto de trabalhar, gosto do campo", comenta.

Em 2025, Dilza colheu 500kg de mirtilo. A safra deste ano deve superar um pouco essa marca, e a previsão para 2027 é chegar a uma tonelada. A produtora vende em feiras e diretamente a clientes que a procuram pelo WhatsApp e pelo Instagram. Os supermercados ainda são uma fatia pequena das vendas. Para Dilza, o desafio é a comercialização. "Produzir frutas vermelhas é tranquilo. Vender os mirtilos é mais difícil por causa dos importados, mas estamos trabalhando nossos espaços", conta.

De acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF), o Distrito Federal tem hoje 36 produtores de mirtilo, com produção de 88 toneladas em 2026. Considerando também os municípios do Entorno, a Rota das Frutas estima que a região produza cerca de 130 toneladas por ano, volume que deve crescer, já que muitos cultivos ainda são recentes e ainda não atingiram a capacidade plena.

Segundo o coordenador de Operações da Emater-DF, Rafael Ventorim, o morango ainda é o carro-chefe das frutas vermelhas no DF, mas há potencial de aumento na produção de todas elas. Ele destaca que existe demanda não só pela fruta in natura, mas também por derivados, como sorvetes, geleias e doces, o que dá a essas culturas grande potencial para a agroindústria local.

O investimento inicial é alto, mas o retorno começa cedo. De acordo com a Rota, um módulo de 2 mil plantas da variedade Emerald, em cerca de 0,2 hectare, custa em torno de R$ 70 mil, incluindo vasos, substratos e irrigação. Produtores associados a uma cooperativa do programa recebem as mudas gratuitamente. Com o quilo vendido entre R$ 45 e R$ 50, o faturamento bruto chega a cerca de R$ 80 mil no primeiro ano e a aproximadamente R$ 220 mil no terceiro.

Segundo Luiz Curado, coordenador da Rota das Frutas Ride-DF, o principal objetivo do programa não é apenas ampliar a área plantada ou o volume produzido, mas "consolidar uma cadeia produtiva sustentável e competitiva, com produtores capacitados, elevada produtividade, qualidade padronizada, organização da oferta e acesso a mercados cada vez mais exigentes", pontua.

Uma das vantagens do Cerrado, explica Luiz, é a possibilidade de colher mirtilo durante boa parte do ano, inclusive em períodos de menor oferta de outras regiões produtoras.

"Nosso desafio agora é transformar essa vantagem produtiva em uma vantagem comercial efetiva, organizando os calendários de produção, os volumes ofertados e os padrões de qualidade exigidos pelos compradores", diz. Entre as propostas da Rota está a criação de uma central integrada de comercialização, com marca coletiva regional, para padronizar a produção e negociar volumes maiores com grandes redes e compradores internacionais.

Com esse foco na comercialização, a Rota das Frutas promoveu, ontem, a 3ª edição do Berry Day, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, dentro do Alimenta Sebrae. Produtores e especialistas se reuniram para trocar saberes sobre o cultivo de frutas vermelhas no DF e discutir certificação, acesso ao mercado europeu, agregação de valor e técnicas de produção.

O interesse internacional apareceu no evento: a portuguesa BFruit, que quer conhecer a produção da Ride-DF como possível fornecedora para a Europa, participou dos painéis. A Rota reconhece que a região ainda não tem escala para abastecer regularmente o mercado externo, mas aposta na entrada de novos produtores e investidores. "Nossa estratégia é preparar hoje os produtores para as oportunidades comerciais de amanhã", afirma Luiz.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Fotos: Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press.



O DF tem 36 produtores de mirtilo, com produção de 88 toneladas neste ano



Rodrigo Naves cultiva mirtilo em Sobradinho com irrigação, podas e nutrição das plantas

Sebrae promove encontro de empreendedores

Gratuito, o Alimenta Sebrae se apresenta como o maior encontro de empreendedorismo, inovação e gastronomia do DF e segue até amanhã, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Hoje, o evento funciona das 14h às 22h; no sábado, das 8h às 22h. A programação reúne palestras, cozinhas-shows, rodadas de negócios e arenas temáticas sobre gestão, inovação, nutrição, sustentabilidade e turismo gastronômico, voltadas a quem empreende, trabalha ou consome no setor de alimentação.

Confira programação de hoje e amanhã do Alimenta Sebrae

Entre os destaques de hoje estão a aula da chef confeiteira Carole Crema, às 15h, e as palestras da cantora Sula Miranda e do médico gerontólogo Alexandre Kalache, às 17h. No sábado, a chef Dayse Paparoto, vencedora da primeira edição profissional do MasterChef Brasil, comanda aula às 15h30, e Davi Laranjeira fala sobre comida de verdade às 14h.

Segundo a superintendente do Sebrae no DF, Rose Rainha, o evento tem mais de 30 mil inscritos. "O que vimos foi um retorno maravilhoso, tanto dos empresários quanto da sociedade, pelo interesse nesse tema. A alimentação tem vivido uma grande mudança, seja pela questão tecnológica, pelas descobertas da medicina ou pelas canetas emagrecedoras. Essa discussão foi trazida para cá", afirma.

Ela destaca ainda o espaço dado aos pequenos empreendedores, com a plataforma Panela Candanga, e o atendimento específico para cada negócio do ramo. "É uma feira muito completa, voltada para a nossa sociedade e para os empresários da alimentação, desde o campo até as novas tecnologias." (**GC**)

Sebrae DF



Alimenta 2026 terá palestras, cozinhas-shows e rodadas de negócios

NOTA LEGAL

Nota Legal sorteia R$ 3,5 milhões

» IAGO MAC CORD

O segundo sorteio do programa Nota Legal de 2026, realizado, ontem, pela Secretaria de Economia do Distrito Federal (SEEC-DF) distribuiu cerca de R$ 3,5 milhões em premiações entre 12,6 mil bilhetes contemplados. O prêmio principal de R$ 1 milhão foi conquistado por um morador do Paranoá, que gerou o bilhete bilionário ao gastar apenas R$ 49,90 na compra de um sorvete na loja Bacio Di Latte, localizada no Shopping Conjunto Nacional.

Ao todo, 78,4 milhões de bilhetes concorreram na rodada, pertencentes a quase 1,2 milhão de consumidores que solicitaram a inclusão do CPF na nota fiscal em compras efetuadas entre novembro de 2025 e abril deste ano. Além do milionário do Paranoá, os dois prêmios seguintes, no valor de R$ 200 mil cada, contemplaram um morador de Presidente Alves (SP) — que quitou uma parcela de R$ 149,40 no Centro Universitário Uniplan de Águas Claras — e um residente do Setor Leste do Gama, referente a uma compra de R$ 234,95 na Drogaria São Rafael.

Outros três bilhetes garantiram R$ 100 mil cada nas regiões de Águas Claras (gasto de R$ 54,95 em restaurante), Zona Industrial do Gama (R$ 644,70 em comércio) e Setor Leste da Estrutural (R$ 49,40 no Giraffas). Fechando o topo da lista, quatro ganhadores levaram R$ 50 mil cada na Vila Telebrasília (R$ 186,08 em farmácia), Asa Norte (R$ 25,91 em padaria no Guará), Guará II (R$ 113,88) e Jardim Roriz em Planaltina (R$ 646,58).

Para resgatar os valores, os contemplados devem cadastrar seus dados bancários no portal oficial do programa (*notalegal.df.gov.br*) até 4 de fevereiro de 2027. A liberação dos pagamentos seguirá a ordem de indicação ("quem indicar primeiro receberá primeiro"), com depósitos previstos a partir do início do primeiro semestre de 2027; caso o prazo expire, a quantia retornará ao Tesouro do DF.

Segundo a Secretaria de Economia, o Nota Legal já devolveu R$ 132,5 milhões aos cidadãos em 2026 por meio de abatimentos no IPVA (R$ 54,6 milhões), IPTU (R$ 26,8 milhões) e restituições em conta corrente (R$ 47,9 milhões). A pasta ressalta que a exigência do documento fiscal combate a sonegação e pode elevar a arrecadação do DF em até 10%, o equivalente a quase R$ 1 bilhão.

Avcesse o portal do Nota Legal e confera se seu bilhete foi contemplado

Divulgação/Seec-DF



Prêmio de R$ 1 milhão saiu para um morador do Paranoá

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 21/2026
(Controle Aneel nº 90018/2026)

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a Contratação de serviços técnicos especializados de Tecnologia da Informação voltados à **operação, sustentação, monitoração, suporte e evolução do ambiente de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da ANEEL**, incluindo atendimento a usuários e execução de projetos de infraestrutura sob regime de execução por demanda e mensuração baseada em unidades de serviço definidas em modelo próprio da Agência, orientado a resultados e níveis de serviço. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 24/11/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA DA SILVA
Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações

Fotos: Carlos Vieira CB/DA Press - Ed Alves/CB/D.A Press



Wesley Samp passeia por diversos temas, mas costuma fazer uma reflexão sobre a sociedade ou a política

Ilustradores da resistência

Quadrinistas relatam suas experiências para manter viva essa arte de contar histórias por meio de tirinhas reflexivas e bem-humoradas disponíveis em livros e revistas, nas redes sociais e em eventos voltados à comunidade geek

» LUIZ FRANCISCO*

Das tirinhas de humor crítico às Histórias em Quadrinhos (HQs) de super-heróis, a comunidade de quadrinistas vem encantando o Distrito Federal. Diferentemente de outras artes que estão em mostras de museus, os desenhos e ilustrações estão disponíveis em livros, nas redes sociais e em eventos voltados à comunidade geek.

Em uma dessas feiras de arte independente, o artista brasiliense Wesley Samp, 45 anos, conta que percebeu a dimensão de fãs de quadrinhos no DF. Em 2019, após lançar o livro (*Nem*) *Todo problema tem solução!* — uma coletânea de tirinhas de humor e de reflexão — algumas pessoas relataram que a obra do quadrinista foi importante após um período difícil.

"Depois veio a pandemia, que foi um momento difícil na vida de muitas pessoas. Nesse livro, eu tinha lançado uma tirinha que fala sobre o luto e me encontrei com muitas pessoas que falaram como esse livro foi importante no momento de ter perdido um parente. Foi um dos momentos emocionantes na minha vida", conta.

A carreira do quadrinista iniciou em 2007 após criar um site para publicar suas tirinhas, mas cria quadrinhos desde criança. Em 2014, Wesley criou uma página na web intitulada Depósito do Wes, que foi quatro vezes finalista do Troféu HQ Mix — premiação importante para os artistas voltados às HQs. O autor também foi colaborador da *Mad*, uma revista de grande circulação nos Estados Unidos.

"No meu trabalho, eu gosto de ficar passeando por diversos temas. Porém, é mais comum eu fazer uma reflexão sobre a sociedade ou a política, ainda mais porque as eleições estão em alta."

Um dos trabalhos mais famosos *Cada um com seus problemas!*, materializou-se em dois livros, além de conquistar produtos como pelúcias e cadernos que são vendidos nas feiras. Normalmente, essas tirinhas apresentam a ideia de mostrar como a sociedade lida com os problemas de uma forma bem-humorada. "São bichinhos fofinhos e simpáticos", destaca sobre os personagens das tirinhas.

Vida em HQs

Além de quadrinista, Wesley Samp é bancário e, no trabalho, foi convidado a dar palestras e realizar ilustrações para jornais que circulam dentro da instituição. "Esse lance de trabalho e fazer quadrinhos é algo que consigo conciliar porque as pessoas gostam do que eu faço e entendem que eu preciso manejar", declara.

Mas nem sempre o artista adapta o emprego com o desenho e, então, abre novos horizontes profissionais. É o caso do quadrinista Tiago Palma, 43, que transformou o hobby em um trabalho. Atualmente, o ilustrador é diretor criativo da revista *Traços*, cargo responsável por escolher as capas e a identidade visual da publicação.

Além de uma profissão na área de desenhos, Tiago Palma foi convidado para ser colaborador das HQs da Marvel — empresa responsável por criar as histórias do Homem-Aranha, Vingadores e X-Men. "Eu fui a um evento em São Paulo que tinha uma pessoa que estava avaliando os portfólio porque eles (Marvel) estavam em busca de novos artistas e talentos", relata. "Eu mostrei meu trabalho e essa pessoa achou legal. Ele também pediu para eu mandar os desenhos e, em vários anos consequentes, eu fui produzindo e participando de novas coletâneas da empresa."





Cecília Ramos é chamade de cartumante

Tiago Palma foi convidado para ser colaborador das HQs da Marvel

Desde os tempos de escola, Tiago Palma gostava de trabalhar com ilustrações. Quando estava no ensino médio, o artista recebeu a primeira proposta de fazer um quadrinhos de forma remunerada. Ele conta que os colegas de classe pediram para o quadrinista desenhar uma HQ sobre *Dom Casmurro* — romance escrito por Machado de Assis.

"Ninguém do grupo sabia desenhar e vieram atrás de mim. Eu peguei o trabalho e fiquei feliz demais, passei os próximos dias desenhando em casa e entreguei para eles. Eles ganharam os pontos e me devolveram o quadrinho, que eu guardo até hoje", recorda.

Mesmo com uma comunidade de fãs que apoiam o emprego do artista, Tiago Palma acredita que existe um desafio em tornar as ilustrações um produto de renda. Apesar de participar em eventos geeks como artista que vende quadrinhos e semelhantes, ele percebeu que as pessoas estão cada vez mais consumindo as obras físicas, exigindo que o quadrinista realize o trabalho pelas redes sociais.

"Eu acho que falta é ter mais espaço no mercado e iniciativas que gerem mais fontes de rendas. Eu falo isso no sentido do artista ser bem pago pelo trabalho que está fazendo por uma editora e relacionado com incentivos fiscais que o governo pode entregar ao quadrinista", declara Tiago Palma.

Tirinhas virtuais

No universo digital destaca-se a quadrinista Cecília Ramos, 28 — conhecida por Cartumante. A artista conta que a internet e as redes sociais são muito importantes para sua carreira, gerando mais oportunidades de trabalhar exclusivamente com a arte. "Apesar do movimento inicial ter sido muito dependente da internet, eu consigo ver meu trabalho ocupando espaço sem precisar estar nas redes. Por isso, eu faço questão até hoje de trazer livros para mídias e participar de muitos eventos, porque você encontra pessoas de toda parte", narra.

Vinda do Rio de Janeiro, a artista migrou para o Distrito Federal no final de 2024. A carreira de quadrinista começou em 2015 como hobby, mas a situação mudou quando a artista foi para a Comic Con de São Paulo, onde conseguiu faturar cerca de R$ 10 mil com a venda de desenhos. "Na época, eu era estagiária e ganhava R$ 1.100 por mês, então, eu fiquei impressionada."

Para ela, ser quadrinista ainda é muito "elitista" por conta dos custos dos materiais, o que exige um investimento pesado para começar a ilustrar, e que pode não haver retorno do rendimento. Porém, Cecília conta que dinheiro "nunca foi um problema" para ela, mas sim, o tempo e a saúde mental. "Eu sempre gostei de desenhar e amo o que faço, mas eu tive que trocar de hobby", narra a artista. "Quando eu desenho ou até leio, eu me sinto trabalhando."

Para os novos artistas que desejam trabalhar, ela menciona que deve ter um plano B, e que arte precisa de pessoas que não desistam do trabalho, mesmo que estejam "fadadas" a dar errado. "Ou seja, tenha insistência e teimosia porque terá 50% do trabalho duro", destaca a Cartumante.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Comunicação acessível
O projeto Janelas da Inclusão está com inscrições abertas, até hoje, para o curso Acessibilidade para Comunicação e Redes Sociais, para pessoas que se interessem no tema. A formação será presencial, às terças e quintas, das 18h às 21h30, no Centro Cultural Renato Russo,de 10 de novembro a 3 de dezembro. A proposta é compreender como as pessoas recebem, interpretam e interagem com informações. A partir dessas questões, a formação apresenta caminhos para construir uma comunicação simples e participativa, incluindo pessoas com deficiência. O curso é gratuito, e as inscrições devem ser feitas pelas redes sociais do projeto,Iz, apenas por pessoas acima dos 18 anos.

Arte na sociedade
A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está com inscrições abertas para a formação Arte e Sociedade para pessoas que desejem se aprofundar no tema. Com duração de duas horas, dividida em módulos de aprendizagem, a formação aborda conceitos e questões capazes de articular a produção artística nacional. Para se matricular, o candidato deve abrir a aba de cursos gratuitos no site da FGV, e fazer o cadastro. A formação não exige pré-requisitos.

OUTROS

Encontro vintage
O Hotel San Marco, na Asa Sul, recebe, hoje e amanhã, o 19º Encontro de Colecionadores de Brasília, a partir das 9h. Com objetivo de reunir colecionadores de itens históricos, o evento será em homenagem aos 50 anos da morte de Juscelino Kubitschek, reunindo peças relacionadas à sua trajetória e a construção de Brasília. Organizado por Gilberto Cavalini, a mostra contará com 70 expositores, que irão apresentar ao público moedas, cédulas, selos, medalhas e muito mais. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos, e a classificação é livre.

Novembro azul
A 4ª edição do Novembro Azul Sesc-DF, chega a Taguatinga, e ficará até 26/11 com serviços como dentistas e oftalmologistas, a partir das 8h30. O evento tem como objetivo o combate ao câncer de próstata, e leva serviços gratuitos à população da cidade. Além disso, a mobilização contará com atendimentos de urologistas e testagem rápida de Antígeno Prostático Específico, que estima a quantidade de proteína no sangue, ajudando no diagnóstico do câncer de próstata. O mutirão é gratuito, e podem participar homens em geral, que buscam cuidados com a saúde. As atividades concentram-se na frente do JK Shopping, e quem quiser participar deve agendar a especialidade previamente no local do evento.

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos previstos para essa data.

Exibição da fé
Amanhã, a Federação Espírita Brasileira (FEB), na L2 Norte, receberá a exibição do filme As Irmãs Fox, a partir das 19h30. A exibição contará com com a presença do diretor e roteirista do longa, Wagner de Assis. O filme retrata a história das irmãs Katherine, Leah e Margaret Fox. Suas vidas mudam completamente após a casa em que moravam sofrer com fortes barulhos sem nenhuma explicação. Então Katherine decide se comunicar com sons que ouvia, e se surpreende com as respostas. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos na recepção da instituição.

Arte reciclável
O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe, até 31 de janeiro, a exposição A olho nu, do artista brasilieiro Vik Muniz, de terça a domingo das 9h às 21h. Reunindo cerca de 188 obras, a mostra conta com fotografias, esculturas e objetos. A curadoria de Daniel Rangel convida o público a conhecer os processos criativos que marcaram a carreira do artista, reconhecido pela capacidade de construir imagens a partir de materiais do cotidiano, como açúcar, feijão, chocolate, sucata e brinquedos. A entrada é gratuita, mediante a retirada de ingressos no site do CCBB ou nas bilheterias do centro cultural. Classificação livre.

Café Being Tao
Neste domingo, a Praça da Harmonia Universal, na Entrequadra 104/105 Norte, recebe o tradicional Café Being Tao, reunindo saúde e bem estar a partir das 7h. Com o tema Rede de apoio no cuidado de crianças, o encontro propõe uma reflexão sobre a importância da participação da família no cuidado, acolhimento e desenvolvimento da saúde mental das crianças, fortalecendo vínculos e redes de suporte no cotidiano. A roda de conversa será guiada pela Dra. Atena Oliveira. O evento também contará com um café coletivo a partir das 9h. O encontro é gratuito, sem a necessidade de retirada de ingressos.

Piercing gigante
O Museu Nacional da República conta com uma nova obra em seu acervo. Trata-se da escultura big piercing, da artista neerlandesa Janet Vollebregt. A obra foi doada pelo Reino dos Países Baixos, em comemoração aos 200 anos de diplomacia com o Brasil. A escultura é composta por alumínio anodizado dourado, latão e quartzo cristal, e está disponível para visitação de terça a domingo, a partir das 9h. A visitação é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos, e a classificação é livre.

Apresentação 60+
Em celebração ao aniversário do poeta, compositor e pediatra Carlos Jansen, a QC 09, do Jardins Mangueiral, recebe, na próxima segunda, a apresentação Qualidade etária, a partir das 19h. O evento será o último encontro do projeto, que visa dar voz à potência criativa do público 60+. As cantoras Cely Curado, Lúcia de Maria e Márcia Tauil, participarão da apresentação. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

Festival Geek
Amanhã, o CEF Bosque, em São Sebastião, recebe o Sarau Geek, a partir das 9h. Dedicado à cultura dos games, o evento conta com jogos, brincadeiras e apresentações. O festival contará, também, com uma competição de fantasias, no qual os primeiros colocados ganharão brindes. O evento faz parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição e tem como objetivo fomentar a aproximação da comunidade com a escola. A entrada é gratuita e a classificação é livre.

Chegada do natal
O Boulevard Shopping se prepara para a chegada do Papai Noel, amanhã, a partir das 13h. Com volta estilosa, o bom velhinho será apresentado ao público através da peça Broadway Show, garantindo abertura da temporada natalina na capital. Mas a programação começa muito antes, com atividades voltadas para toda a família, com apresentações de dança clássica, pinturas de rosto e distribuição de algodão-doces e pipocas, além da Fantástica Fábrica de Música do Natal, que promete muita iluminação e decoração. Após a encenação, o papai noel recebe visitantes para fotos e pedidos de natal, até às 22h. A atividade é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos. Classificação livre.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto	
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -	
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h	
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,	
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran	
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,	
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,	
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF	

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Palácio da Alvorada

Residência oficial do presidente da República, o Palácio da Alvorada é um projeto do arquiteto Oscar Niemeyer e uma das expressões do modernismo arquitetônico brasileiro, sendo também o primeiro edifício em alvenaria construído na nova capital. Está situado em uma península que divide o Lago Paranoá em Lago Sul e Lago Norte e destaca-se por sua arquitetura e integração com a paisagem natural. Foi inaugurado em 30 de junho de 1958, quando tornou-se residência do então presidente Juscelino Kubitschek, um marco simbólico do início da ocupação de Brasília.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Beleza negra
Estão abertas até terça-feira as inscrições para o desfile *Eu Tenho a Beleza Negra*, que acontecerá no Festival Negritude em Movimento, no estacionamento da Administração Regional de Sobradinho II, em 21 de novembro às 18h30. Idealizado por Gleice Suzene, a seleção busca valorizar a diversidade de características, estilos e identidades da população negra. Podem participar crianças, adolescentes ,mediante a autorização dos responsáveis, adultos e idosos. No desfile os selecionados receberão maquiagem e penteado para a apresentação. O evento representa uma oportunidade de fortalecer a autoestima e ampliar a representatividade negra, reunindo diferentes gerações em uma celebração da identidade e da diversidade. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo link: *https://l1nk.dev/desfile.*

Empreendedorismo feminino
O Instituto Mulher Empreende realiza, em 11 de novembro, das 9h às 17h, o Seminário Mulher Empreende, no Hub de Empreendedorismo Feminino, na Arena BRB Mané Garrincha. O evento dedicado ao fortalecimento e incentivo do empreendedorismo feminino no DF, contará com palestras e o lançamento do ELO Mulher Empreende, comunidade criada para ampliar as oportunidades de aprendizagem e troca de experiências entre mulheres. A entrada é gratuita, mediante a retirada de ingressos, que devem ser feitas através das redes sociais do projeto *@institutomulherempreende.*

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasilia

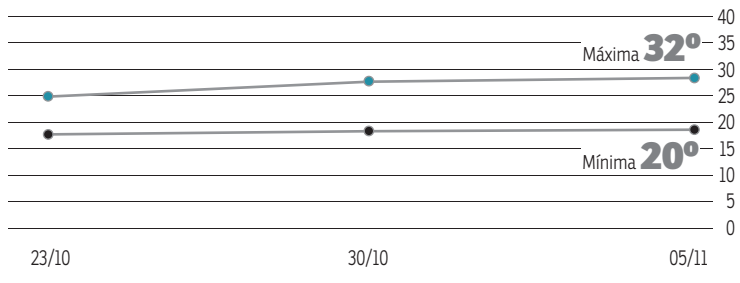
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **46%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h33**

Poente **18h17**

A lua

Cheia **24/11** | Minguante **1º/12** | Nova **10/11** | Crescente **17/11**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SOBRADINHO II

OBRAS INTERROMPIDAS

Burco causa transtorno para moradores dos condominios Buritis e Versalhes, em Sobradinho II. Para a comerciante Maria do José Cardoso, 61 anos, o problema prejudica a locomoção. "Mal dá para passar, tenho medo de ficar ilhada, devido ao tamanho do buraco" , reclama.

» *Em nota, a Administração de Sobradinho II informa que entrou em contato com o Departamento de Estradas e Rodagens (DER), que por sua vez disse que as obras não estão paradas. "Houve uma diminuição no ritmo dos trabalhos que estão nas fases de escavação e terraplenagem", diz o texto. A nota completa que, quando os serviços forem realizados, ocorrerão intervenções no fluxo de veículos visando menos impactos ao trânsito da região."*



BRAZLÂNDIA

VAZAMENTO DE ESGOTO

Moradores sofrem com o forte odor de esgoto no Centro de Comércio e Diversões Q 2 norte de Brazlândia. De acordo com a dona de casa Marieta Silva, 52 anos, a situação é complicada: "Não consigo aguentar. É um fedor, dia e noite. Estou para me mudar".

» *Em nota, a Caesb informou que abriu uma ordem de serviço para a desobstrução do esgoto. A companhia ainda ressaltou que vazamentos ocorrem pela obstrução causadas por resíduos de higiene. "Por isso, orienta a população a não descartar absorventes, fraldas, preservativos, lenços umedecidos, cabelos, fios dentais e outros resíduos em vasos sanitários, pias ou tubulações", afirma o texto. A companhia não deu um prazo para a execução dos trabalhos.*

ESPORTES

FUTEBOL Craque se despede da seleção portuguesa após marcar em 46 estádios contra 37 seleções e dois capítulos em Brasília: no Bezerrão e no Mané Garrincha

O mundo de CR7 em 146 gols

VICTOR PARRINI

O "tudo que é bom dura pouco" de Cristiano Ronaldo com a seleção portuguesa durou 23 anos. Mais precisamente, 234 partidas e 146 gols. Tempo suficiente para marcar gerações, conquistar a Europa, desafiar recordes e transformar estádios de diferentes continentes em testemunhas de uma carreira extraordinária. Brasília também está no mapa da história do craque com Portugal. A capital estendeu o tapete verde para o gajo em dois momentos distintos: no Bezerrão, em 2008, ele esteve em campo na goleada do Brasil de Kaká por 6 x 2 sobre Portugal. Seis anos depois, no Mané Garrincha, marcou contra Gana na Copa do Mundo.

Quando esteve no Bezerrão, em 2008, Cristiano Ronaldo estava próximo de se tornar melhor do mundo, mas ainda buscava conduzir Portugal a grandes conquistas. Em 2014, no Mané Garrincha, chegou ao Brasil como referência de uma seleção que depositava nele as esperanças de uma boa campanha no Mundial. O gol contra Gana foi o único do português naquela edição, na vitória por 2 x 1. Portugal, porém, acabou eliminado ainda na fase de grupos.

A história que passou por Brasília havia começado 11 anos antes. Em 20 de agosto de 2003, um jovem de 18 anos vestiu pela primeira vez a camisa principal de Portugal. Em Chaves, no amistoso contra o Cazaquistão, Luiz Felipe Scolari promoveu a entrada de Cristiano Ronaldo no intervalo, justamente no lugar de Luís Figo, um dos grandes símbolos da seleção. Portugal venceu por 1 x 0. Era o primeiro capítulo de uma trajetória que atravessaria mais de duas décadas e mudaria o patamar do futebol português.

A ascensão foi rápida. Menos de um ano depois da estreia, Cristiano Ronaldo disputava a primeira grande competição pela seleção principal. Na Eurocopa de 2004, em casa, marcou dois gols e ajudou Portugal a chegar à decisão. O desfecho, porém, ficou longe do roteiro esperado: diante da Grécia, os anfitriões perderam por 1 x 0 e viram escapar a oportunidade de conquistar o primeiro título continental. Dois anos depois, na Copa do Mundo da Alemanha, o camisa 17 participou da campanha que levou os portugueses ao quarto lugar, o melhor resultado do país no torneio desde 1966.

A espera pelo primeiro grande título terminou em 2016. Doze anos depois de ver a Grécia frustrar a festa portuguesa em casa, Cristiano Ronaldo finalmente ergueu a taça da Eurocopa. A conquista na França teve contornos dramáticos. Capitão e principal referência da equipe, o camisa 7 deixou a final ainda no primeiro tempo, aos 25 minutos, após sofrer uma lesão no joelho. Do lado de fora, porém, não deixou de comandar os companheiros. Portugal venceu os anfitriões por 1 x 0, na prorrogação, com gol de Éder, e alcançou o maior feito de sua história até então. Mais tarde, o português ainda conquistaria a Liga das Nações em 2019 e 2025.

A Copa do Mundo, entretanto, permaneceu como uma das lacunas da trajetória. O quarto lugar em 2006 continuou sendo a melhor campanha de Cristiano Ronaldo no torneio. Nas edições seguintes, Portugal caiu nas oitavas de final em 2010 e 2018, foi eliminado na fase de grupos em 2014 e chegou às quartas em 2022. O Mundial disputado no Brasil, justamente aquele que teve Brasília como um dos palcos da passagem do craque, terminou sem a classificação portuguesa para o mata-mata.

A dimensão da trajetória também pode ser medida pelos lugares em que o camisa 7 deixou marcas. Ao longo dos 23 anos pela seleção, Cristiano Ronaldo marcou em 46 estádios diferentes, espalhados por diversos países. A maior parte dos gols, naturalmente, ficou em casa. O Estádio da Luz, em Lisboa, é o palco mais frequentado pelo faro artilheiro do português, com 16 bolas na rede. José Alvalade e Estádio Algarve aparecem logo atrás, com 13 cada. Brasília também integra esse mapa, com o gol anotado no Mané Garrincha.

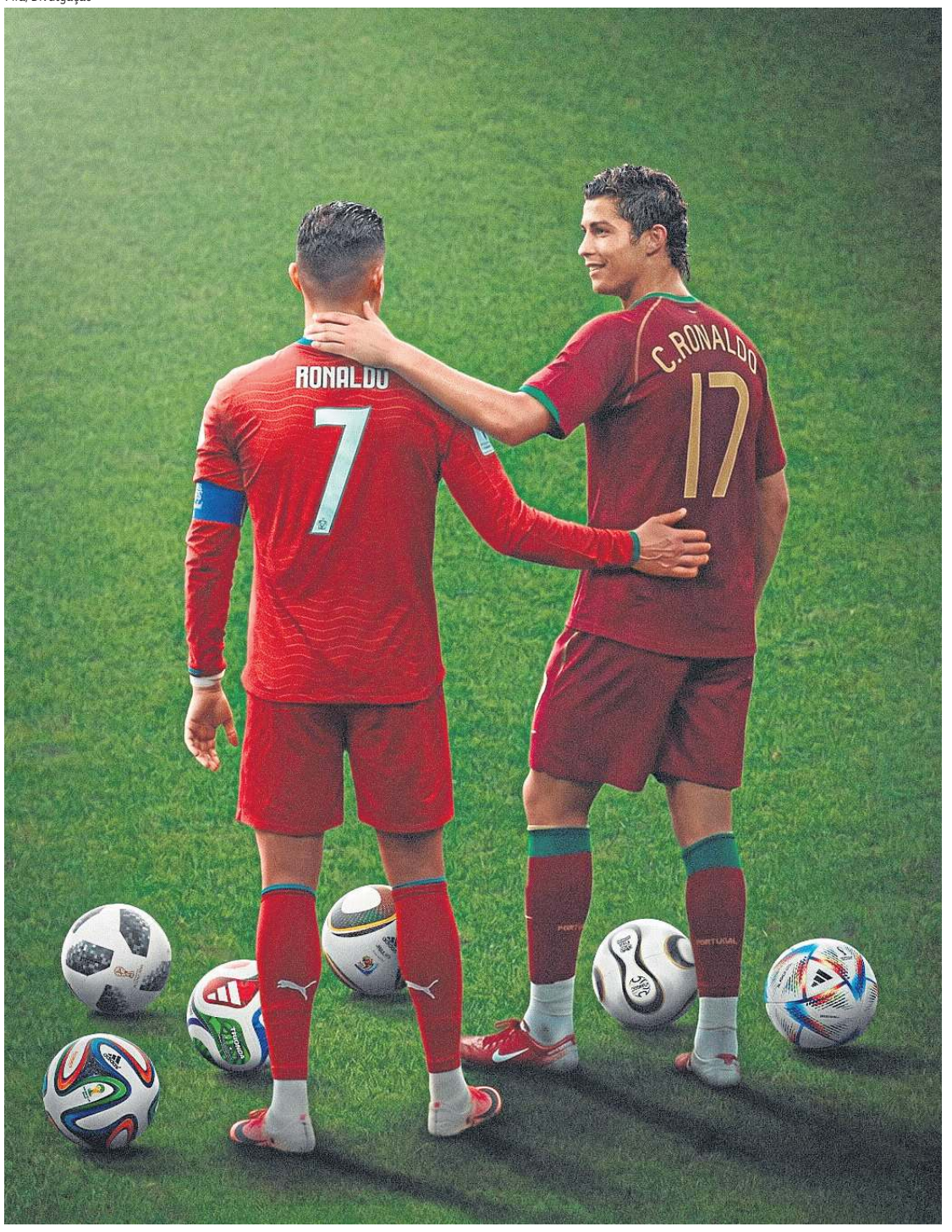
O impacto do atacante aparece ainda nos resultados construídos quando balançou as redes. Nas 96 partidas em que marcou pela seleção, Portugal conquistou 83 vitórias, empatou sete vezes e perdeu apenas seis. Em outras palavras, os portugueses saíram vencedores em mais de oito de cada 10 jogos nos quais o camisa 7 deixou sua marca.

Entre as seleções que mais sofreram com o faro artilheiro do português, Luxemburgo ocupa o primeiro lugar. Foram 11 gols, distribuídos por diferentes momentos da carreira. Lituânia, com sete, e Armênia, com seis, aparecem na sequência. Andorra, com cinco, também figura entre as principais vítimas do maior goleador da história do futebol de seleções.

A despedida, porém, não terá o roteiro habitual de uma carreira desse tamanho. Não há uma partida de despedida anunciada. O adeus acontece em meio ao desgaste com Jorge Jesus, com quem o atacante não pretende voltar a trabalhar. O treinador queria contar com o camisa 7 na próxima convocação e chegou a pedir que ele continuasse. CR7, no entanto, decidiu antecipar a saída às vésperas da divulgação da lista.

O fim da história com Portugal não representa o encerramento da trajetória nos gramados. Aos 41 anos, segue em atividade pelo Al-Nassr, da Arábia Saudita, e persegue a marca de mil gols oficiais na carreira. São 985 bolas na rede, 15 a menos que o número redondo.

Fifa/Divulgação



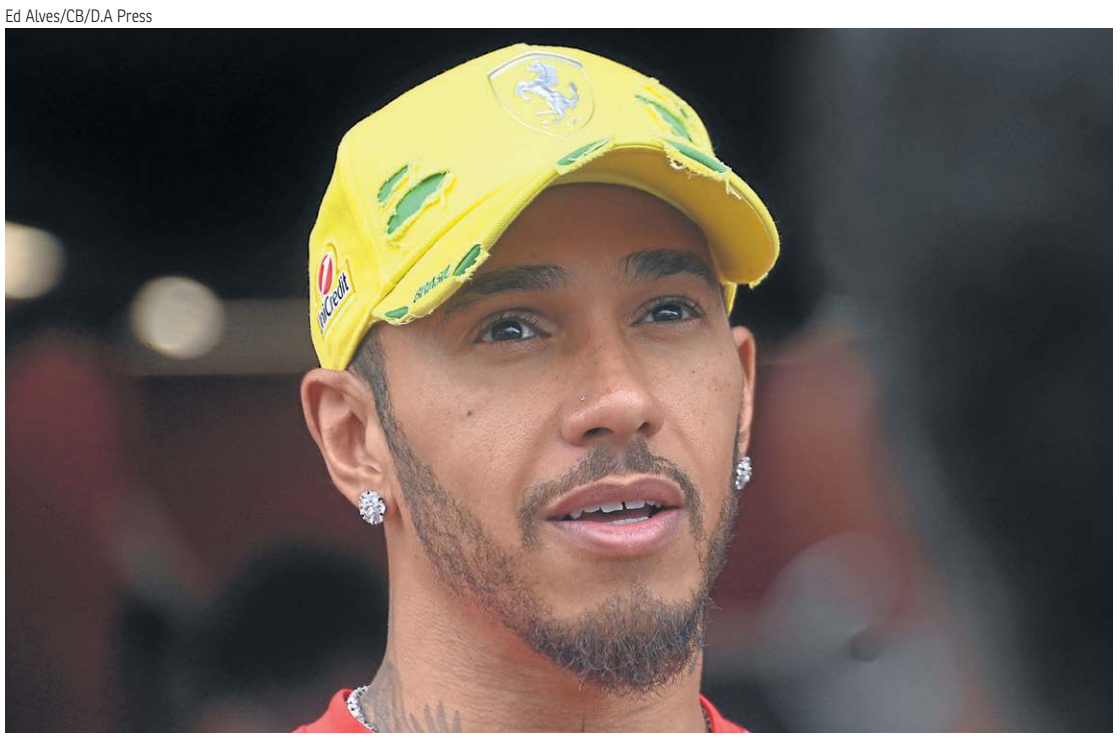
Cristiano se despede da seleção e ostenta o feito de único jogador a marcar em seis edições diferentes de Copas

FÓRMULA 1

Hamilton expõe crise na Ferrari e cobra Leclerc

ED ALVES

Ed Alves/CB/D.A Press



Lewis Hamilton afirmou que não pretende mudar e que continuará cobrando mudanças dentro da Ferrari

Ed Alves/CB/D.A Press



Agenda de Hamilton na capital paulista contempla ações sociais

São Paulo — A passagem de Lewis Hamilton por Interlagos para o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 começou em meio a cobranças dentro da Ferrari. Insatisfeito com o comportamento de Charles Leclerc nas disputas recentes na pista, o heptacampeão mundial voltou a criticar a postura do companheiro de equipe. O britânico entende que o monegasco adota uma postura mais agressiva quando disputa posição com ele e defende uma conversa interna para evitar novos episódios.

No primeiro encontro com a imprensa antes da etapa brasileira, Hamilton relembrou o incidente no Grande Prêmio do México, na semana passada. Na ocasião, o inglês largou da pole position, enquanto Leclerc partiu do terceiro lugar. Nas primeiras curvas, o monegasco avançou sobre o companheiro, cortou caminho para assumir a liderança e abriu espaço para Max Verstappen ultrapassar Hamilton. Leclerc recebeu uma punição de cinco segundos pela manobra, e a Ferrari viu escapar uma oportunidade de vitória.

Hamilton comparou a situação com uma disputa anterior entre os pilotos em Singapura, quando, segundo ele, Leclerc teve uma postura diferente diante de uma oportunidade de ultrapassagem. "Eu vejo o que vocês veem. Em Singapura, ele estava totalmente por dentro na curva 1, tinha conquistado a liderança e aliviou. Foi, definitivamente, diferente", afirmou o britânico.

O piloto não escondeu a frustração com o resultado no México. Para ele, a Ferrari tinha condições de conquistar uma dobradinha e desperdiçou uma oportunidade importante depois de uma sequência de evolução no desempenho do carro.

O atrito entre Hamilton e Leclerc, porém, não começou no México. Os dois haviam protagonizado disputas acirradas em outras etapas da temporada, como Holanda, Itália e China. Na corrida italiana, o monegasco chegou a admitir que os pilotos foram longe demais na briga por posição. O britânico cobrou maturidade do companheiro e defendeu conversas mais profundas nos bastidores.

"Cada decisão que você toma no carro impacta todas as pessoas que trabalham nos bastidores para toda a equipe. Trabalhar em equipe faz parte do nosso trabalho e do nosso contrato. É uma pena ver essa situação se deteriorar. Isso só não vai continuar se medidas forem tomadas, se uma conversa séria e profunda for realizada", defendeu.

A tensão na garagem da Ferrari contrasta com outro compromisso assumido por Hamilton durante a passagem por São Paulo. Na quarta-feira, o britânico visitou o Centro Educacional Assistencial Profissionalizante (Ceap) para oficializar uma parceria entre a instituição e a Mission 44, organização fundada por ele.

A iniciativa prevê o financiamento de um curso voltado à formação de jovens para empregos verdes, ligados à sustentabilidade e à proteção do meio ambiente. A formação deverá atender mais de 100 estudantes a partir do próximo ano.

A parceria com a Mission 44 amplia o trabalho da instituição na preparação de jovens em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho.

JUDÔ

Guilherme, do kimono maior que ele ao sonho olímpico

MARCOS PAULO LIMA

Arquivo pessoal



Aos 14 anos, Guilherme Mazzilli dedica 20 horas semanais ao judô

O kimono era maior do que ele. Mas a vontade de vestir o manto de judoca não cabia na espera. Aos dois anos, Guilherme Mazzilli observava os alunos mais velhos seguirem para as aulas de judô e insistia em participar. A idade mínima para começar era três anos. Precisou aguardar mais 12 meses. Assim que completou a idade exigida, entrou no tatame da própria escola. Aos 14, o brasiliense troca o tamanho da farda pela dimensão de um sonho: conquistar o ouro olímpico.

Entre aquele primeiro contato com a modalidade e o presente, algumas transformações. A curiosidade de criança deu lugar à rotina de atleta, com aproximadamente 20 horas semanais de preparação.

Em 2026, Guilherme conquistou os títulos estadual e regional, da Copa Minas, da Etapa Ranking e da Etapa Circuito. Também foi campeão dos Jogos Escolares do DF. No cenário nacional, terminou como vice-campeão da Série Prata dos Jogos Escolares Brasileiros e pendurou a medalha de prata no pescoço no Campeonato Brasileiro Sub-15.

O vice-campeonato brasileiro é, segundo o judoca, o momento mais marcante da trajetória. Foram combates exigentes contra adversários fortes, em uma competição na qual ele foi colocado à prova na preparação e na capacidade de superação.

"Essa medalha de prata representa os desafios que superei e toda a dedicação para chegar até ali. Essa conquista fortaleceu a minha confiança e mostrou que, com foco, esforço e persistência, posso ir cada vez mais longe", comemora.

O calendário não dá muito espaço para comemorações prolongadas. Guilherme tem dois novos desafios pela frente: está classificado para o Troféu Brasil e o Campeonato Pan-Americano das categorias de base. O evneto será disputado dos dias 26 a 30 deste mês, em Cancún, no México. No torneio internacional, ele terá a oportunidade de representar o país e medir forças com atletas de outras nações.

A preparação exige uma estrutura além das aulas de judô. O brasiliense participa de treinamentos técnicos diariamente, faz preparação física três vezes por semana e conta com acompanhamento semanal de psicóloga, fisioterapeuta e nutricionista. São cerca de 20 horas dedicadas ao esporte. A agenda também reserva espaço para os estudos.

Guilherme mantém o compromisso com as atividades escolares e apresenta boas notas. Quando as competições coincidem com aulas ou avaliações, recebe apoio acadêmico da Canadian Global School Brasília para conciliar os compromissos esportivos. O desafio é administrar duas jornadas exigentes sem abrir mão de nenhuma delas.

No tatame, o adolescente constrói referências. No cenário internacional, admira o francês Teddy Riner, bicampeão olímpico e um dos maiores nomes da história da modalidade. Entre os brasileiros, acompanha judocas como o conterrâneo Guilherme Schimidt e Arthur Bonato.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Com obrigação de vencer, alviverde se impõe diante do Remo, goleia e persegue líder Flamengo de perto

Palmeiras segue no encalço

O Palmeiras fez o que dele se esperava e goleou por 6 x 1 o Remo, ontem, no Nubank Parque, para se manter na cola do Flamengo na disputa pelo taça da Série A do Campeonato Brasileiro. O time alviverde deixou clara a diferença técnica entre os rivais, se impôs em casa diante do penúltimo colocado e resolveu a partida no primeiro tempo, etapa na qual marcou quatro dos seis gols.

A goleada, construída com gols Jhon Arias (artilheiro da noite, com dois), Maurício, Flaco López e Felipe Anderson, além de um contra do lateral azulino Marcelinho, deixa o Palmeiras com 73 pontos, três a menos que o líder Flamengo. O rubro-negro ainda tem duas vitórias a mais, no primeiro critério de desempate. Ambos disputam, rodada a rodada, mais uma vez, o título nacional.

O resultado aprofunda o calvário do Remo, penúltimo colocado, com 29 pontos, e que precisa de um milagre para se manter na Série A. O time paraense marcou o gol de honra com José Welison.

Foram necessários 20 minutos para o Palmeiras definir a vitória no Nubank Parque. Esse tempo bastou para a equipe de Abel Ferreira abrir vantagem de três gols. O ataque com Arias, Mauricio e Vitor Roque funcionou e foi fundamental para a larga vantagem construída com facilidade, bem como a eficácia, atributo que não havia mostrado a equipe em jogos anteriores.

Em noite inspirada no Nubank Parque, Arias fez os dois primeiros, aos três e aos 13, e Maurício ampliou, aos 20, consumando o domínio dos anfitriões, que acharam os espaços com facilidade e chegavam ao ataque com poucos passes.

De volta entre os titulares, Vitor Roque participou das principais jogadas de ataque e estava ansioso para marcar. Ele comemorou o quarto gol como se fosse seu, mas a arbitragem, que esperou o semiautomático validar o gol, notou que foi o lateral Marcelinho, do Remo, que marcou contra. No acréscimo, José Welison se valeu de um vacilo de Andreas Pereira e descontou para os visitantes em chute que desviou em Gustavo Gómez.

Nada que diminuísse o domínio alviverde, ampliado no segundo tempo, etapa na qual Abel Ferreira resolveu lançar mão de Lucas Evangelista, Barboza e Flaco López, de modo a controlar os minutos em campo dos principais atletas diante da sequênci de jogos decisivos da temporada 2026.

Os três titulares entraram e mantiveram alto o nível técnico, especialmente Flaco López. Foi do argentino o quinto gol do passeio. Ele balançou a rede com a finalização que tem a sua assinatura. De canhota, bateu rasteiro no canto, rente à trave esquerda defendida por Marcelo Rangel.

Por vezes indolente, o brasiliense Felipe Anderson entrou com disposição quando foi acionado, fez o sexto e definiu o triunfo acachapante. O passeio alviverde seguiu, com chances que, se aproveitadas, poderiam consumar um placar histórico no gramado do Nubank Parque. Vitor Roque e Khellven perderam as melhores oportunidades. Não fizeram falta.

A noite foi de festa na arena do Palmeiras, que se concentra no confronto com o Vasco que definirá o primeiro finalista da Copa do Brasil, no domingo, às 16h, em São Januário. Se passar, o time paulista se manterá na disputa por três taças.

Na coletiva pós-jogo, Abel Ferreira, apesar da vitória convicente, manteve o favoritismo nas mãos do Flamengo. "Primeiro dizer que temos um rival fantástico nessa competição, o Flamengo tem sido muito consistente, e a prova disso é que estamos atrás deles. Mesmo ganhando aqui, continuamos a depender deles. Tem tudo e mais alguma coisa para ganhar. Acho que não há outra forma de me preparar para os próximos jogos (Copa do Brasil, Libertadores e Brasileirão) a não ser meter o pé no acelerador. Acho que fomos eficientes e eficazes", destacou o comandante alviverde.

Ed Alves/CB/D.A Press



Resultado no Nubank Parque foi vital na luta pelo título: palmeirenses seguem três pontos atrás do líder

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	76	34	23	7	4	71	29	42
	2º Palmeiras	73	34	21	10	3	60	23	39
	3º Cruzeiro	57	33	17	6	10	52	46	6
	4º Fluminense	54	33	15	9	9	52	42	10
	5º Athletico-PR	54	34	15	9	10	51	43	8
	6º Bahia	53	33	14	11	8	48	42	6
	7º Atlético-MG	50	34	14	8	12	44	40	4
	8º Bragantino	47	34	13	8	13	44	39	5
	9º Santos	47	34	12	11	11	50	49	1
	10º São Paulo	44	34	12	8	14	39	39	0
	11º Botafogo	42	34	11	9	14	46	53	-7
	12º Coritiba	42	34	11	9	14	40	51	-11
	13º Vasco	41	33	11	8	14	43	50	-7
	14º Mirassol	40	34	10	10	14	39	48	-9
	15º Vitória	38	33	10	8	15	35	48	-13
	16º Internacional	38	34	9	11	14	38	42	-4
REBAIXADOS	17º Corinthians	37	34	9	10	15	36	42	-6
	18º Grêmio	37	34	9	10	15	38	47	-9
	19º Remo	29	34	6	11	17	37	55	-20
	20º Chapecoense	21	33	4	9	20	33	68	-35

34ª RODADA

Segunda-feira

Bragantino 2 x 1 Santos

Terça-feira

Chapecoense 1 x 2 Mirassol

Internacional 1 x 0 Coritiba

Quarta-feira

Flamengo 3 x 1 Grêmio

Athletico-PR 1 x 3 Vasco

Botafogo 1 x 0 Atlético-MG

São Paulo 0 x 0 Corinthians

Ontem

Palmeiras 6 x 1 Remo

Cruzeiro x Bahia*

Hoje

20h Vitória x Fluminense

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Fluminense joga para se firmar no G-4

O Fluminense busca a segunda vitória consecutiva para defender um lugar no G-4 e fortalecer a disputa por uma vaga direta na Libertadores de 2027, hoje, quando enfrenta o Vitória, às 20h, no Barradão, em Salvador, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Depois de vencer o Internacional por 2 x 1 no Maracanã, o Fluminense teve nove dias para recuperar o elenco e trabalhar alternativas. O Vitória, por sua vez, soma 38 pontos, não vence há quatro partidas e será comandado por Cléber dos Santos após a demissão de Jair Ventura, anunciada depois da derrota por 2 x 0 para o Coritiba.

O confronto encerra a 34ª rodada e antecede a pausa para a Data Fifa. Para os cariocas, representa a oportunidade de pressionar os concorrentes pelas primeiras posições. Para os baianos, abre uma sequência de dois jogos em casa que pode ser decisiva na luta pela permanência: depois do Fluminense, o adversário será o Red Bull Bragantino.

Marcão avalia mudanças após a resposta dos jogadores que saíram do banco contra o Internacional. A principal disputa está na criação, com o meia Lucho Acosta concorrendo com Ganso por uma vaga entre os titulares. Wesley Natã é outra alternativa ofensiva. Na defesa, a alteração é obrigatória. Ignácio recebeu o terceiro amarelo e cumpre suspensão. Igor Rabello aparece como opção para formar a dupla de zaga com o experiente Thiago Silva.



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Tá na rede!

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista aos preparativos do Mané Garrincha para a decisão de 6 de dezembro. Finalistas serão definidos entre Atlético-MG ou Grêmio amanhã; e Vasco ou Palmeiras no domingo.



Divulgação/Estadio Mane Garrincha

COPA DO BRASIL **A um mês da inédita final única da competição no Mané, o chá de casa nova, com troca do gramado e instalação da tecnologia do impedimento automático, decretam Brasília sede fixa do primeiro e do último jogo do ano na agenda da CBF**

Sorria, banheirista, você está sendo filmado: impedimento automático terá 28 câmeras como essas

Foco no espetáculo

MARCOS PAULO LIMA

Wembley, em Londres, é o destino final da Copa da Inglaterra. O Olímpico de Roma e o de Berlim abrigam as decisões da Itália e da Alemanha, respectivamente. Saint-Denis, ao norte de Paris, abre as portas, anualmente, para o último capítulo da Copa da França. Inaugurado em 1944, o Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras, distrito de Lisboa, hospeda religiosamente a saideira da Taça de Portugal. O argumento europeu de que lugar de jogo valendo troféu é na principal arena da capital colou — e convenceu a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A um mês da primeira final da Copa do Brasil em partida única, em 6 de dezembro, o Mané Garrincha passa pelo processo de customização do último jogo da temporada, 11 meses depois de receber a primeira decisão nacional do ano. Em 1º de fevereiro, o Corinthians conquistou a Supercopa Rei ao derrotar o Flamengo por 2 x 0 em Brasília. O **Correio** apurou que o status de "alfa" e "ômega" da capital no calendário é definitivo. A Supercopa Rei e a Copa do Brasil serão decididas no DF em 2027.

O Mané Garrincha era destino de jogos em série do Brasileirão desde a reinauguração em 2013. A mudança de perfil aponta para eventos seletos. Além da inédita final única da Copa do Brasil e da quinta final da Supercopa Rei no próximo ano, o estádio abrigou decisão da Recopa Sul-Americana e sedia a final do Candangão. Libertadores e Sul-Americana são prioridades.

Ostentar a fama de casa de festas da CBF exige um chá de casa nova. Adaptações à modernidade do esporte mais popular do mundo. Uma delas é a qualidade do piso. O Mané Garrincha iniciou o processo de instalação do gramado para a final. Não será a última. Haverá outra no Padrão Fifa na Copa do Mundo Feminina de 2027.

"A escolha da Bermuda Celebration Hyrid para a Arena Mané Garrincha busca atender a dois desafios: a menor incidência solar em parte do campo e a necessidade de recuperação entre jogos e eventos. Essas características oferecem potencial para manter uma cobertura mais densa e uniforme, favorecendo o rolamento da bola e a qualidade do gramado ao longo do calendário", diz em entrevista ao **Correio** Ivan Nascimento, gerente de gramado da Arena Mané Garrincha.

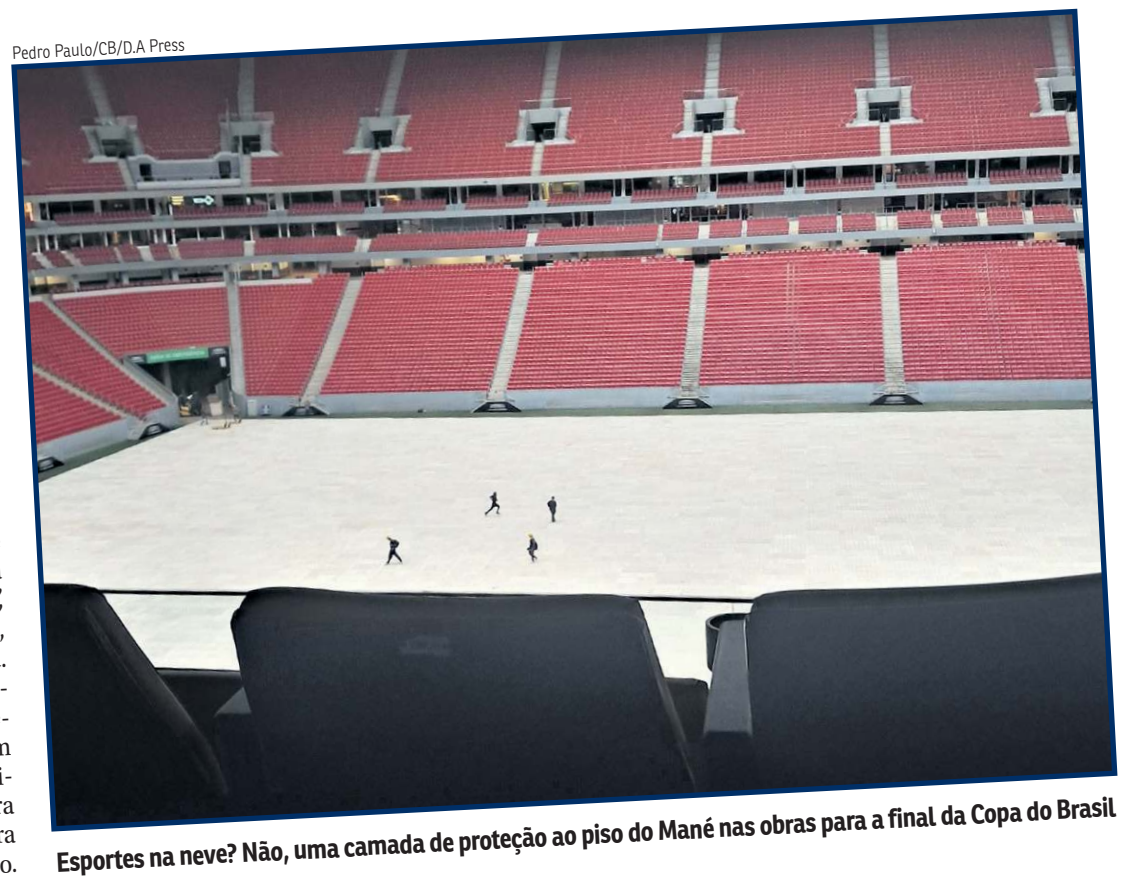
A cobrança por excelência tem outro patamar em finais únicas torneios de clubes e seleções. "Vamos seguir com o manejo técnico, com controle de irrigação, nutrição, cortes e iluminação suplementar nas áreas necessárias para que a grama esteja em perfeitas condições para a final única da Copa do Brasil", diz o executivo.

Divulgação/Estadio Mané Garrincha



Grama novinha da marca Bermuda Celebration Hybrid para Atlético-MG ou Grêmio e Vasco ou Palmeiras

Pedro Paulo/CB/D.A Press



Esportes na neve? Não, uma camada de proteção ao piso do Mané nas obras para a final da Copa do Brasil

A escassez de jogos do Brasileirão neste ano no Mané Garrincha tinha a ver com a ausência de estrutura física e tcnológica para o impedimento semiautomático. Não mais. Profisionais enviados pela CBF e da Genius Sports instalaram o serviço nesta semana sob a supervisão da entidade. "Fiquei muito feliz com a visita ao Estádio Mané Garrincha e, principalmente, em poder acompanhar de perto o estágio avançado da estruturação do sistema de impedimento semiautomático para a final da Copa do Brasil. A administração do estádio e a Federação de Futebol do Distrito Federal não mediram esforços para viabilizar esse projeto e hoje estamos na fase de ajustes finais", avaliou o diretor de Arbitragem da CBF, Netto Góes, depois da inspeção no estádio na última quarta-feira.

O Mané Garrincha receberá um simulado antes da final única da Copa do Brasil para testar o sistema e evitar surpresas desagradáveis, como o apagão do VAR em fevereiro na Supercopa Rei. "Tenho certeza de que teremos uma estrutura espetacular, tanto para o SAOT quanto para o VAR, à altura da importância e da grandeza da final da Copa do Brasil", banca Netto Góes.

As adaptações engajam Brasília a vira a casa da Seleção no Brasil em uma disputa com o Maracanã. Levantamento do **Correio** aponta que os dois etádios são os que mais receberam jogos do Brasil depois das respectivas inaugurações para a Copa de 2014: oito cada um. O Mané Garrincha foi a única sede de duas partidas nas Eliminatórias para 2026 contra o Peru e a Colômbia.

"Receber a final única da Copa do Brasil 2026 é mais um reconhecimento da capacidade da Arena Mané Garrincha de sediar os maiores eventos esportivos do país. Ao longo dos últimos anos, consolidamos essa vocação ao receber competições de grande relevância, como a Supercopa, as Eliminatórias da Copa do Mundo Masculina e a final do Candangão. Agora, damos mais um passo importante nessa trajetória, que terá outro grande marco em 2027, com a Copa do Mundo Feminina da Fifa. Brasília e a Arena estão preparadas para continuar fazendo parte dos grandes momentos do esporte nacional e internacional", projeta Richard Dubois, presidente da concessionária Arena 360 à reportagem.

A CBF assumirá o Mané Garrincha para customização 10 dias antes da inédita final única em 38 edições desde a criação do torneio em 1989. "A Arena tem um compromisso com a excelência e com a qualidade do campo e das instalações em todas as competições. Ao recebermos uma final histórica da Copa do Brasil, sabemos do papel da Arena como espaço multiuso, capaz de receber, no mesmo calendário, grandes produções musicais e a decisão de uma competição nacional", diz o **Correio** Paulo Sergio Hoff, CEO da Arena BSB.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 6 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS



J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PARA INVESTIDOR
TENHO casa p/reformar 3qts (suite) 1 escritório 1wc social 2 salas coz ár/serv dce 99872-0907

PARA INVESTIDOR
TENHO casa p/reformar 3qts (suite) 1 escritório 1wc social 2 salas coz ár/serv dce 99872-0907

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111



2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001.11 convoca o Sr. Douglas Anceto dos Santos à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 07/08/2026 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Valle das Acácias Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 49.847.657/0001-88 convoca a Sr. Leonardo Alves de Freitas , à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 13/07/2026 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Bryan Luan Gomes Duarte , à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 17/08/2026 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Jorge Gabriel da Silva Passos , à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 11/09/2026 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios,Depressão,Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA
Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BRASÍLIA COUNTRY CLUB
VENDO Título Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.

DOMÉSTICA
COM REFERÊNCIAS de segunda à sexta, das 8h às 15h., para serviços gerais e cozinha. Salário à combinar. Tratar: (61) 98100-0291.

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
ENCARREGADO DE HOTELARIA Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.

6.1 NIVEL BÁSICO

LANCHONETE CONTRATA - Vagas com iniciais a partir de R$12 por hora vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: sobr2010@gmail.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR
SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R$ 1.680,00 + 500,00 AL + VT. CV p/: rh@sublimes.com.br

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

CONTRATA-SE
MOTOBOY PARA ENTREGA de Massa de Pastel. Salário R$ 1.750,67 + 30% periculosidade R$ 525,20 + produtividade 87,53 + refeição e passagem. Total R$ 2.964,40 CV p/: Whats (61) 98210-3807 ou japanfoods.df@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR
SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R$ 1.680,00 + 500,00 AL + VT. CV p/: rh@sublimes.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

EDITAL DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 04/2026

O **IATE CLUBE DE BRASÍLIA** faz saber que receberá, no dia **25 de novembro de 2026,** às **15h**, no auditório do Edifício Multifunções, propostas comerciais observando o critério de **TÉCNICA E PREÇO**, para a **CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE ÁREA DESTINADA À EXPLORAÇÃO COMERCIAL, NO RAMO ALIMENTÍCIO, DENOMINADA AÇAITERIA, LOCALIZADA NO IATE SHOPPING DO IATE CLUBE DE BRASÍLIA.**

O Edital completo e demais especificações estarão à disposição dos interessados no Setor de Licitações e Contratos, SCEN trecho 02, conjunto 04, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, ou pelo sítio www.iateclubedebrasilia.com.br.

Brasília/DF, 06 de novembro de 2026.

ELIETE DE PINHO ARAUJO
Presidente da Comissão

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A **ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SUPER TIME** convoca seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em **18 de novembro de 2026, às 9h00, em primeira convocação, na SHS, Quadra 06, Conjunto A, Bloco A, s/n, Sala 501, Brasil 21, Brasília/DF, CEP 70316-102**, para deliberar sobre:

A) Aprovação da alteração e atualização do Estatuto Social da Associação Esportiva Super Time;
B) Eleição e posse da nova Diretoria Executiva da Associação;
C) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal;
D) Assuntos gerais de interesse da Associação.

Brasília/DF, 6 de novembro de 2026.
MARCELO LANGUEDEY MARTINS
Presidente da Associação Esportiva SuperTime

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO SINPRO-DF

O SINPRO-DF convoca todos(as) os(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais sindicalizados(as), tanto da ativa quanto aposentados(as), para a Assembleia Geral Ordinária de Previsão Orçamentária, que será realizada no dia 15 de dezembro de 2026 (terça-feira). A Assembleia ocorrerá no Auditório do Sindicato dos Professores, localizado no SIG Quadra 06, nº 2260, Brasília - DF. A primeira chamada está prevista para às 18h e a segunda chamada para as 18h30 (trinta minutos após a primeira), ocasião em que a assembleia terá início com qualquer número de sindicalizados(as) presentes. A Ordem do dia compreenderá a apreciação da proposta orçamentária para o exercício de 2027.

Brasília/DF, 6 de novembro de 2026.

MÁRCIA GILDA MOREIRA COSME
DIRETORIA COLEGIADA DO SINPRO-DF

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 23/07/2026 e 16/09/2026, requereram a este Serviço Registral a intimação de **GLAUCIA LOPES DE MATOS**, médica, e **AUGUSTO LACERDA DA SILVA**, declaram que convivem em união estável, desde 05/07/2018, nos termos do Artigo 1.723, do código civil brasileiro, **inscritos no CPF sob os nºs 891.193.121-72 e 019.246.234-20**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: **1)** Casa nº 52, Quadra 06, Condomínio Parque Jardim das Paineiras, Jardim Botânico - SHJB; e, **2)** Lote nº 02, do Conjunto "D", da Quadra 03, da Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional Jardim Botânico (SHJB), na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$438.559,30 (quatrocentos e trinta e oito mil e quinhentos e cinqüenta e nove reais e trinta centavos), atualizada até o dia 02/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote n° 02, do Conjunto "D", da Quadra 03, da Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional Jardim Botânico (SHJB), nesta cidade, registrada sob o n° R.9 e R.10, na matrícula n° 96.386. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3° Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 02, do Conjunto "D", da Quadra 03, da Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional Jardim Botânico (SHJB), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 24/06/2026 e 26/08/2026, requereram a este Serviço Registral a intimação de **ADONIAS ROSADA MALOSSO**, brasileiro, solteiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº 923.784.471-91, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: **1)** Lote nº 15, do Conjunto 02, da Quadra 01, destinado ao uso COMERCIAL, do Bairro São Bartolomeu, no Núcleo Urbano de São Sebastião (Cidade de São Sebastião) e, **2)** Apartamento nº 606, Bloco "K", SQN 205, Asa Norte, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$315.034,83 (trezentos e quinze mil e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos), atualizada até o dia 31/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de alienação Fiduciária do Lote nº 15, do Conjunto 02, da Quadra 01, destinado ao uso COMERCIAL, do Bairro São Bartolomeu, no Núcleo Urbano de São Sebastião (Cidade de São Sebastião), nesta cidade, registrada sob o n° R.2 e R.3, na matrícula n° 147.917. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote n° 15, do Conjunto 02, da Quadra 01, destinado ao uso COMERCIAL, do Bairro São Bartolomeu, no Núcleo Urbano de São Sebastião (Cidade de São Sebastião), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

ITIQUIRA INDÚSTRIA LTDA
CNPJ nº 15.333.341/0001-56

Torna público que recebeu do **Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental (IBRAM)**, a Licença de Operação nº 93/2026, Processo nº 00391-00002161/2021-88, para a atividade de exploração mineral de água, compreendendo captação, envase e gaseificação, localizada na Rodovia DF-205, Km 78, Área Rural, Planaltina/DF, com validade de 6 (seis) anos.

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL LE GRAND JARDIN QUADRA 01, LOTE 05

Aviso de Requerimento de Licença de Operação

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a **Licença de Operação** para atividade de **PARCELAMENTO DE SOLO**, na **QUADRA 01, LOTE 05 DO RESIDENCIAL LE GRAND JARDIN**. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. **PROCESSO 00391-00013407/2026-51. CONDOMÍNIO RESIDENCIAL LE GRAND JARDIN QUADRA 01, LOTE 05**

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 193/2026

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), câmeras de vídeo USB tipo WebCam, novas e para primeiro uso.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia **19/11/2026, às 10h.**

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 260/2026

OBJETO: Aquisição de projetor de *LED* do tipo Fresnel, painel de iluminação, mesas de controle de iluminação, refletores de *LED*, cabo de segurança, conectores, cabo de sinal, incluindo serviços de instalação, ativação e customização da solução, treinamento técnico-operacional e garantia de funcionamento pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 18/11/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/pncp.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

ACS – ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A
CNPJ/MF nº 10.984.317/0001-63
NIRE nº 53 3 0001572-4
Companhia Fechada

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da ACS – ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A., sociedade anônima fechada, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.984.317/0001-63, estabelecida em Brasília, Distrito Federal, na Av. Araucárias lotes 1835/2005, Águas Claras, CEP 71936-250 **("Companhia")** a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 17 de novembro de 2026, às 17:00 horas **("AGE")**, de forma híbrida (semipresencial), sendo, presencialmente, na sala de reuniões do 3º andar, na área de garagem do Águas Claras Shopping, localizado na Av. Araucárias, lotes 1835/2005, Águas Claras – DF, CEP 71936-250, a fim de deliberarem as seguintes matérias:
(i) Orçamento do Exercício de 2027;
(ii) Orçamento Plurianual de 2027 a 2031.

Orientações Gerais:

Participação: A AGE será realizada de forma híbrida (semipresencial), podendo os acionistas participar e votar presencialmente no local de realização indicado neste edital ou mediante participação remota, via plataforma Smart Vote, conforme autorizado no artigo 124, § 2º-A da Lei n.º 6404/76, por meio do link abaixo, o qual poderá ser acessado por qualquer computador, notebook, tablet ou celular, versão iOS ou Android, de forma gratuita. A senha de acesso é individual e será enviada ao e-mail cadastrado de cada acionista, juntamente com os procedimentos de acesso e credenciamento:

https://smartvote.com.br

Representação e documentos para admissão: Os acionistas poderão ser representados na AGE por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei nº 6.404/76. Para admissão na AGE, deverão ser apresentados: **(a)** acionista pessoa física: documento de identidade com foto; **(b)** acionista pessoa jurídica: cópia do ato constitutivo atualizado e dos documentos que comprovem os poderes de seu representante legal, acompanhados de documento de identidade com foto deste; e **(c)** acionista representado por procurador: o respectivo instrumento de mandato, além dos documentos indicados nos itens (a) ou (b), conforme o caso, e documento de identidade com foto do procurador. Os acionistas que optarem pela participação remota deverão encaminhar os documentos acima para o e-mail ri@acssa.com.br até 24 horas antes do horário de realização da AGE.
Documentos da ordem do dia: Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e no Portal do Acionista a área restrita do site da empresa para acionistas – www.acssa.com.br

Brasília – DF, 05 de novembro de 2026

José Ismar Alves Tôrres
Presidente do Conselho de Administração

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo



DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Espetáculo *Marrom* celebra a carreira de Alcione

PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO

CINEMA

Curta *Feito pipa*, filme brasileiro na briga pelo Oscar

PÁGINA 20



ENISE PINHEIRO

ARTES CÊNICAS

Beth Goulart encarna Clarice Lispector no Gama

PÁGINA 18

Dm Divirta-se mais

Salgado e doce combinam muito bem

Conheça cardápios de restaurantes que misturam os dois sabores com elegância e refino. Com preços em conta

Chef Elias Pacheco apresenta o filetto Don Corleone do Villa Tevere

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com múltiplas atrações e uma trilha sonora diversificada. O espetáculo Marrom - O musical celebra, no Auditório Ulysses, 65 anos de carreira da cantora maranhense Alcione. No sábado, Dhy Ribeiro comanda a Feijoada com Samba, no mesmo Clube do Choro. E, para quem aprecia o fado, uma boa opção é assistir ao festival com Sara Correia e Camané. Nas artes cênicas, vale a pena esticar até o Gama para assistir ao espetáculo premiado em que Beth Goulart encarna as epifanias de Clarice Lispector. No cinema, é hora de conferir Feito pipa, filme brasileiro que entra na batalha por uma vaga no Oscar. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que preparam comida salgada e doce na medida certa para apreciar os contrastes do sabor. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

ADALBERTO CARVALHO PINTO



A Orquestra de Bandolins *celebra 200 anos do instrumento com show em Taguatinga.*

MÚSICA, PÁGINA 13

ROMULOJURACY



Lemuel Gandara *apresenta a exposição que explora a energia e a conexão com o cosmo do Cerrado.*

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

ADALBERTO CARVALHO PINTO



Dhy Ribeiro *anima a Feijoada com Samba no Clube do Choro.*

MÚSICA, PÁGINA 14

DIVULGAÇÃO



Festival do Fado *mostra a arte portuguesa de Sara e Camané no Teatro Claudio Santoro.*

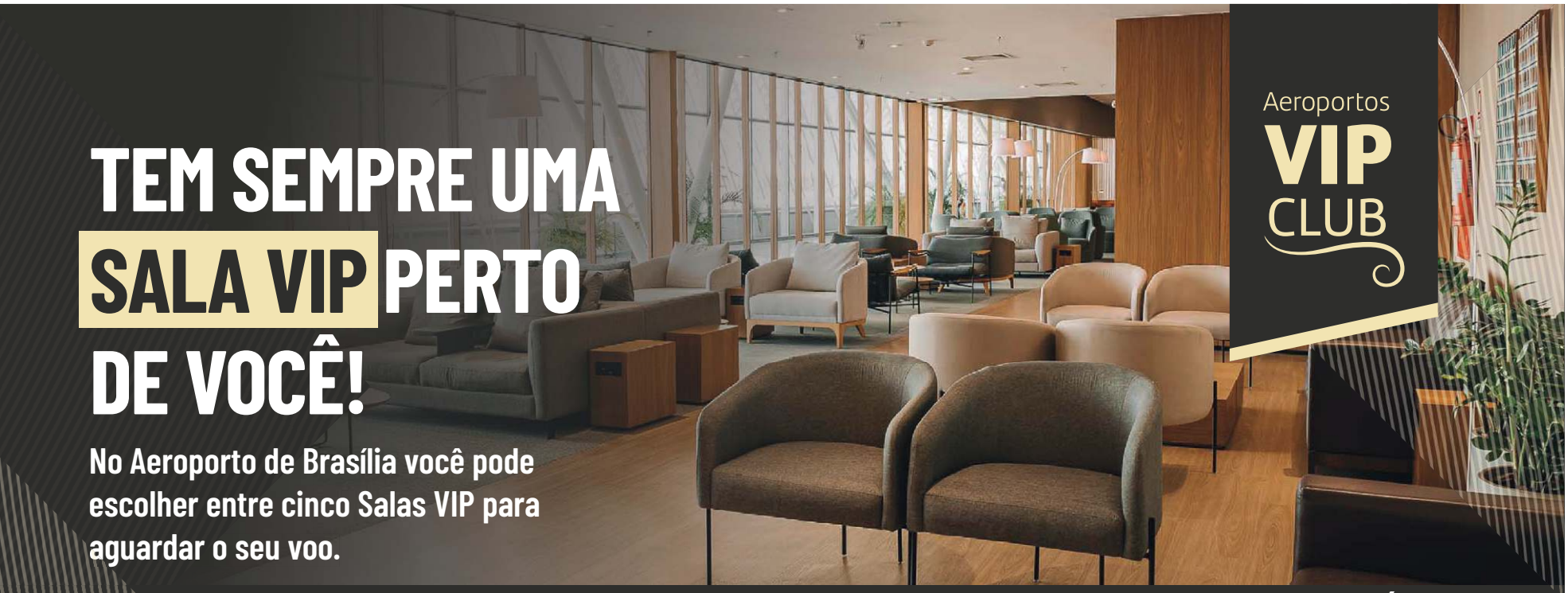
MÚSICA, PÁGINA 12

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



O filetto Don Corleone leva redução de Coca-Cola na receita

Combinação de sabores contrastantes ganha espaço na gastronomia e aparece em diferentes pratos que exploram o equilíbrio entre doce e salgado

Entre o sal e o açúcar

Isabela Berrogain

Doce e salgado podem até ser opostos, mas, quando se encontram à mesa, criam uma combinação capaz de surpreender o paladar. A mistura proporciona uma experiência de contrastes, em que a doçura suaviza sabores mais intensos, enquanto o salgado realça nuances adocicadas. Além de despertar diferentes sensações, a união pode acrescentar texturas e até uma percepção maior de saciedade. Não à toa, a combinação conquista espaço em diferentes cozinhas e mostra que, na gastronomia, os opostos se complementam.

Para Elias Pacheco, chef e proprietário do Villa Tevere, a combinação entre doce e salgado funciona porque cria contraste e traz equilíbrio aos pratos. "No paladar, parece aguçar e despertar os sentidos. A cada garfada, essa sensação que o cérebro recebe fica ainda mais interessante. É uma junção incrível", avalia.

Gabriel Barros, chef e proprietário do Rala, percebe a mistura como uma forma de realçar o gosto dos alimentos. "Ao mesmo tempo em que você sente a doçura em uma parte da língua, em outra você sente o salgado. São sabores que se complementam e surpreendem", pondera. "Os ingredientes doces, por exemplo, são bons para fazer texturas, como molhos para pratos que usam mais do sal", explica.

Na cidade, são diversas as opções de pratos que unem os mais variados sabores em uma só garfada. Confira a seleção do Divirta-se Mais.

Ao sabor da Coca-Cola

O Villa Tevere une, desde 1999, a tradição da cozinha italiana à criatividade da culinária contemporânea, em uma casa que leva a cara da região da Toscana, na Itália. O menu do restaurante, marcado por clássicos da gastronomia do país europeu, explora as combinações entre o doce e o salgado em diversos pratos. "Utilizamos amoras, figos, tangerinas, abacaxi, mel, açúcar mascavo e vinho do Porto nas receitas", exemplifica o chef e proprietário Elias Pacheco.

Segundo o cozinheiro, são vários os ingredientes doces que se comportam bem em pratos salgados. O destaque, porém, vai para o filetto Don Corleone (R$ 156,80), filé mignon à milanesa coberto com molho cremoso de gorgonzola e toque de redução de Coca-Cola. O prato é guarnecido por risoto de peperoni e flocos de pimenta calabresa servido em cestinha de parmesão. Para harmonizar, Elias sugere o vinho italiano Santa Isabella Borguccio Primitivo (R$ 136), produzido na região de Puglia.

Misturas inusitadas

O chef Gabriel Barros descreve o Rala, inaugurado no início do ano, na 116 Norte, como um restaurante que surgiu para "brincar com os sabores". "Nosso grande diferencial são as misturas inusitadas. A gente busca sempre misturar o doce com o salgado, o amargo ou até mesmo o ácido. Tentamos trazer o máximo de equilíbrio que podemos para os nossos pratos", explica o proprietário da casa.

Um dos pratos do menu que traduz bem o propósito da casa é a barriga de porco frita (R$ 68), servida em base de guasacaca com barbecue de ameixa feito na casa. "O ponto de dulçor principal é o molho, que se mistura com a acidez e frescor da guasacaca, semelhante à guacamole, e a fritura da barriga. É isso que a torna uma receita surpreendente, completa e gostosa. É nossa campeã de vendas", afirma Gabriel.



DIVULGAÇÃO/RALA

A barriga de porco frita é adocicada pelo barbecue de ameixa



Francês à brasileira

Projetado para transportar os clientes diretamente para as calçadas de Paris, o La Fleur Bistrô aposta em uma atmosfera intimista e romântica com um menu que transforma clássicos franceses em pratos extremamente brasileiros, usando e abusando de ingredientes tipicamente nacionais. Com destaque para os crepes e risotos, o restaurante não deixa de fora as combinações entre sabores doces e salgados.

O crepe Montmartre (R$ 48), com tiras de filé mignon grelhadas, queijo, geleia de cebola caramelizada e cebola crispy, traduz perfeitamente a proposta da casa, segundo o chef Lefipe: "Pegamos a base da clássica galette francesa e elevamos a experiência com um contraste irresistível de sabores e texturas".

"A cebola caramelizada traz um dulçor sutil e aromático que equilibra a robustez e o salgado do filé mignon com queijo. É o prato perfeito para quem quer fugir do óbvio e busca uma refeição afetiva, refinada e incrivelmente saborosa", sugere o chef. O prato é uma homenagem a Paris.

Outra opção é o risoto de carne seca com queijo coalho e melaço de cana (R$ 64). "É a expressão máxima da alma brasileira dentro do menu do La Fleur Bistrô. O prato faz uma viagem direta ao Nordeste do Brasil, utilizando a técnica clássica do cozimento italiano para criar um prato de puro conforto e sofisticação", detalha o chef.

"O dulçor denso, encorpado e com notas rústicas do melaço de cana corta, perfeitamente, a intensidade salgada da carne seca e do queijo coalho", explica.

ED ALVES/CB/DA PRESS



O menu da casa vai de nhoques e risotos a crepes e waffles

Combinação perfeita

Com raízes no Brasil desde 2010, o indiano Kamal Bishnoi sempre sonhou em trazer um pedaço da cultura do país natal para o povo que o acolheu. "A comida sempre me pareceu um bom meio para tal, porque a culinária da Índia tem tudo que satisfaz o brasileiro — opções veganas, vegetarianas e com proteína animal, preparadas de forma bem diferente do que a gente costuma encontrar aqui", defende o proprietário do Indian Lounge.

No restaurante, de portas abertas há seis anos, a comida é "tradicional e autêntica", assegura Kamal, feita por uma equipe inteiramente indiana. A culinária é tradicionalmente conhecida por misturar o doce e o salgado e, no menu da casa, não é diferente. O butter chicken (R$ 52,99), afirma o proprietário, destaque do cardápio, é uma mistura perfeita dos temperos da Índia.

O prato é feito de cubos de frango cozidos em molho de tomate com castanha de caju, creme de leite, manteiga branca e especiarias. "É um item que combina muito bem com nossa sobremesa campeã de vendas, gulab jamun (R$ 8,99), bolinho frito feito de leite em pó com caldo de água de rosas e cardamomo", sugere Kamal.

A sobremesa, segundo o proprietário, cria uma combinação perfeita e atípica que complementa muito bem os pratos salgados. "Todo mundo que experimenta quer comer de novo", adianta.



Menu inventivo


O Champs Élysées reúne camarões grelhados ao molho de queijo brie e mel

DIVULGAÇÃO/DUDU BAR

Restaurante com mais de duas décadas de história na cidade, o Dudu Bar é conhecido pela inventividade do menu, com receitas que exploram combinações inusitadas — a combinação entre doce e salgado, inclusive, faz parte da expressão da cozinha autoral da casa. "Acreditamos que a gastronomia deve despertar curiosidade e surpreender", afirma Randerson Gomes, chef da casa há 18 anos. "O segredo está no equilíbrio: o dulçor não deve dominar o prato, mas complementar os demais ingredientes, permitindo que cada sabor tenha seu espaço", resume.

Segundo o chef, o Lamounier (R$ 139), filé mignon grelhado ao molho de redução de goiabada cascão e vinho tinto, é uma das opções do menu que representam bem essa proposta. O prato é acompanhado por risoto frito de açafrão com queijo coalho e cream cheese. "A doçura da goiabada contrasta com a intensidade da carne, enquanto os queijos acrescentam cremosidade e equilíbrio à preparação", explica.

Outra opção de prato é o Champs Élysées (R$ 173,90), que reúne camarões grelhados ao molho de queijo brie e mel, finalizados com crosta de amêndoas e acompanhados de risoto de parmesão com calda de frutas vermelhas. "Ele proporciona uma combinação delicada e surpreendente, em que a suavidade dos camarões encontra a cremosidade do queijo, o toque adocicado do mel e a acidez das frutas vermelhas", detalha o chef.

Onde comer?

Dudu Bar
CLS 303, bloco A, loja 3
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 18h à 0h
Sexta, das 12h às 2h
Sábado, das 12h à 1h30
Domingo, das 12h às 17h

Indian Lounge Restaurante
CLS 411, bloco D, loja 02
Todos os dias, das 11h às 22h

Le Fleur Bistrô
CLSW 302, bloco A, lojas 8, 9 e 38
De segunda a quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado, das 12h à 1h
Domingo, das 16h à 0h

Rala
CLN 116, bloco A, loja 52
De quarta a sábado, das 19h às 23h
Sábado, das 12h às 16h e das 19h às 23h
Domingo, das 12h às 16h

Villa Tevere
CLS 115, bloco A, loja 2
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h30 às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 15h e das 19h30 às 23h30
Domingo, das 12h às 15h30



CORREIO INDICA

Feira reúne mais de 40 vinícolas no clube Ascade, com degustação de rótulos nacionais, lançamento de espumante em homenagem a Francisco Ansiliero e novidades gastronômicas

Isabela Berrogain



FOTOS: DIVULGAÇÃO/VINUM BRASILIS



A Vinum Brasilis ocorre neste fim de semana, no clube Ascade

Safra brasileira em destaque

Entre aromas, sabores e histórias engarrafadas, o vinho brasileiro ganha destaque em Brasília com a 21ª Vinum Brasilis, realizada hoje e amanhã, das 18h às 22h, no clube Ascade. Criada e coordenada por Petrus Elesbão, a tradicional feira reúne mais de 40 vinícolas e centenas de rótulos para degustação, além de queijos, azeites e drinques que complementam a experiência gastronômica. Entre as novidades desta edição estão a estreia da linha Ícones, que homenageia o chef e restaurateur Francisco Ansiliero, e a chegada de novos produtores, ampliando o convite para brindar à diversidade da vitivinicultura nacional.

Ao longo de mais de duas décadas, a Vinum Brasilis construiu uma trajetória dedicada à valorização dos rótulos produzidos no país. A proposta é aproximar produtores, profissionais do setor e consumidores, apresentando a variedade de estilos, regiões e técnicas que compõem o cenário brasileiro. Neste ano, a participação de novas vinícolas amplia ainda mais o panorama oferecido ao público, com representantes de diferentes partes do Brasil.

"É muito gratificante acompanhar o crescimento da Vinum Brasilis ao longo dessas 21 edições", celebra Petrus. "A cada ano, a feira ganha força, reúne mais produtores e amplia o espaço dedicado ao vinho brasileiro. Nosso propósito sempre foi valorizar a produção nacional, aproximar o público dos nossos rótulos e mostrar a diversidade e a qualidade do que é produzido no país. E é especialmente importante abrir espaço para novas e pequenas vinícolas, que encontram uma oportunidade de apresentar seu trabalho, conquistar consumidores e ganhar visibilidade no mercado", destaca o criador do evento.

Uma das principais novidades de 2026 é a criação da linha Ícones, iniciativa que pretende homenagear personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da cultura do vinho e da gastronomia em Brasília. O primeiro escolhido é Francisco Ansiliero, nome conhecido na cena gastronômica da capital e proprietário do renomado Dom Francisco. A homenagem será marcada pelo lançamento de um espumante que leva o nome do chef, produzido pela vinícola Máximo Boschi, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha.

Segundo Petrus Elesbão, a ideia é transformar a homenagem em uma tradição da feira, reconhecendo pessoas que ajudaram a construir a identidade gastronômica da cidade. "A cada edição, uma nova personalidade da nossa cidade será homenageada. E não poderíamos começar com outra pessoa que não Francisco Ansiliero", afirma.

No restaurante do chef há três adegas climatizadas, sendo uma para vinhos tintos do novo mundo, uma para tintos do velho mundo e outra exclusiva para vinhos espumantes, brancos e rosés. Elas abrigam cerca de mil rótulos oriundos de 26 países e contemplam todos os estilos, incluindo exemplares veganos, biodinâmicos, naturais e de mínima intervenção.

Elaborado a partir das castas Pinot Noir e Chardonnay, o rótulo Francisco é resultado de um assemblage de cuvée e passou por 40 meses de autólise. Para Ansiliero, receber a homenagem representa o reconhecimento de uma trajetória construída ao lado da família, da equipe e dos clientes que acompanham seu trabalho há anos. "É uma alegria ver essa história celebrada com um grande espumante brasileiro", declara o chef.

A programação também contempla outras formas de explorar os sabores nacionais. Pela primeira vez, a Casa Guadalupe, destilaria brasiliense, participa da feira com drinques preparados à base de espumantes e licores próprios, disponíveis nos sabores jabuticaba e café.

A proposta é ampliar as possibilidades de degustação e mostrar como produtos brasileiros podem ganhar diferentes combinações.

Além dos vinhos e das bebidas, o público encontrará produtores nacionais de queijos e azeites, ingredientes que tradicionalmente dividem espaço à mesa com a bebida. O restaurante Santé também terá uma área gastronômica exclusiva, com um menu elaborado especialmente para a ocasião. A ideia é oferecer pratos que possam acompanhar os rótulos apresentados pelos expositores e tornar a visita uma experiência que vai além da degustação.

SERVIÇO

Vinum Brasilis

Hoje e amanhã, das 18h às 22h, no salão Millennium do clube ASCADE (SCES Trecho 2, conjunto 10, lote 18)
Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Digital Ingressos, a partir de R$ 200 — Não recomendado para menores de 18 anos.

O sabor que é tradição em Brasília!



GALETERIA SERRANA

Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos. Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese da casa, que conquistou gerações de clientes.

404 Sul e 716 Norte

50 anos de história musical

Com três apresentações no Ulysses Centro de Convenções, o espetáculo Marrom, o musical apresenta a história de décadas de carreira de Alcione

Mariana Reginato

De hoje a domingo, o espetáculo Marrom, o musical toma conta do Ulysses Centro de Convenções mostrando ao público a trajetória de 50 anos de carreira de uma das maiores artistas do país, Alcione. Idealizado por Jô Santana, com texto e direção de Miguel Falabella, o espetáculo mergulha nas raízes do Maranhão e na força simbólica do bumba meu boi, expressão cultural profundamente ligada à identidade da cantora. O projeto reúne 24 atores e atrizes, seis músicos, mais de 300 figurinos e uma grande estrutura de produção.

O idealizador Jô Santana explica que, antes de pensar no espetáculo, a sua conexão com o estado do Maranhão foi um dos pontos chave de inspiração. "Eu me apaixonei profundamente pela cultura daquele estado. Fiquei encantado com a força das manifestações populares, com o bumba meu boi, com a música, com a culinária e, principalmente, com a riqueza de um povo que carrega uma identidade cultural tão potente", comenta.

Após realizar os musicais das histórias de Cartola e Dona Ivone Lara, percebeu que havia uma mulher que reunia muita força. "Uma mulher que saiu de São Luís do Maranhão para conquistar o Brasil e o mundo sem jamais abandonar suas raízes. Quando pensei em Alcione, pensei também em tudo aquilo que ela representa. Não era apenas contar a trajetória de uma cantora extraordinária, mas celebrar uma mulher negra, brasileira, nordestina, que construiu seu próprio caminho com talento, coragem e personalidade", destaca.

A atriz Esther Freitas, que interpreta Marrom, afirmou que teve dificuldades em encontrar a personagem inicialmente. "É muito comum querer imitá-la, quem nunca cantou 'Você me vira a cabeça' no karaokê, como se fosse a própria Alcione? Mas, no espetáculo, a ideia é aprofundar essa mulher com as próprias histórias, vivências, experiências e fazer a fusão dessa Alcione com a Esther e trazer à tona minhas histórias, desilusões amorosas, minhas lutas e entender onde nós nos encaixamos", ressalta.

O espetáculo fez com que a atriz conhecesse ainda mais sobre a cantora. "Esse espetáculo me deu a dimensão do ser humano que é a Alcione é por trás da cantora. E é transformador me ver homenageando no palco essa mulher que sempre fez parte da minha vida e da vida de todo brasileiro. Saber que ela saiu de casa e foi para outro Estado para buscar o sonho de ser cantora e hoje ela é uma das maiores divas da música popular brasileira só amplia minha admiração e me transforma como mulher, não só como artista", finaliza.

SERVIÇO

Marrom, o musical

Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 20h, no Ulysses Centro de Convenções (Eixo Monumental, SDC, Lote 5). Ingressos a partir de R$ 25 + taxa do Sympla.



DIVULGAÇÃO

Duas vozes contemporâneas

Maria Carolina*

Fernando Catatau e Mateus Fazeno Rock chegam, amanhã, ao palco da Infinu Comunidade Criativa, dando voz ao concerto Cancioneiro e Vadiaji. O palco dividido entre os dois artistas une as trajetórias musicais de cada um, que são destaques da música contemporânea brasileira.

O show, pautado na liberdade, explora obras autorais, clássicas e releituras. Mateus Fazeno Rock transforma a ideia histórica de vadiagem em um ideal de liberdade. "Eu acho que esse show é justamente para isso: para a gente poder viajar, botar essa mochila e esse violão nas costas e ir até as pessoas. Ele foi pensado também para refletir sobre essa característica do artista viajante, ambulante, mambembe, cigano de alguma forma", destaca Mateus.

SAL CARDOSO



Fernando Catatau e Mateus Fazeno Rock apresentam o show Cancioneiro e Vadiaji, amanhã

Para contracenar nesta mistura, Fernando Catatau, um dos grandes nomes da música independente deste século, apresenta uma nuance de sua jornada artística, a de cancioneiro popular, aquele que percebe as ruas como um palco para transmutar o que se vê em arte. Odair José, Gilberto Gil, Jonnata Doll e Jards Macalé são nomes que costuram o repertório da noite.

Apesar da parceria de anos, observadas em participações trocadas em álbuns individuais, o concerto em dupla surgiu de forma inesperada. "Foi uma mega coincidência que também tem a ver com uma sincronia que acaba rolando. Eu estava montando esse show 'Voz e Violão', pensando muito também nesse meu momento de vida que está sendo meio imigrante, ambulante, meio São Paulo, meio Fortaleza. E, na mesma época, o Fernando lançou o show dele, 'Cancioneiro'. Percebemos que as propostas tinham tudo a ver", conta.

SERVIÇO

Fernando Catatau + Mateus Fazeno Rock - Cancioneiro e Vadiaji
Amanhã, às 20h30, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, Bloco A, Loja 67, Asa Sul). Ingressos a partir de R$ 30 no Shotgun.



DIVULGAÇÃO

Temporada do fado



Mariana Reginato

Dos dias 7 a 9 de novembro, o Festival Fado chega à capital para mostrar aos brasilienses um pouco mais da cultura portuguesa. Com o tema *O fado e os bairros de Lisboa,* o projeto traz apresentações de Sara Correia e Camané no Teatro Nacional Cláudio Santoro. O evento também terá exposições, palestras e exibição de filmes na Universidade de Brasília (UnB).

O fadista português Camané acredita que o evento pode apresentar melhor o ritmo português. "Tem uma importância enorme, porque nós temos um conhecimento muito grande do samba, da bossa nova, das músicas populares do Brasil, e é muito importante que o Brasil também tenha um conhecimento desta música que é uma forma de nos aproximar uns dos outros", ressalta.

Sobre a apresentação na capital, o fadista, com mais de quatro décadas de carreira musical, está animado para a performance. "Espero que o público se emocione com as músicas, assim como eu. Que possa refletir sobre aquilo que estou a cantar. É uma forma de se identificar com os laços que nos unem", finaliza.



SERVIÇO

Festival Fado - Apresentação Sara Correia

Amanhã, às 20h, no Teatro Nacional Cláudio Santoro. Ingressos a partir de R$ 120 (meia entrada) + taxa do Ingresso Digital.

Apresentação de Camané

Domingo, às 20h, no Teatro Nacional Cláudio Santoro. Ingressos a partir de R$ 120 (meia entrada) + taxa do Ingresso Digital.



Bandolim atravessa gerações

Eduarda Brandão*

A Orquestra de Bandolins de Brasília estreia, neste domingo, o concerto *200 Anos do Bandolim no Brasil*, em homenagem aos dois séculos de registros históricos do instrumento no país. A apresentação tem início às 16h, no Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga.

Este 2026 marca os 200 anos do registro histórico mais antigo de um bandolinista em atividade no Brasil. Em 10 de fevereiro de 1826, o italiano Bartolomeo Bortolazzi publicou, no Rio de Janeiro, um anúncio de aulas de bandolim. Embora existam indícios de sua presença no país desde o século 18, foi ao longo do século seguinte que o instrumento ganhou espaço na música brasileira.

Com repertório que atravessa vários períodos e estilos musicais, o espetáculo reúne composições de nomes como Vivaldi, Mozart, Ernesto Nazareth e Jacob do Bandolim, além de obras contemporâneas de Hamilton de Holanda. A proposta é apresentar a versatilidade do instrumento, aproximando a tradição da música erudita da identidade brasileira, especialmente do choro.

A apresentação integra o projeto *200 Anos de Bandolim no Brasil*, realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Entre março e outubro deste ano, a iniciativa promoveu dois cursos gratuitos de bandolim, nos níveis iniciante e intermediário, que reuniram quase 100 participantes, com idades entre 11 e 80 anos.

CLARA MARQUES



Orquestra de Bandolins de Brasília estreia *200 Anos do Bandolim no Brasil*

Em atividade desde o fim de 2023, a Orquestra de Bandolins de Brasília é dirigida pelo músico e pesquisador Fernando Duarte, responsável também pelos arranjos e pela regência. Atualmente, o grupo reúne 20 músicos, distribuídos entre os naipes de bandolins de oito e dez cordas e bandolas. A formação mantém vínculos com cerca de 30 alunos que concluíram os cursos do projeto.

Além do concerto, a iniciativa está associada ao lançamento do livro *História do Bandolim no Brasil*, de Fernando Duarte. A publicação reúne uma pesquisa inédita sobre a trajetória do instrumento, desde os primeiros registros até a consolidação de uma linguagem própria, especialmente ligada ao choro, que projetou o bandolim brasileiro para além das fronteiras nacionais.

SERVIÇO

Concerto 200 Anos do Bandolim no Brasil

Domingo (8), às 16h, no Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga Norte. Entrada mediante 1 kg de alimento não perecível.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**



Dhy Ribeiro comanda a feijoada com samba

Maria Carolina*

Edilza Rosa Ribeiro por nascimento, mas consagrada no mundo da música como Dhy Ribeiro, é a atração de amanhã na feijoada com samba do Clube do Choro. O projeto virou marca registrada dos sábados, em Brasília.

Para satisfazer não só o paladar com as diferentes feijoadas servidas, Dhy Ribeiro apresenta, ao lado de sua banda, clássicos do gênero e músicas de sua autoria. Radicada em Brasília, a cantora carioca é considerada uma expoente do samba na capital. Conhecida nacionalmente, sua expressão artística vai para além da música e atravessa a atuação com a estreia no filme Maria, de Iberê Carvalho.

O projeto nasceu a partir da sugestão dos próprios frequentadores do Clube do Choro de Brasília, com uma grande roda de samba e acompanhada da feijoada. Além disso, o projeto utiliza o espaço externo do Clube, projetado por Oscar Niemeyer. O Feijoada com Samba ocorre todos os sábados, às 12h, e as reservas vão até 12h45, com couvert artístico no valor de 15 R$. O evento conta com um bufê promocional de R$ 69,90 por R$ 64,90 por pessoa à vontade, incluindo feijoada vegetariana. Crianças de até 12 anos não pagam couvert artístico e o buffet.

DIVULGAÇÃO



Dhy Ribeiro é a atração musical da Feijoada com Samba

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Feijoada com Samba – Clube do Choro de Brasília

Amanhã, às 12h, no Clube do Choro (SDC, Bloco G, Plano Piloto). Feijoada a partir de 64,90 por pessoa e couvert por R$ 15. As reservas podem ser feitas pelo número 99527- 4664 ou no site do Clube do Choro.

65 ANOS

FEIJOADA DE ANIVERSÁRIO DA ARUC

7 DE NOVEMBRO DE 2026

A partir do meio-dia

ATRAÇÕES
Bateria da ARUC & Feijão da Mesma Concha

VALOR DO INGRESSO
R$ 50,00 reais

VENDA
Sympla
(Link na Bio do perfil @aruc.oficial)

OU PELOS TELEFONES
(61) 98342-2502 / 2194-7588

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:

Apoio:

Realização:

Realização:

Celebração da Aruc

Júlia Harlley*

DIVULGAÇÃO



Grupo Feijão da Mesma Concha faz parte das atrações da comemoração

O aniversário de 65 anos da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro, celebrado amanhã, reúne gastronomia e samba na sede da Aruc. A programação começa às 12h e traz bufê de feijoada e show do grupo Feijão da Mesma Concha e da Escola de Samba Aruc. Além disso, a data marca o início da exposição *Aruc: Do concreto à passarela da identidade cultural de Brasília*.

A folia se divide em dois momentos distintos. O Feijão da Mesma Concha começa a festa com samba raiz e de roda. Depois, a Escola de Samba Aruc ocupa o espaço com a bateria, os passistas, os destaques e o casal de mestre-sala e porta-bandeira. Segundo a organização, a proposta é resgatar registros que contam a história das pessoas que fazem parte da trajetória da Aruc e da identidade cultural do Cruzeiro. "É uma forma de aproximar passado e presente, para que essa memória continue sendo compartilhada, valorizada e inspire os próximos carnavais", explica.

A mostra conta a história do carnaval como resultado do trabalho coletivo, união e resistência comunitária, e sobre o que essa leitura representa para a construção da identidade. "A identidade da capital é moldada pelo samba, pelo trabalho e pela força da cultura popular", comentam os organizadores.

O material que sustenta a exposição vem do acervo digital do Centro de Documentação (Cedoc) do **Correio Braziliense**, que reúne imagens, textos e narrativas históricas. A organização explica que, entre todos os documentos possíveis, a seleção deu prioridade às fotografias e recortes que resgatam os ritmos, as texturas e o olhar de quem construiu a cidade.

A mostra segue para o Sindicato e Teatro dos Bancários, entre 9 e 13 de novembro, passa por unidades do Sesc-DF e chega ao Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, no carnaval de 2027. "A exposição descentraliza a memória e democratiza o acesso ao patrimônio. Ela aproxima estudantes e o público geral da história viva da capital, reafirmando que a cultura não pertence apenas aos monumentos oficiais, mas, sim, às pessoas que ocupam e encantam as ruas", define a equipe.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Carlos Eduardo/CB/D.A Press



Desfile da Aruc em 1977

Ivaldo Cavalcante/CB/D.A Press



Desfile da Aruc em 1991

Jorge Cardoso/CB/D.A Press



Desfile da Aruc em 1999

SERVIÇO

Feijoada de aniversário dos 65 anos da Aruc

Amanhã, a partir das 12h, na Sede da Aruc (Área Especial 08 - Cruzeiro Velho). Ingressos: R$ 50 (com feijoada) e R$ 15 (sem feijoada), à venda pelo Sympla e pelos telefones (61) 98342-2502 / 2194-7588.

Selvagens na Infinu

Mariana Reginato

Amanhã, a Infinu Comunidade Criativa recebe a turnê Pivete! da banda cearense Selvagens à procura de lei. O grupo, formado por Gabriel Aragão, Jonas Rio, Matheus Brasil e Plínio Câmara, apresenta o sexto álbum da discografia, lançado em agosto deste ano. O projeto acompanha a trajetória de um personagem marginal urbano em 20 faixas, com quase uma hora de som,

O repertório do disco conta com participações de Ailton Krenak, Arnaldo Baptista, Silvero Pereira, Leo Suricate, Moisés Loureiro e Tatá Aeroplano.

IGOR DE MELO/DIVULGAÇÃO



O show irá passar pelas novas canções com alguns momentos para as músicas de outras etapas da trajetória da banda, fundada em 2009.

Com mais de quinze anos de história, o grupo já passou por grandes festivais como Rock in Rio e Lollapalooza e lançou discos marcantes como o homônimo Selvagens à Procura de Lei (2013), Praieiro (2016) e Paraíso Portátil (2019).

SERVIÇO

Turnê Pivete!

Amanhã, às 18h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, bloco A, loja 67). Ingressos a partir de R$ 50 (meia-entrada) + taxa do Shotgun.

Selvagens à procura da lei chega aos palcos da Infinu amanhã



Celebrando Clarice

Beth Goulart volta a Brasília com peça em que encena personagens de Clarice Lispector

Nahima Maciel

Beth Goulart está de volta a Brasília com *Simplesmente eu, Clarice Lispector* para duas apresentações, amanhã e domingo, no Teatro Sesc Paulo Gracindo, no Gama. É a terceira vez que a atriz traz a peça ao Distrito Federal. Em novembro de 2025, ela fez apresentações do espetáculo na cidade, ocasião em que celebrava os 50 anos e escolheu Clarice como companheira de comemoração. Dirigido pela própria Beth, o espetáculo estreou em 2009, foi visto por 1,3 milhão de pessoas e rendeu o Prêmio Shell de Melhor Atriz. "Essa peça estreou em Brasília, então é sempre uma alegria imensa voltar", contou. "É uma peça muito importante na minha vida e na minha carreira."

FOTOS: DIVULGAÇÃO





No palco, Beth vive quatro personagens dos romances de Clarice e alterna trechos das narrativas com intervenções da própria escritora. Em entrevista antes da última apresentação, ela contou que quis mostrar um pouco mais da mulher por trás da autora e, para isso, precisava colocar a personagem da escritora em cena."Ela está sempre conversando com alguém, um amigo, um analista, uma alma, ela está sempre se relacionando com alguém que é o público e, nessas conversas, ela vai colocando suas opiniões sobre a vida, a angústia e todo o processo da vida", contou.

O texto foi construído em cima de depoimentos da própria Clarice Lispector compilados por Beth Goulart, que pegou o material e misturou com personagens. Ao longo do espetáculo, Clarice se transforma nas protagonistas de seus romances e, assim, o público pode mergulhar um pouco na obra da autora. Joana, de *Perto do coração selvagem*, foi a primeira personagem descoberta por Beth. Ana vem de *Conto de amor* e é uma dona de casa dedicada à família que vive uma epifania e se transforma.

Lora, a professora de matemática do *Livro dos Prazeres*, busca compreender o que é o amor. "O amor é o tema principal da obra de Clarice e essa personagem personifica essa vivência", diz Beth. A quarta personagem não tem nome e é a narradora anônima do conto *Perdoando Deus*. Neste último, uma moça passeia por Copacabana quando tem uma revelação e acredita que pode ser a mãe de Deus. Humor e ironia dão a tônica neste texto de Clarice, que Beth leva para o palco com precisão.

Ao final, é Clarice quem fala em uma dramaturgia que traz temas como morte e transcendência. "O público é levado a sentir as sensações que os personagens vivenciam. É um espetáculo sensorial, a Clarice fala muito de sentir antes de pensar. O público não precisa conhecer Clarice para entender, o espetáculo leva a essas sensações", contou Beth, ao passar por Brasília com a peça em 2025.



Simplesmente eu, Clarice Lispector: espetáculo foi visto por 1,3 milhão de pessoas

SERVIÇO

Simplesmente eu, Clarice Lispector

Com Beth Goulart. Amanhã, às 19h, e domingo, às 18h no Teatro SESC Paulo Gracindo (Setor Leste Industrial, QI 1, Gama). Ingressos: distribuição de ingressos gratuitos no sábado e no domingo, a partir das 16h na bilheteria do teatro. Não recomendado para menores de 12 anos

Bioma místico

Exposição de Lemuel Gandara explora a energia e a conexão com o cosmos que emerge do Cerrado

Nahima Maciel

A relação com a natureza e, sobretudo, com o segundo maior bioma do Brasil, é o fio condutor para compreender as obras da exposição *Cerrado Cósmico*, em que Lemuel Gandara celebra uma década de pesquisa. Desde 2016, o artista e pesquisador percorre trechos que vão do coração do Cerrado até seus limites em uma extensão de 7 mil quilômetros para se conectar com o bioma e criar esculturas, instalações e site specific. "É uma metodologia imersiva, preciso me deslocar, me entrego para escutar a natureza e o bioma e, nessas reflexão, a gente percebe que está tudo conectado e que vários elementos do Cerrado têm essa energia de conexão. Temos a conexão entre raízes e cosmos, mas também com o que está abaixo dos nossos pés", explica o artista.

DIVULGAÇÃO





Criada para estabelecer um diálogo sensorial com o público, com obras táteis que podem ser tocadas, a exposição nasceu dessas peregrinações em busca de um universo místico, mas também muito físico. No Parque Nacional das Emas (GO), o artista teve a experiência de observar os cupinzeiros bioluminescentes que, à noite, acendem graças às invasões de vaga-lumes. No Santuário de Dona Romana, em Natividade (TO), o contato com a médium Mãe Romana forneceu uma perspectiva mágica e no Vale do Amanhecer (DF), Gandara teve contato com uma mescla de crenças das mais diferentes origens. "E isso tudo conversa muito com o Cerrado. É o encontro do mítico, do invisível, com a questão mágica", diz.

Costuradas ao espaço geográfico e geológico, as vivências humanas também orientaram a construção das obras. Gandara acredita que a obra de arte, associada à experiência sensorial, provoca as emoções humanas. Essa leitura está em obras como Ninho na cagaiteira formosa, construída com base em uma árvore de Cagaita que morreu após um incêndio criminoso e que retoma uma vida simbólica ao carregar um ninho carbonizado cheio de ovinhos dourados. Ou, então, em Assentamento de curação, instalação na qual o artista mergulha nos ensinamentos da avó materna, especialista em garrafadas e ervas de cura, ou no site specific A pedra, a terra e a reza, que reúne elementos típicos do Cerrado e das populações que o habitam. "Transito em várias linguagens, da arte têxtil e pinturas às instalações e esculturas", avisa.

SERVIÇO

Cerrado Cósmico

Exposição de Lemuel Gandara. Visitação até 18 de dezembro, na The Gallery Fernanda Curado (SCLN 307, Bloco A, Lojas 5 a 7)

Lemuel Gandara mergulha nas mágicas do Cerrado em obras expostas na The Gallery Fernanda Curado

Crítica // Feito pipa ★★★

Coreografia da singularidade

Focado na autodeterminação de um menino criado pela avó, *Feito pipa* pretende brilhar no Oscar, como pré-selecionado brasileiro, com firme desvio do melodrama

Ricardo Daehn

A "miséria e a desgraça" do esquecimento que acomete a personagem Dilma (Teca Pereira), abatida pelo Alzheimer, até entra mencionada numa oração hilária do longa *Feito pipa*, do diretor Allan Deberton, mas é, em grande parte, substrato para o duro aprendizado do protagonista, o menino Gugu (Yuri Gomes), que vê liberdade e alegrias empacadas pela nova e perturbadora condição da avó. Bem menos áspero do que o destino reservado ao personagem infantil de *Big Jato* (do excelente Cláudio Assis), o percurso de Gugu dependerá do entrosamento (sempre forçado) com o pai Batista (personagem de Lázaro Ramos).

Num roteiro simples de André Araújo se desdobra o longa que impressionou frequentadores jovens do Festival de Berlim, no qual a produção venceu na Generation K-plus o Grande Prêmio do Júri, além do Urso de Cristal. Sob a precisa direção de arte de Dayse Barreto, o espectador é apresentado para o mundo de de cores acrílicas em que Gugu exerce, ainda saltitante, a "exploração do mundo" anunciada para a então fogosa e radiante avó. Pouco a pouco, Dilma se tornará a "máquina repetidora" feito papagaio ou se recolherá num misto de quietude ou arroubos de descontrole; tudo testemunhado pelo fragilizado neto que mora com ela.

Amante de futebol, Gugu traz consigo ilusões, adereços de vaidade (ao estilo de Dilma), mas também ferrenha determinação que não repercutirá numa rota de melodrama clássico. Para além da fixação com a música *Time after time* (de Cindy Lauper), Gugu tem momentos impagáveis e pueris, como quando traz um comportamento pudico frente ao contato com uma revista de nudez feminina.

Sentimentos exacerbados e rompantes são costurados na trama de Feito pipa que abraça circunstâncias em que ecoam *O céu de Suely* (2006, de Karim Aïnouz) e, de 2019, Pacarrete (do próprio Deberton, num momento então bem mais iluminado). Isolado e pressionado pelo pai (que pretende ver Gugu acatar "coisas de homem" e não ser "palhaço", leia-se discriminado), o protagonista prezará o fato de ser discrepante, num posto de singularidade em relação ao resto dos moradores da cidade pequena em que mora. A violência existe, mas de modo quase velado (exceto quando da cena da orelha furada) ou acentuada entre as irrefreáveis crianças, para além de fazer parte do passado do protagonista.

Entre rodopios de dança e a catatonia da avó (com quem dividiu impulsos juvenis), Gugu resistirá a repressões e chantagens emocionais ("Você me faz parecer o pior pai do mundo", diz Batista, à dada altura). Pré-candidato ao Oscar de melhor filme internacional (depois de fortes presenças de filmes como *Ainda estou aqui* e *O agente secreto*), Feito pipa deve encontrar punhado de cerol no percurso por maiores voos.



DIVULGAÇÃO/PARIS FILMES

***Feito pipa*, pré-selecionado pelo Brasil, tentará vaga no Oscar 2027**

Crítica // Cavalo selvagem nove ★★★★

Sem o medo de viver

Ricardo Daehn

DISNEY



Cavalo selvagem nove: John Malkovich em show de interpretação

O personagem Chris, central na trama do novo filme de Martin McDonagh (de Três anúncios para um crime), parece poço profundo para o talento de John Malkovich, vencedor da Taça Volpi de melhor ator no último Festival de Veneza. Com fixação em dinossauros (e cavalos), o agente da CIA que ele interpreta é uma fagulha para um incidente diplomático, na calma Ilha de Páscoa, às vésperas do golpe contra Salvador Allende, no qual convive com o colega Lee (Sam Rockwell), sob as ordens do chefe MJ (Steve Buscemi) que ele tacha como dependente químico.

Com Pablo Larraín entre os produtores, o misto de western e fita de espionagem vem com a acidez vista em Os banshees de Inisherin apontando ainda para companheirismo, uma onda pessimista, desrespeitos e camadas de arrependimentos. Fã de Hank Williams, e inserido numa realidade de frieza extrema e incertezas, Chris pretende eternizar as memórias de uma vida de missões perigosas (que incluiu o crime contra o líder congolês Patrice Lumumba e a ação na Baía dos Porcos) e de amalucadas teorias loucas que tratam da gênese de países gays (hilário, ele cita Suíça, França e Holanda), da origem da bomba Molotov (na Finlândia) e da desestabilização de democracias internacionais.

A expressividade dos atores está em todos os cantos: desde os olhos de Mariana di Girolamo (a assustada Mônica, na trama) e até nos braços do compulsivo Chris, passando ainda por Tom Waits e Parker Posey (a esposa alcoólica de Lee). Quase como cúmplice num suicídio assistido, Lee verá Chris (que se gaba: "Matava, antes mesmo de você ter nascido") afundado em fragilidade, frente à um câncer. A missão de ambos, mesmo embutida em meio a fascismo, ativistas, protesto, citação de torturas e traições, aparenta ser muito mais particular e individualizada. Tudo tão inesperado quanto as jocosas interações do protagonista com as imagens das estátuas moai (os "cabeças grandes"), descoladas do campo sagrado dos indígenas locais.



Laços eternos

Ricardo Daehn

FÊNIX FILMS/ DIVULGAÇÃO



Cena do longa-metragem cômico *O que é o amor?*: mutações familiares

Transformações familiares estão nas prioridades dos temas explorados pelo cineasta Fabien Gorgeart, que, no Brasil, participou ativamente do lançamento da nova comédia dele, *O que é o amor?*. Foi na terceira vinda ao Rio de Janeiro, para divulgar o longa estrelado por Laure Calamy (da série *Dez por centro*) e Vincent Macaigne (*As cores do tempo*), que Gorgeart sentiu um embrião claro da "espécie de nostalgia" encerrada pelo Brasil.

"A primeira vinda foi aos meus 20 anos, por causa de uma história de amor. A segunda, em 2017, com meu primeiro filme, *O poder de Diane* (2017)", pontua o artista, aos 50 anos. Agora, acoplado à programação do Festival de Cinema Francês do Brasil, *O que é o amor?* (a ser mostrado hoje, às 19h10, no Cinesystem CasaPark e, no dia 10 (às 20h30), no Cine Cultura, a narrativa de separação solar entre Fred e Marguerite, reafirma o artista como condutor "sem militância" de filmes sobre família. Isso depois de *A família de Simon* (2021) e *O poder de Diane,* em torno de uma mãe empenhada em ser barriga de aluguel para dois amigos dela. No novo filme, Laure Calamy (César de melhor atriz por *Minhas férias com Patrick (*2021) e de prêmio de atriz, em mostra de Veneza, em *Contratempos* (2021), esbanja sensualidade e determinação.

ENTREVISTA // FABIEN GORGEART, CINEASTA

Seu novo filme confirma que nada é para sempre, não é verdade?

Quando ouvi falar sobre os processos de nulidade matrimonial — eu nem sabia que não era possível se casar novamente na igreja. Na minha vida, entendi muito bem — a partir do momento em que meus pais se divorciaram, quando eu tinha 10 anos — que a família não é algo gravado em pedra; laços estão sempre sendo escritos e construídos. A família não para de mudar, de evoluir. E, na verdade, é algo que venho contando nos meus filmes o tempo todo, de formas bem diferentes.

Você versa sobre amor e comédia no seu novo filme?

Gosto de não ter que escolher entre os registros. Por isso, essa história de um processo judicial acaba sendo um cenário perfeito para a comédia: ao mesmo tempo em que posso me divertir com a situação — forçando antigos amigos a se reencontrarem (na trama) —, também consigo levantar questões profundas. Ou seja, dá tanto para rir quanto para refletir profundamente, encontrando, para mim, uma resposta ligada ao amor — já que, durante o filme inteiro, os personagens tentam anular o amor que sentem. Na verdade, o amor não se anula: disso tenho certeza. Ele se acumula ao longo da vida. Para mim, essa é a resposta — uma resposta, inclusive, sobre a família. A família não é uma coisa só; é como um "mil-folhas" de elementos. E uma história de amor não envolve apenas duas pessoas; trata-se de uma constelação de indivíduos ao redor delas.

Laure Calamy dá tempero especial ao filme. Como optou por ela?

Como cinéfilo, acompanho o trabalho dela há muito tempo. Eu a vi em filmes de que gosto muito e escrevi pensando nela. A personalidade dela — quem ela é, a sua energia — acabou alimentando a personagem. Ela se preocupa muito com a representação de mulheres fortes e livres.

Você é religioso? Qual a intenção de mostrar um Papa diferenciado, no filme?

O motivo principal para um Papa negro — o primeiro deles — era algo bem simples, muito pragmático: eu não queria que pensassem que eu estava falando do Papa atual. Tenho uma constante necessidade de mudar sistemas de representação. Não os confinar, mas abri-los. Tive uma infância bastante religiosa e tudo mais, mas isso acabou desaparecendo; ainda assim, sempre me interessei pela questão do sagrado nos meus filmes. É um terreno onde não consigo decidir se é algo que realmente importa para mim ou se é algo mais abstrato, talvez até ridículo.

ROTEIRO

GODZILLA MINUS ZERO (ESTREIA)
Em um Japão devastado que luta para se reconstruir após o caos deixado por Godzilla, a população começa a vislumbrar uma frágil paz. No entanto, uma nova ameaça surge para esmagar as esperanças do país, colocando a sobrevivência da humanidade em jogo definitivo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 125 min. Gênero: ação.**Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 21h. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Cinemark Pier 3** (dublado), sexta e sábado, às 18h; domingo, às 17h40.**Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 18h e 21h. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 19h.**Cineflix JK 4** (dublado), sexta e domingo, às 21h40.**Cineflix JK 6 (dublado, sábado, às 21h35.Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h55.

O GATOLA DA CARTOLA (ESTREIA)
O Gato da Cartola enfrenta sua maior missão no Instituto da Instituição da Imaginação e a Inspiração Limitada ao tentar animar dois irmãos recém-chegados à cidade. Entre travessuras caóticas, o felino arrisca perder sua cartola mágica se falhar em provar seu valor. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 91 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h30.**Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h10 e 18h40.**Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta e domingo, às 13h40, 16h10 e 18h40; sábado, às 14h e 16h30.**Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h e 19h40. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, às 21h20; sábado e domingo, às 13h20 e 21h30.**Cinemark Pier 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h40.**Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, às 14h40, 17h40 e 20h20; sábado e domingo, às 12h, 14h40, 17h45 e 20h20.**Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50.**Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 20h20; sábado, às 12h e 20h45; e domingo, às 12h e 20h20.**Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, às 15h e 17h40; sábado, às 14h40 e 19h10; e domingo, às 14h40 e 17h40.**Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h.**Caixa Cinesystem 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h30.**Caixa Cinesystem 2** (legendado), domingo, às 21h30.**Caixa Cinesystem 3** (dublado), sábado, às 13h45.**Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, às 15h30 e 18h; sábado, às 15h30; e domingo, às 15h30 e 18h. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h40 e 19h10.

ANA, EN PASSANT (ESTREIA)
Perdida em uma nova cidade, Ana encontra Alice, sua sósia, e a segue. Frente a frente, vislumbrando seus respectivos abismos, elas descobrem o que significa tornar-se elas mesmas entre memórias, línguas e imagens das cidades que habitam. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 90 min. Gênero: animação. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta e sábado, às 13h30.

ASSALTO À BRASILEIRA (ESTREIA)
Em 10 de dezembro de 1987, sete homens invadiram a maior agência do Banestado em Londrina, fazendo uma centena de reféns. Em meio à severa crise econômica do país, a população surpreendeu ao torcer abertamente pelo sucesso dos assaltantes. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 98 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, às 13h40; sábado e domingo, às 13h50.**Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta, às 12h.**Cinemark Pier 9 (nacional)**, sábado e domingo, às 17h20.**Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta e sábado, às 13h.**Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h20.**Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta e sábado, às 16h50; e domingo, às 16h50 e 19h.**Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta e sábado, às 21h40.

CAVALO SELVAGEM NOVE (ESTREIA)
Pouco antes do golpe militar no Chile em 1973, dois agentes da CIA vão à Ilha de Páscoa para um teste de confiança. Em meio aos moais e conspirando no isolamento, segredos do passado vêm à tona quando a ligação de um deles com rebeldes ameaça arruinar a missão. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 116 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 20h20.**Cinemark Pier 4** (legendado), sexta e sábado, às 17h15 e 21h55; domingo, às 18h45 e 21h30.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta e domingo, às 18h e 20h30.**Caixa Cinesystem 2** (legendado), sábado, às 21h30. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sábado, às 18h.**Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h20

GEORGE MICHAEL - THE FAITH TOUR (ESTREIA)
Filme de concerto restaurado com as apresentações de George Michael na Faith Tour de 1988 no Palais Omnisports de Paris-Bercy, capturado em 35 mm em duas noites durante a parte europeia da turnê. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 113 min. Gênero: documentário. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sábado, às 19h.**Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, às 20h50; domingo, às 15h20. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta e sábado, às 21h30.



ROTEIRO

KLARA E O SOL (ESTREIA)

Klara é uma Amiga Artificial em busca do lar perfeito que encontra sua alma gêmea em Josie, uma garota lidando com perdas e uma relação difícil com a mãe. Com sua lealdade e inocência inabaláveis, a robô inicia uma jornada para curar a família e iluminar o mundo da jovem. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 116 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.**Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h.**Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h25.**Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h45 e 21h 45.**Cineflix JK 4** (dublado), sexta, às 14h30; sábado, às 14h30 e 17h; e domingo, às 14h30 e 22h. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, às 21h35.**Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta e sábado, às 14h15 e 21h50; e domingo, às 14h15 e 21h10.

OS FAROFEIROS 3 (ESTREIA)

Desta vez, o grupo de amigos viaja ao Caribe, mais precisamente à ilha de San Sábados, localizada entre San Viernes e San Domingos, para acompanhar o casamento de Anita, filha de Rocha. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 102 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20.**Kinoplex Pátio 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h40, 18h e 20h20.**Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10.**Kinoplex ParkShopping 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h, 18h20 e 20h40.**Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h, 15h20 e 17h40. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h.**Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sexta e sábado, às 17h30, 20h e 22h30; e domingo, às 12h, 17h30, 20h e 22h30.**Cinemark Pier 11 (nacional)**, sexta, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h; sábado e domingo, às 12h, 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Cinemark Pier 12 (nacional)**, sexta, às 15h, 17h30, 20h e 22h30; sábado, às 12h30, 15h05, 17h30, 20h05 e 22h30; e domingo, às 12h30, 15h, 17h30, 20h e 22h30.**Cinemark Taguatinga 3 (nacional)**, sexta, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h; sábado e domingo, às 12h05, 14h30, 17h, 19h30 e 22h.**Cinemark Taguatinga 7 (nacional)**, sexta, às 15h05, 17h30, 20h e 22h30; sábado e domingo, às 12h30, 15h05, 17h30, 20h e 22h30.**Cinemark Taguatinga 8 (nacional)**, domingo, às 13h30.**Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h51, 17h30, 19h45 e 22h.**Cineflix JK 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h10 e 21h30.**Cineflix Shopping Sul 1 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h. **Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h10 e 21h30.

GUSTAVO MIOTO EM INCONFUNDÍVEL TOUR (ESTREIA)

O documentário Gustavo Mioto em Inconfundível Tour mergulha na trajetória musical do cantor e compositor. Pela primeira vez nos cinemas, o público é convidado a reviver grandes sucessos de sua carreira, cantar seus hits favoritos e conhecer as histórias por trás do repertório do artista. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 72 min. Gênero: concerto. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, às 20h30.**Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta e sábado, às 20h.**Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, às 19h.**Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta e sábado, às 20h.**Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta e sábado, às 20h.

STRAY KIDS WORLD TOUR - RUN IT LIVE VIEWING (ESTREIA)

Pela primeira vez nos cinemas, o Stray Kids exibe ao vivo seu show no Tokyo Dome pela turnê Stray Kids World Tour. Os oito integrantes apresentam coreografias explosivas, cenários dinâmicos e vocais poderosos que celebram sua evolução musical, permitindo que fãs do mundo todo compartilhem essa energia na tela grande. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 195 min. Gênero: show. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sábado, às 15h e 19h15.**Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sábado, às 15h e 19h15. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sábado e domingo, às 15h e 19h15. **Cinemark Pier 8** (legendado), sábado, às 15h e 19h15.**Cinemark Taguatinga 1** (legendado), sábado, às 15h.**Cinemark Taguatinga 8** (legendado), sábado, às 15h e 19h15.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sábado, às 15h e 19h15. **Cineflix JK 4** (legendado), sábado, às 15h e 19h15.**Cineflix Shopping Sul 1** (legendado), sábado, às 15h e 19h15.

AS DEZ VANTAGENS DE MORRER DEPOIS DE VOCÊ

Arrasada após a morte trágica de sua melhor amiga, Gabriela descobre que ela deixou um presente de despedida inesperado: dez cartas com desafios para ajudá-la a superar o luto. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.**Kinoplex ParkShopping 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.**Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta e domingo, às 16h50.**Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h40.**Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, às 12h; sábado e domingo, às 22h20.**Cinemark Pier 8 (nacional)**, sexta, às 15h20.**Cinemark Pier 13 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h50, 19h20 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, às 14h10, 19h50 e 22h20; sábado e domingo, às 13h40, 19h50 e 22h20. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h.**Cineflix JK 4 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h25.



ROTEIRO

100 DIAS
Sozinho em um pequeno barco a remo, Amyr Klink enfrenta o Atlântico Sul na inédita travessia entre a África e o Brasil. Em meio às intempéries do mar e ao isolamento, ele é forçado a confrontar seus próprios medos, memórias e limites em uma jornada de profunda autodescoberta. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 116 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.**Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10.**Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.**Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, às 13h50; sábado, às 13h20; e domingo, às 13h.**Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta, às 12h. **Cinemark Pier 3 (nacional)**, sexta, às 12h.**Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, às 12h30 e 22h05; sábado, às 13h30 e 22h15; e domingo, às 13h30 e 22h05.**Cinemark Taguatinga 8 (nacional)**, sexta, às 12h30 e 21h30; domingo, às 21h30.**Caixa Cinesystem 2 (nacional)**, sexta, às 21h30.**Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, às 14h e 16h30; sábado, às 16h30 e 19h; e domingo, às 16h30, 19h e 21h30.**Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, ás 17h e 21h45; sábado, às 21h45; e domingo, às 17h e 19h30.**Cineflix Shopping Sul 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h.

A TERRA DO MEU PAI
A Terra do Meu Pai acompanha o vencedor do Nobel Thomas Mann e sua filha Erika em uma viagem pela Alemanha devastada de 1949. De volta após 16 anos de exílio, o autor confronta as ruínas de uma nação dividida no ápice da Guerra Fria e as profundas feridas de sua própria família. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 82 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h40, 18h40 e 20h20

O BOSQUE SELVAGEM
Quando uma revoada de corvos sequestra seu irmão a mando de uma feiticeira, Prue parte com o amigo Curtis em direção ao misterioso Bosque Selvagem. No local, fora de qualquer mapa, a dupla enfrenta criaturas encantadas, perigos e antigos segredos para tentar resgatar o garoto. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 105 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 18h10.**Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 18h.**Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h45.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 18h10.**Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h35 e 22h.**Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta e domingo, às 15h50.**Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, às 15h30, 18h20 e 21h10; sábado e domingo, às 12h40, 15h30, 18h20 e 21h15.**Cinemark Pier 3** (legendado), sexta e sábado, às 14h50; domingo, às 14h45.**Cinemark Pier 5** (dublado), sexta e domingo, às 16h20; sábado, às 16h35.**Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, às 17h50; domingo, às 12h25. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, às 14h20, 17h20 e 20h10; sábado e domingo, às 14h20 e 20h10.**Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 14h50, 17h50 e 20h50; sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h50 e 20h50.**Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e domingo, às 18h40. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta e domingo, às 15h15.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h.**Caixa Cinesystem 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h40 e 19h20.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05 e 16h45.

RAZÃO E SENSIBILIDADE
Após perderem sua casa, as irmãs Elinor e Marianne Dashwood se mudam para uma propriedade distante, onde enfrentam desafios financeiros e descobrem as complexidades do amor na Inglaterra do século 19. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 132 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h.**Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, às 16h25; sábado e domingo, às 16h.**Cinemark Pier 5** (legendado), sexta e domingo, às 19h15; sábado, às 19h25.**Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.**Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h.

FEITO PIPA
Gugu, um garoto de 12 anos apaixonado por futebol, foi criado com carinho e liberdade por sua avó aposentada. Sua rotina segura é abalada quando ele precisa enfrentar o pai ausente e considerar a difícil possibilidade de ir morar com ele. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 93 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 18h30. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta e domingo, às 20h.**Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h40 e 19h10; sábado, às 16h40.**Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta e domingo, às 17h e 19h10.**Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sábado, às 19h.**Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, às 19h15 e 22h05; sábado e domingo, às 18h50 e 21h50.**Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, às 12h30, 18h50 e 21h50; sábado e domingo, às 13h40, 18h50 e 21h50.**Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta e sábado, às 15h e 21h30; e domingo, às 14h30 e 21h30.**Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 18h30.



AGITE!



DIVULGAÇÃO

Espetáculo *Brincanto!*: experiência compartilhada

Aprendendo brincando

Espetáculo apresenta narrativas de povos originários do Brasil e tradições de povos africanos e afro-brasileiros para crianças na primeira infância

Maria Eduarda Barros*

Hoje, o auditório da faculdade Projeção de Sobradinho recebe duas sessões gratuitas do espetáculo Brincanto!, uma apresentação que traz para a primeira infância narrativas dos povos originários do Brasil e tradições de povos africanos e afro-brasileiros. A montagem oferece para as crianças uma experiência artística e sensorial que estimula os sentidos, os sons e a imaginação.

Camila Modicoviski, atriz e coordenadora geral do *Brincanto!,* diz que nos primeiros anos de vida, essa estimulação tem um papel extremamente importante para que os pequenos descubram o mundo ao seu redor, mas também conta que o show não é apenas para essa faixa etária.

"O espetáculo foi criado, especialmente, para a primeira infância, ou seja, pensamos nas crianças de zero a seis anos, mas não consideramos o Brincanto! um espetáculo restrito a essas idades. Nossa intenção é que seja uma experiência compartilhada entre crianças, famílias e educadores", afirma.

No *Brincanto!*, os pequenos têm uma liberdade para interagirem com os artistas sem que sejam chamados ao palco. A proposta é que cada criança participe da experiência da maneira que se sinta mais confortável e sejam levadas a vivenciar suas próprias formas de expressão.

"A participação pode acontecer de muitas maneiras. Uma criança pode dançar, apontar, aproximar-se do adulto, ri ou simplesmente observa em silêncio. Na apresentação, procuramos oferecer estímulos e possibilidades sem exigir uma resposta específica. A criança não precisa provar que está participando pois respeitamos o tempo, o corpo e a maneira de cada uma fruir aquela experiência", reitera Camila.

Na performance, a música e o teatro se misturam para contar várias histórias que trazem um rico repertório cultural como as narrativas da Cobra-Canoa, da Iara e do Curupira, que são populares no Brasil, além das histórias de Iroko e uma narrativa sobre a origem do tambor, que vem das matrizes africanas.

Para Camila, o Brincanto! não procura transformar as narrativas em aulas sobre ancestralidade, mas, sim, fazer com que as crianças tenham uma experiência em que elas possam perceber e sentir a conexão com essa ancestralidade e a natureza.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Brincanto - Um espetáculo cênico musical para a primeira infância

Na sexta-feira (6), às 9h e às 15h, no auditório da faculdade Projeção de Sobradinho (Quadra 2, Rua B, Lotes 1 a 6, Sobradinho). Entrada gratuita.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



Cerco ao Palácio estreia na Netflix

Para além das aulas de história

Série da Netflix reconstitui o momento histórico da invasão ao Palácio da Justiça da Colômbia pelo grupo guerrilheiro M-19

Maria Carolina*

Colômbia, novembro de 1985. É neste momento histórico que está situada a nova série da Netflix que retrata a invasão do Palácio da Justiça pelo grupo guerrilheiro M-19. Mais de 300 pessoas foram feitas reféns, inclusive membros da Suprema Corte colombiana. Cerco ao Palácio inclui três marcos importantes da tragédia: a invasão, a operação militar e o impacto na vida das famílias das vítimas, que vão de guerrilheiros até civis, e as lutas por justiça.

A estreia será hoje na Netflix.



HBO MAX/DIVULGAÇÃO

The Institute– 2ª temporada

(HBO MAX)

A adaptação da obra homônima de Stephen King, *The Institute* retorna com a 2ª temporada neste domingo. O drama de suspense retrata a história do gênio adolescente Luke Ellis (Joe Freeman) que, ao ser raptado, acorda em um instituto de crianças com habilidades incomuns. Nesta segunda temporada, com estreia neste domingo, Luke e seus amigos lutam para desmembrar a organização que os raptaram enquanto, paralelamente, o diretor da organização luta para reconstruir o Instituto.

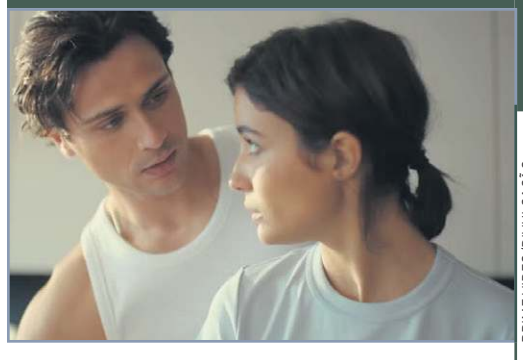


HBO MAX/DIVULGAÇÃO

Cidade de Deus: A Luta Não Para - 2ª temporada

(HBO MAX)

Expandindo os acontecimentos retratados na obra cinematográfica, *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles, baseada na literatura de Paulo Lins, a série continua a história dos personagens duas décadas depois da aventura inicial de Buscapé (Alexandre Rodrigues). Filmada no Rio de Janeiro e em São Paulo, a nova temporada, lançada neste domingo, analisa o impacto da escalada da violência, da corrupção política e o novo rumo da comunidade de Cidade de Deus após a morte do traficante Curió. A temporada marca, também, novidades no elenco com o regresso de Matheus Nachtergaele, que dá vida ao personagem Cenoura.



PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

Campus Drivers

(PRIME VIDEO)

Dividida em seis episódios, *Campus Drivers* é baseada no sucesso literário de C.S. Quill e acompanha Lois (Carmen Kassovitz), uma estudante que ingressa à prestigiada Universidade de Belrose ao lado do namorado Max (Enzo Lorente). Porém, perdida após o término com Max, Lois acaba conhecendo Lane (Baptiste Masseline), criador do Campus Drivers, um aplicativo de caronas universitárias e indisponível para o amor. O lançamento nas plataformas digitais será hoje.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.













Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

DO TEU FANTASMA VEJO SÓ O CORAÇÃO

DE THIAGO SOUZA DE SOUZA. COMPANHIA DAS LETRAS, 240 PÁGINAS. R$ 79,90

Dos cultos na igreja à atuação como cineasta subversiva para, na sequência, se radicalizar e servir à extrema direita, a protagonista deste romance conversa com uma contemporaneidade que assombra e espanta.



COMPANHIA DAS LETRAS

FORA O PASTO, TUDO É GRANJA

DE DAN. TODAVIA, 112 PÁGINAS. R$ 79,90

A Brasília em construção é o cenário para essa história que começa com uma cena trágica e violenta envolvendo a infância do personagem e desemboca numa história de sucesso econômico ancorada na violência.



TODAVIA

COMEÇO, MEIO, FIM

DE VALERIA LUISELLI. TRADUÇÃO: DÉBORA LANDSBERG. ALFAGUARA, 368 PÁGINAS. R$ 79,90

Uma escritora viaja com a filha pela Europa durante a campanha de lançamento de um livro. Durante a viagem, reflete sobre maternidade, família e a própria intimidade após um divórcio complicado.

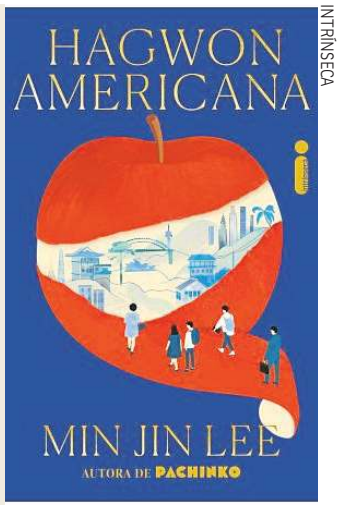


ALFAGUARA

HAGWON AMERICANA

DE MIN JIN LEE. TRADUÇÃO: ALESSANDRA ESTECHE E LÍGIA AZEVEDO. INTRÍNSECA, 684 PÁGINAS. R$ 99,90

Uma crise financeira internacional separa uma família de coreanos que precisam se espalhar pelo mundo para sobreviver. Laços familiares são retorcidos e desgastados, mas nunca rompidos nesse romance em que a memória tem papel central.



INTRÍNSECA

HORÓSCOPO

O que se abre por dentro

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Saturno em quincunce.

SE A CADA DIA ORIENTAS VOLUNTARIAMENTE tua percepção na direção do mundo espiritual, que não é o dos falecidos, mas o da hierarquia de anjos, arcanjos, grandes almas e seres divinos, abrirás uma porta que está disponível a todos os humanos, mas que não se abre sozinha. Há inúmeras coisas que percebemos porque nossos órgãos dos sentidos são capacitados a isso, mas há um tipo de percepção, a espiritual, que apesar de estar disponível a todos só pode ser aberta quando nos dispomos interiormente a ela e nos treinamos com afinco nesse sentido. Essa é a porta que se abre por dentro e que comprova que a consciência não é o produto da biologia, mas uma condição independente que utiliza a biologia como instrumento para fazer acontecer o que por ventura nossa vocação indicar.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

O comedimento não é uma das marcas registradas de seu comportamento, porém, mesmo assim é uma atitude necessária de vez em quando, como é agora no seu caso. Resista à vontade de mandar tudo ao inferno.

TOURO (21/04 a 20/05)

Muito provavelmente as pessoas com que você precisa tratar agora não ofenderam você intencionalmente, apenas se comportaram com espontaneidade de um jeito que contraria suas expectativas. Tenha isso em mente.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Para você não acabar assumindo mais tarefas das que seja capaz de dar conta, é importante tomar a iniciativa de ser você quem faz a divisão das responsabilidades. Você encontrará resistência, mas é o melhor a fazer.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

A oportunidade de colocar em marcha suas pretensões está disponível, mas é uma janela muito estreita, que pode passar despercebida se você não se orientar por essa maravilhosa sensibilidade, própria de seu signo.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Seus quereres estão certos e são pertinentes, mas é bem provável que ainda você não esteja tendo em mente o fator mais importante da realização de suas pretensões, o tempo. Faça o tempo trabalhar ao seu favor.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Olhe, as pessoas prometem mundos e fundos porque o intuito delas é vender o peixe. Tenha isso em mente para evitar cair em contos maravilhosos. Sua vontade de transcender é tamanha que se tornou uma vulnerabilidade.

LIBRA (23/09 a 22/10)

O mundo dos relacionamentos anda passando por uma temporada de muitos desencontros e interpretações equivocadas, é um campo minado que afeta seus interesses e isso há de ser administrado com a maior sabedoria possível.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Cuide da sua saúde, mas sem que esse seja um tema tão predominante que não reste energia para outras coisas que sejam mais divertidas e excitantes. Só cuide do básico, faça a manutenção do seu corpo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

SAGITÁRIO: No momento em que você encontrar limitações importantes para as ações que empreender, em vez de encarar tudo como um desafio para seguir em frente, dessa vez considere a possibilidade de ser um sinal para se deter.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

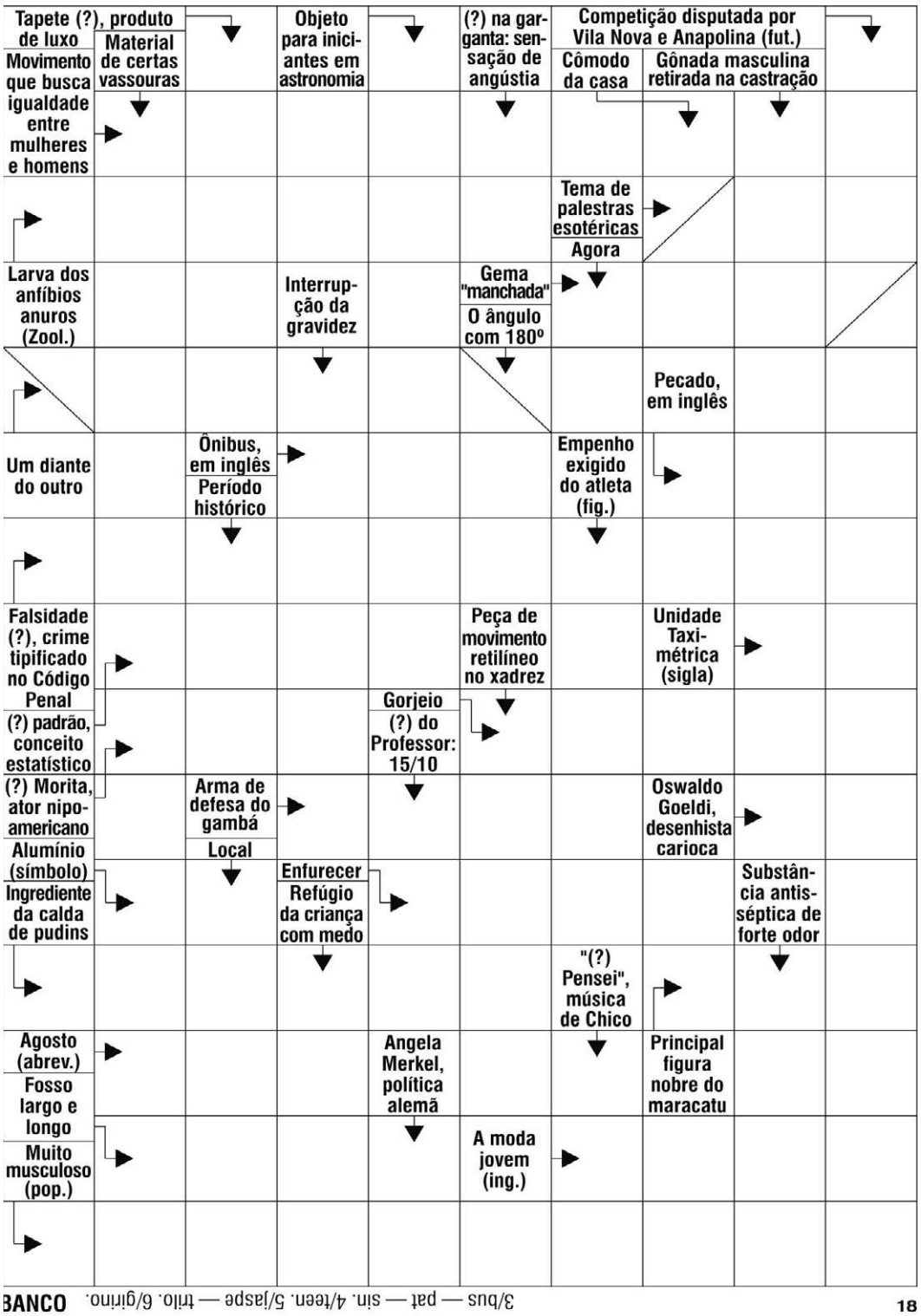
Assumir compromissos nesta parte do caminho parece inevitável, dado o teor das pressões que as pessoas exercem sobre você. Seria melhor você encontrar uma forma de resistir e não se comprometer, por enquanto.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Para evitar frustrações por você não conseguir realizar de imediato suas pretensões, dado seu tempo estar todo tomado pela manutenção da rotina básica, procure invocar a presença de espírito que tudo resolve.

PEIXES (20/02 a 20/03)

O entusiasmo que suas visões ideais sobre o futuro provocam não há de ser desperdiçado, mas para isso é essencial que você se atenha ao que seja possível realizar de imediato. Um passo de cada vez, sem atropelar nada.



BANCO 3/bus — pat — sin. 4/teen. 5/jaspe — trilo. 6/girino. 18

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)
Resumo do último capítulo não será divulgado.

Por você

(GLOBO, 19H45)
Zé insinua a Vanessa que sabe mais sobre o acidente de Gabriel. Lucas oferece apoio a Sabugo e Tom-Tom. Margô se declara para Lucas, e o diretor admite ainda ter sentimentos por Bela. Juarez desconfia do envolvimento de Zé com o acidente de Gabriel. Vanessa descobre que Junqueira encomendou o atentado contra Gabriel. Lucas tenta se reaproximar de Bela. Junqueira ameaça Vanessa. Delegado apura com Bela, Ricardo e Vanessa as condições do acidente de Gabriel. Vanessa contrata Zé. Bela visita Gabriel.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)
Pilar reage quando Tiago e Adriana concordam em tirar Ingrid da presidência. Bia procura Otoniel, demonstrando interesse em conhecer melhor o espiritismo. Tiago pede ajuda a Nancy para estreitar sua relação com Adriana. Pedro avisa a César que o pai do médico foi inocentado. Fernando conta a Mau Mau que Otoniel o procurou a fim de afastar os dois. Rafael e Ingrid procuram Brigitte para oferecer mesada à irmã. André comunica a Adriana e Pedro que descobriram uma parte do dinheiro desviado da joalheria depositada em uma conta em nome de Felipe.
Tom pede ajuda a Pilar.

Divulgação



Novela A nobreza do amor será finalizada essa semana

SUDOKU

6	5		2				4	
				4				
		2			9	6		
			7		2			9
		6		3				
2		7			4		5	
4		8		2			9	
			3					
	3	5						7

DIRETAS DE ONTEM

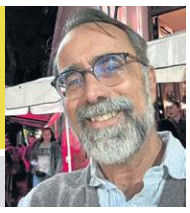
	P		T						B	
I	O	G	U	R	T	E	G	R	E	GO
	B		B	R	A	C	E	J	E	I
O	R	L	A		Ç		R		R	A
	E		U	R	A	N	I	O		B
	Z	E	T		D		R	U	G	A
	A		E	M	E	G		S		D
	M	A	R	A	C	U	T	A	I	A
S	E	V	I	L	H	A			R	C
	N	A	NA		A	P	A	R	T	O
	S	L		A	M	O	L	E		M
A	T	O	L	E	P		B	T		Q
	R	N		B	A	C	U	R	A	U
	U		A		N	O	M	A	D	E
	A	R	A	N	H	A		I	I	I
I	L	H	A	D	E	M	A	R	A	JO



SUDOKU DE ONTEM

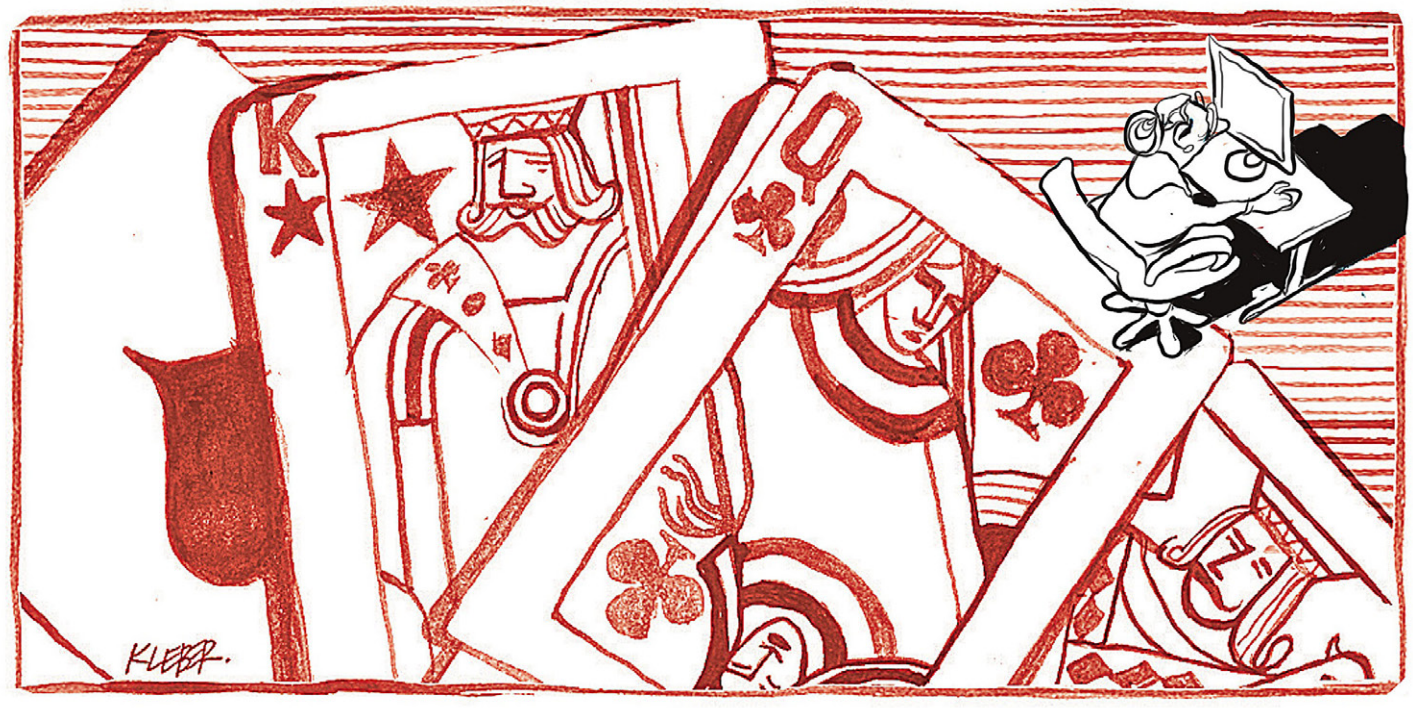
6	3	1	7	9	5	2	8	4
7	4	8	2	3	6	1	9	5
9	5	2	4	1	8	6	3	7
8	9	5	3	7	2	4	6	1
2	1	3	6	4	9	7	5	8
4	6	7	8	5	1	9	2	3
5	7	4	9	6	3	8	1	2
3	8	6	1	2	4	5	7	9
1	2	9	5	8	7	3	4	6

CRÔNICA



Sérgio Leo • sergioleo.valor@gmail.com

A virtuosa e o virtual



Oliveira, carinhosamente chamado de o canalha da redação, tem mãe. Apesar de ser um patife, cuida bem da doce senhora; e teve um susto com ela, recentemente. Pensou que sua progenitora havia sido vítima colateral da bem vinda batalha do governo contra as bets, as casas de aposta virtuais que destruíram finanças de uma multidão endividada no país.

Não, a viúva Oliveira não apostava, não torrou economias da família, nem tinha patrocínio dessas exploradoras do desespero alheio, imagine. Seu vício, inocente, aos 88 anos, é passar parte de sua merecida aposentadoria em um site de jogo virtual, com parceiros anônimos, que disputam, nas cartas de baralho, o jogo de tranca, um sucessor do tradicional jogo de buraco. Jogam sem apostar dinheiro, "a leite de pato", como define a boa mulher, habituada a pegar o baralho virtual logo depois do café, antes do lanche da tarde, e à noite, após o jantar.

Oliveira costumava defender a jogatina da mãe como uma profilaxia para idosos. "Com o fim das casas de bingo, é uma opção de lazer melhor que ficar pendurada no celular reproduzindo absurdos das tias do zap", diz ele, que considera uma doença moderna os memes de whatsappespalhados por grupos de ódio, que miram aposentados ociosos como caixa de ressonância.

O canalha chegou a pensar que o inocente passatempo da mãe havia sido abatido por engano, na determinação do governo às operadoras para acabar com as bets. Descobriu, aliviado, que foi apenas uma breve suspensão de serviços no site de jogos, uma freada de arrumação nos computadores tão solicitados por jogadores da terceira idade. Preocupação a menos, contou. A tristeza da mãe com a interrupção dos joguinhos deixava toda a família chateada.

Mas ele ficou cabreiro com o drama materno. O colapso temporário da jogatina inocente foi apenas mais um episódio a alimentar a paranoia de Oliveira com nossa crescente dependência do mundo virtual, gerenciado por seres invisíveis e inalcançáveis, como a Meta, big techacusada de manipulação nas eleições passadas, e, ao mesmo tempo, dona da rede social de mensagens que teve atuação importante para a virada de votos na mesma eleição.

Compartilho da preocupação do canalha, desde que, no começo do ano, a mesma Meta decidiu que o cronista que vos escreve havia rompido as "regras da comunidade". Sumiu, arbitrariamente, com mais de uma dezena de anos em posts, textos, fotos e interações na rede social, sem maior explicação. Não adiantou pedir revisão, nem buscar, no site da Meta, o que seriam essas "regras da comunidade" que eu teria violado. Está lá, literalmente: são regras da carochinha, que podem ser ignoradas pela empresa, por razões que ela mesmo define.

É assustador. Nesse mundo virtual, há muito mais que posts e memes em jogo. Foi o que mostraram hackerseuropeus que, dia desses, invadiram pela internet os termostatos de geladeiras de supermercados e provocaram o descongelamento de toneladas de carne, estragadas pelo atentado cibernético. Imagine você, que dorme com sua Alexa, ou Siri, ao lado, todos os dias. O que elas não fariam, sequestradas por algum hacker indiano, chinês, russo, israelense ou ucraniano, irritado com aquele desabafo que você fez no Instagram.

Imagine que algum bilionário maníaco junte com um chefe de Estado demente e resolva ditar os rumos de sua vida daqui por diante; e, para puni-lo em caso de desobediência, use, contra você, seus próprios computadores e celulares. Só imagine.

Bom, a boa notícia é que não há chance de que um conluio desses aconteça, e, se acontecesse, que fosse bem sucedido. É o que me garantiu categoricamente uma fonte pra lá de confiável: a sempre sensata, ponderada, mãe do Oliveira, o canalha da redação.



JADE
HOTEL

Jade MOMENTS

E se, neste fim de semana, o plano fosse simplesmente aproveitar?

Uma experiência Jade para transformar fins de semana e feriados em uma pausa a dois

SUA EXPERIÊNCIA INCLUI:

- Hospedagem em Apartamento Deluxe
- Café da manhã
- Acesso completo à àrea de lazer
- Valet Cortesia
- Massagem relaxante para o Casal
- Par de ingressos para o Cinesystem no Casa Park
- Mimo de boas-vindas
- Upgrade cortesia para Suíte King Deluxe

Escaneie o QR Code e descubra o seu próximo Jade Moments

SEU DIA. DO SEU JEITO.

agenciaurutau.com